

# Gloriosa para sempre

PATRÍCIA KOGUT

A comoção irrestrita que se alastrou pelo país ontem com a morte de Glória Maria ajuda a entender a dimensão de uma jornalista e de uma mulher sem barreiras. Pioneira, corajosa, carismática, fundadora de uma nova linguagem do jornalismo televisivo, a carioca de Vila Isabel enfrentou preconceitos, abriu novos caminhos para as mulheres negras e emocionou o público com seu jeito único, com muita entrega pessoal, de trazer boa informação. Em cinco décadas na TV Globo, viajou pelo Brasil e pelo mundo contando histórias que iam da política à cultura, incluindo entrevistas com grandes estrelas internacionais. SEGUNDO CADERNO



FLÁVIA OLIVEIRA  
*Referência na luta contra o racismo*

VERA MAGALHÃES  
*O orgulho incontido pelas filhas*

ALINE MIDDLEJ  
*Revolucionou linguagem e estilo na TV*

RUTH DE AQUINO  
*Uma estirpe rara de jornalista*

## TRAMA ANTIDEMOCRÁTICA

# Senador envolve Bolsonaro em plano golpista contra Moraes

Marcos do Val relata proposta de gravar ministro em reunião com ex-presidente

O senador Marcos do Val afirmou ter participado, no dia 9 de dezembro, de uma reunião com o ex-presidente Jair Bolsonaro na qual recebeu a proposta de gravar uma conversa com o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE. Segundo o relato, a intenção era que Do Val induzisse Moraes a dizer ter agido fora

da legalidade na condução das eleições, o que seria usado para disparar um golpe que impedisse a posse do presidente Lula. Do Val afirma

DESCUMPRIU MEDIDAS  
**Daniel Silveira é preso** PÁGINA 8

que o convite para a reunião partiu do ex-deputado Daniel Silveira e que Bolsonaro assentiu com o plano apresentado pelo ex-parlamentar. Já o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tentou minimizar, ao depor à PF, sua declaração de que aliados do ex-presidente guardavam minutas com propostas golpistas. PÁGINAS 4 e 6

## CGU vai retirar sigilo de processo de Pazuello

Investigação interna do Exército sobre a participação do então general da ativa em atos políticos foi posta sob sigilo de 100 anos. PÁGINA 9

BANCOS EM ALERTA  
**Crise simultânea de Americanas e Oi pode encarecer o crédito** PÁGINA 13

BERNARDO MELLO FRANCO

**Bolsonaristas na pior semana** PÁGINA 3

PEDRO DORIA

**Redes sociais perderam no Senado** PÁGINA 3

CLAUDIA ANDUJAR



## A beleza e a luta dos ianomâmis chega a NY

Mais prestigiada fotógrafa dos ianomâmis, Claudia Andujar inaugura hoje em Nova York a exposição que retrata sua convivência de cinco décadas com os indígenas em Roraima. "A luta Yanomami" reúne 200 fotos de Andujar, cujo ativismo ganhou reconhecimento mundial, e mais 80 trabalhos de artistas ianomâmis. "Vou continuar defendendo os ianomâmis e sua arte até o final da minha vida", declara a fotógrafa nascida na Suíça, em 1931, a JANAÍNA FIGUEIREDO e KATHLEN BARBOSA. Ao lado, uma criança no Rio Catrimani pelo seu olhar. SEGUNDO CADERNO







\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quinzenal) \_ Miguel de Almeida (quinzenal) \_ Edu Lyra (quinzenal) \_ Irapuê Santana (quinzenal) \_ Washington Olivetto (quinzenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Carlos Andreazza \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quinzenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Pedro Doria \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Affonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco



MARINA GROSSI

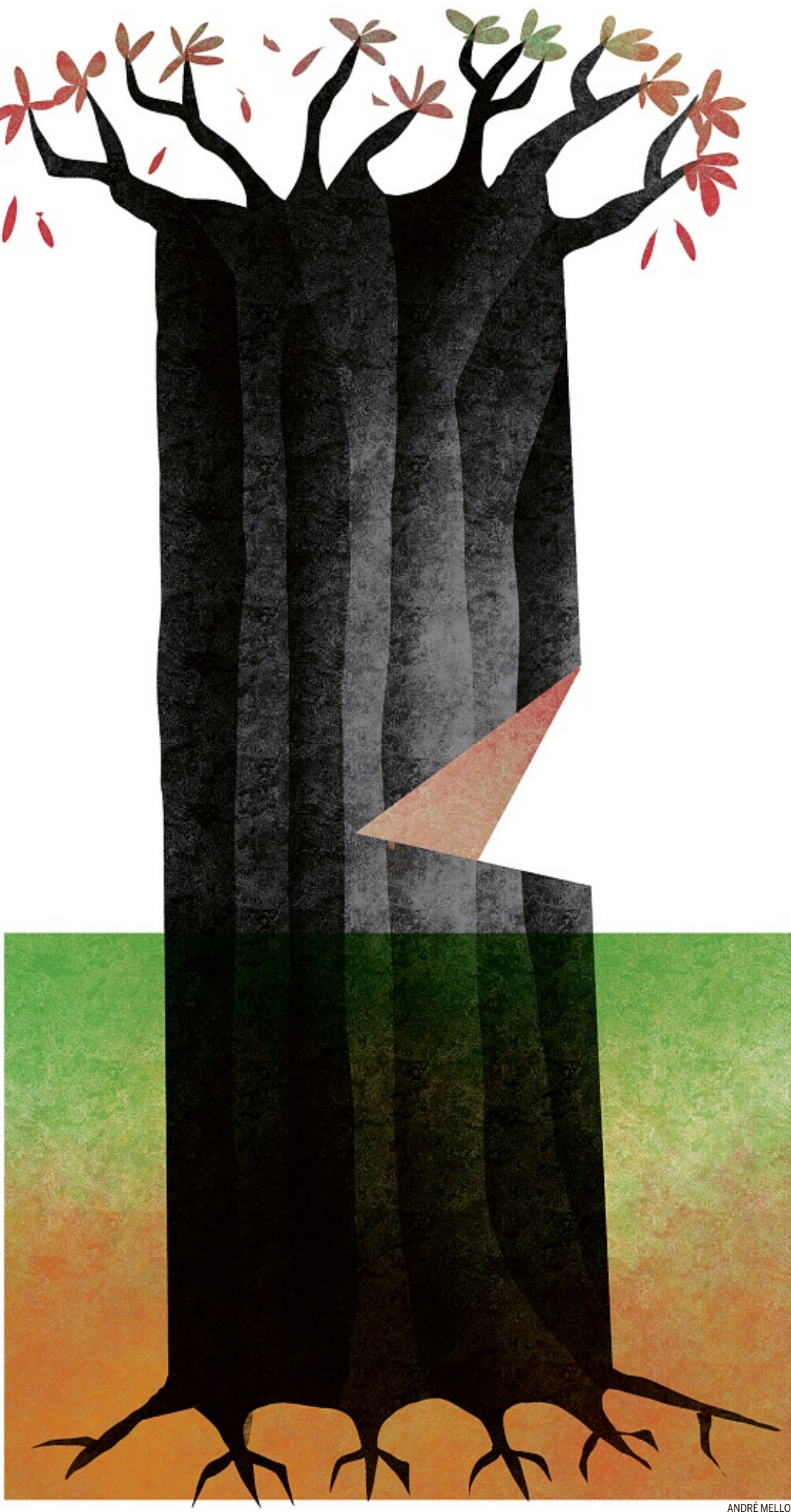
# A Amazônia que queremos

Neste início de 2023, a Amazônia segue ocupando o noticiário, mas infelizmente não são boas novas. O desmatamento alcançou novo recorde em 2022, com 10,5 mil km², segundo o Imazon. Trata-se do pior índice dos últimos 15 anos. Entre 2019 e 2022, o total devastado chega a 35,1 mil km², alta de quase 150% em relação ao quadriênio anterior. Também vimos a tragédia humanitária que se abateu sobre o povo indígena ianomâmi, acossado por desnutrição, condições precárias de saúde e avanço do garimpo ilegal e do crime organizado em suas terras.

A floresta também foi notícia no encontro anual do Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça. O Brasil foi representado por lideranças empresariais, da sociedade civil, do governo federal e governadores. Com agenda intensa de encontros, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reafirmaram o que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já havia anunciado na COP27, no Egito, em novembro passado: que o firme combate ao desmatamento e à emergência climática serão prioridades e receberão abordagem transversal, pautando ações de diferentes ministérios. A candidatura de uma capital amazônica, Belém, para receber a COP30 em 2025, submetida à ONU, é outro aceno nessa direção.

Será preciso somar esforços públicos e privados para enfrentar os elevados índices de perda de florestas não só na Amazônia, mas em todos os biomas brasileiros. A questão é urgente, visto que as mudanças no uso da terra representam 49% das nossas emissões de gases de efeito estufa e contribuem para a perda da biodiversidade, agravando internamente duas das principais crises ambientais do nosso tempo. Cuidar dos biomas, combatendo o desmatamento ilegal, nossa maior mácula, dará ao país meios de promover uma bioeconomia da floresta em pé, gerando novos negócios e prosperidade.


As empresas associadas ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) sabem disso e criaram, em 2021, o Movimento Empresarial pela Amazônia, a partir do entendimento de que produzir e preservar não são verbos antagônicos. O movimento reúne grandes empresas para manifestar sua preocupação com a imagem negativa do país em relação às questões socioambientais e reforçar o apoio e a participação do setor empresarial na tomada de ações positivas. No ano passado, levamos CEOs de grandes companhias para uma imersão na floresta e publica-



mos o Estudo de Boas Práticas Empresariais na Amazônia. Esse mapeamento inédito aponta caminhos e oportunidades para um maior engajamento em práticas sustentáveis na região, com soluções escaláveis e negócios como restauração de áreas degradadas, capacitação profissional, desenvolvimento de startups, agricultura sustentável, bioeconomia e inteligência artificial na prevenção ao desmatamento. São 11 iniciativas, com 50,7 mil beneficiários diretos.

O CEBDS partilha a visão de que é possível frear a perda de biodiversidade e de que os negócios têm papel importante a desempenhar, contribuindo com o poder público na questão. Nosso Conselho de Líderes, formado por 95 CEOs de grandes em-

presas, receberá neste mês a ministra Marina Silva para debater caminhos para um modelo de desenvolvimento que freie a perda dos ecossistemas e reduza as emissões de carbono. Mais que isso, permita incluir economicamente e gerar prosperidade com a floresta em pé aos 30 milhões de brasileiros que residem na região. É essa Amazônia, pujante e transformadora, que queremos ver nas manchetes.

 **Marina Grossi** é presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, que reúne mais de 100 empresas, cujo faturamento somado equivale a quase 50% do PIB brasileiro

N. da R.: Flávia Oliveira volta a escrever dia 17/02



PEDRO DORIA

# As redes bolsonaristas perderam

Os discursos que os senadores Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Rogério Marinho (PL-RN) fizeram imediatamente antes da votação para a presidência da Casa revelam muito sobre como os parlamentares se dividem quando o assunto é desinformação no meio digital. A vitória de Pacheco, ao final, também diz muito sobre para que lado o Senado se inclina.

Marinho, que teve como principal cabo eleitoral o ex-presidente Jair Bolsonaro, já vinha falando faz algum tempo que o Supremo Tribunal Federal (STF) pratica “censura prévia” contra parlamentares.

— Não há Parlamento livre e representativo quando há desequilíbrio entre os Poderes — ele afirmou no discurso. — A omissão diminui o Parlamento e ameaça a democracia e o Estado de Direito.

Discursando para os senadores que deveriam decidir se votavam nele ou em Pacheco, fez da briga com o STF seu principal mote.

Pacheco foi no sentido contrário.

— Precisamos ser exemplos de convivência pacífica entre ideias divergentes — ele afirmou na abertura do ano legislativo. — Devemos mostrar aos brasileiros que discordar não significa odiar.

Aí, no discurso de campanha, foi mais específico:

— Quem se senta naquela cadeira não pode se render à demagogia e ao populismo, não pode se escravizar pela informação de redes sociais.

Quem tomasse o termômetro pelas redes sociais teria clara impressão de que Pacheco

perderia. Foi atacado, espalharam mentiras de toda sorte, o nome de Marinho aparecia a toda hora e o de Pacheco só negativamente. Mais uma evidência de como a extrema direita domina o espaço digital e todas as outras correntes políticas saem do jogo desmoteadas. Mas Pacheco não perdeu. A diferença,

**Quem tomasse o termômetro pelas redes sociais teria clara impressão de que Pacheco perderia disputa pela presidência do Senado**

importante, é que o eleitorado não é um vasto público de 170 milhões de pessoas. Era um conjunto limitado de pessoas, 81 ao todo, políticos profissionais.

O fato de as redes sociais estarem entre os ataques dos curtos discursos que ambos fizeram mostra como o assunto é importante para os parlamentares. Enquanto Marinho dizia que brigaria com o Supremo para que não houvesse mais censura, Pacheco ia no caminho contrário: hoje a política é feita com ódio, e há políticos demais escravizados pelas redes.

Acesso às redes já foi até bloqueado. O outro apelava para aqueles cansados dos frequentes ataques virtuais.

Esse é o ponto fraco da tática de embate virtual da extrema direita — e não é só aqui no Brasil. É em todo lugar onde é aplicada, como os Estados Unidos. O método do ataque constante, da violência verbal continuada, do exagero retórico, das distorções e mentiras é de guerra total. Seus praticantes, como bolsonaristas ou o MBL, por natureza se isolam politicamente. Quando precisam do apoio da instituição, não encontram solidariedade entre os companheiros de Parlamento. Afinal, todo parlamentar que não faz parte do grupo já experimentou, em algum momento, a virulência de seus ataques.

É uma experiência que marca. Não foi só o choque de visões a respeito da política praticada nas redes que definiu a vitória de Rodrigo Pacheco. O Palácio do Planalto, não importa o governante, tem sempre instrumentos de sedução parlamentar. Mas as visões sobre as redes estiveram na pauta da eleição, e o lado bolsonarista perdeu. Isso sugere que o Senado tentará fazer algo para limitar o abuso que destrói o debate público no Brasil.

BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo  
bernardomf  
bmf@oglobo.com.br

# A pior semana do bolsonarismo

O bolsonarismo viveu sua pior semana desde a derrota para Lula na corrida presidencial. Na quarta-feira, o capitão foi dormir com o fracasso de Rogério Marinho na eleição do Senado. Na quinta, acordou com as acusações do senador Marcos do Val e a prisão do ex-deputado Daniel Silveira.

A extrema direita queria capturar o Senado para emparedar o governo e torpedear o Judiciário. Pelo roteiro, Marinho abria um processo de impeachment contra Alexandre de Moraes. Seria o fim do pacto entre os Poderes em defesa da democracia, selado após a intentona do 8 de Janeiro.

Minutos antes da votação, Michelle Bolsonaro despontou no tapete azul e irrompeu no plenário do Senado. Esperava festejar uma zebra, mas testemunhou a reeleição do favorito, Rodrigo Pacheco.

O fiasco de Marinho ajudará a isolar a extrema direita no Congresso. Num ato falho, a estreada Damares Alves se referiu ao ex-presidente como uma figura do passado.

— Não vou deixar o Brasil esquecer por um minuto quem foi Jair Bolsonaro — disse.

A solidão da pastora, evitada pelos novos colegas, sugere que ela pode ser esquecida antes do chefe.

A língua solta de Marcos do Val criou outro problema para o capitão. O senador ligou o ex-presidente a uma operação clandestina para gravar um ministro do Supremo e tentar impedir a posse de Lula.

Do Val é um dos personagens exóticos que surfaram a onda da antipolítica em 2018. Falastrão, apresenta-se como instrutor da Swat, da Nasa e do FBI. Seu relato parece amalucado até para os padrões bolsonaristas, mas convém não menosprezar o potencial da turma.

O terceiro elemento da trama é outro aloprado. Indultado pelo capitão, Silveira debochou da Justiça e desrespeitou as medidas cautelares impostas pelo Supremo. O brucutu perdeu o foro privilegiado no dia 1º. Na manhã seguinte, despertou com a visita do camburão da PF.





# PLANO FRUSTRADO

## Senador acusa Bolsonaro de envolvimento em trama golpista contra Moraes e eleição

PATRIK CAMPOREZ, MARIANA MUNIZ, AGUIRRE TALENTO, DANIEL GULLINO, JUSSARA SOARES, MANOEL VENTURA E ALFREDO MERGULHÃO  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA E RIO

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) acusou Jair Bolsonaro de ter participado de um plano golpista para incriminar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e anular o resultado das eleições. O parlamentar afirma que, numa reunião com o ex-presidente e o ex-deputado Daniel Silveira, foi incumbido de marcar um encontro com o magistrado e gravar a conversa na tentativa de induzi-lo a admitir que tenha cometido irregularidades nos processos que comanda. Do Val, que tem mensagens enviadas por Silveira sobre o episódio, conta que recusou a missão e relatou o plano ao próprio Moraes.

Essa é a primeira vez que uma autoridade apresenta possíveis elementos de prova sobre a participação direta de Bolsonaro em uma trama para invalidar a eleição. O caso foi revelado ontem pela revista Veja. De madrugada, o senador adiantou em uma live que a revista publicaria a denúncia. Durante a transmissão, ele chegou a anunciar que renunciaria ao mandato, mas voltou atrás.

Após a eclosão do caso, a Polícia Federal solicitou que o parlamentar prestasse depoimento, o que foi determinado pelo STF. Aos agentes, Do Val atribuiu a Silveira a iniciativa e ressaltou o aval de Bolsonaro ao plano.

—A única coisa que o presidente diz... Na hora em que eu disse o seguinte: “Olha, não vou dar a resposta agora, vou pensar sobre isso”. Porque eu já estava pensando que precisava reportar isso ao ministro Alexandre (de Moraes). E disse: “Me dá uns dois dias para eu dar a resposta”. Aí ele (Bolsonaro) falou: “Tá bom, nós aguardamos” — afirmou o senador à PF.

### ENCONTRO SECRETO

Do Val conta que foi procurado por Daniel Silveira e, logo depois, convidado pelo próprio Bolsonaro para uma reunião secreta no fim do ano passado. Eles se encontraram no dia 9 de dezembro, três dias antes da diplomação de Luiz Inácio Lula da Silva, conforme o relato. No primeiro momento, o parlamentar disse que a audiência se deu no Palácio Alvorada. Mais tarde, ele mudou a versão duas vezes e afirmou não se lembrar se havia ocorrido no Palácio Jaburu, residência do vice-presidente, ou na Granja do Torto, outro endereço da Presidência. Segundo



Investigações em andamento. Marcos do Val e Bolsonaro, a quem acusa de participar de um plano, que não foi adiante, de reverter o resultado eleitoral

### A TROCA DE MENSAGENS

Após se encontrar com o deputado Daniel Silveira próximo ao Senado, no dia 7 de dezembro, e falar com o ex-presidente por um telefone passado pelo deputado, o senador Marcos do Val disse que procurou Moraes e que foi aconselhado pelo ministro a ouvir o que o ex-presidente queria dizer, segundo a Veja.

Em 9 de dezembro, Silveira envia uma mensagem de áudio a Do Val com instruções sobre como chegar discretamente ao destino do encontro.



DANIEL SILVEIRA

“Vou te mandar a minha localização, mas tu não entra não, no Alvorada. E nem chega perto da entrada. Tu não vai aparecer. Tu vai parar o carro no estacionamento que eu vou te mandar a localização. Eu vou estar ali. O carro vai vir buscar a gente”.



MARCOS DO VAL

### Futuro da nação

Silveira ressalta a magnitude da ação e diz que o futuro da nação está em jogo



MARCOS DO VAL

“Boa noite, ministro! Dia emblemático. (...) Mas precisava falar como foi o encontro com PR [presidente da República] e o DS [Daniel Silveira]. Me pediram uma ação esdrúxula, imoral e até criminal.”



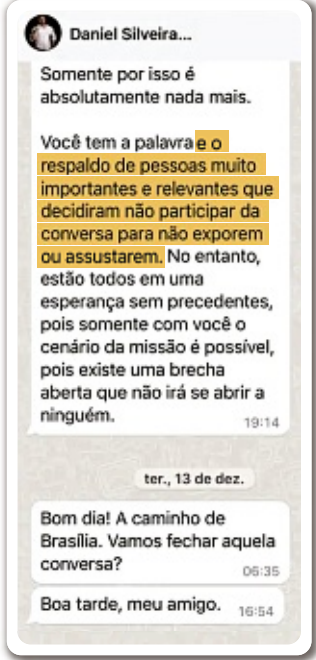
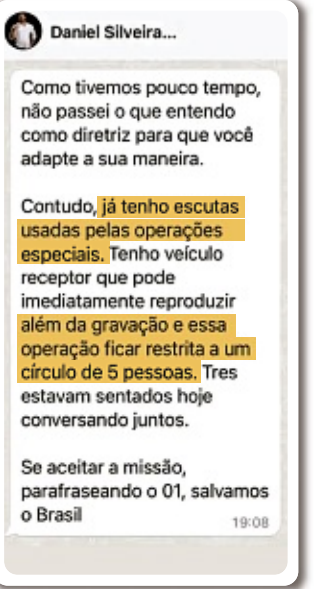
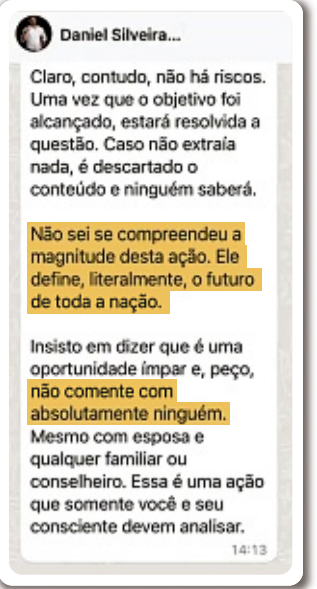
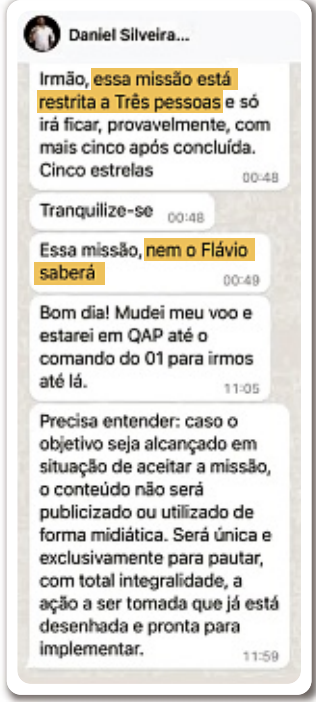
ALEXANDRE DE MORAES

### Escutas e inteligência

O deputado, ao tentar convencer o senador, diz que há poucas pessoas envolvidas na operação e que se Do Val aceitasse a missão, o Brasil seria salvo

### Retaguarda

Silveira cobra uma resposta de Do Val. No dia seguinte, o senador diz ter contado a trama a Moraes, que se mostrou incrédulo. Naquela noite, Do Val informa a Silveira que não faria parte do plano



Editoria de Arte

Do Val, participaram da conversa somente ele, Bolsonaro e Silveira. Na ocasião, revela, o então deputado sugeriu que ele se aproveitasse da relação de dez anos que mantém com Alexandre de Moraes para agendar a reunião e grampear o ministro, que também preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

— Eles colocariam um equipamento de gravação

num veículo próximo ao STF, captando o áudio. Nessa reunião com o ministro Alexandre, eu o conduziria a falar que ele ultrapassou a linha da Constituição em alguns processos — afirmou o senador, em entrevista coletiva no Senado.

De acordo com Do Val, o objetivo era usar a gravação como pretexto para que o Gabinete de Segu-

rança Institucional (GSI) e a Agência Nacional de Inteligência (Abin), órgãos ligados à Presidência, prendessem o magistrado. O senador não detalha como, após a eventual detenção de Moraes, o grupo poria em prática a segunda parte do projeto: a anulação das eleições.

A reunião foi tratada com sigilo absoluto. Por orientação de Silveira, Do

Val sequer poderia entrar no local do encontro com Bolsonaro com seu carro, por isso, foi transportado para dentro do Palácio num veículo da Presidência. Assim, ele não precisou se identificar na portaria. A conversa durou 40 minutos, segundo o relato do senador:

— Ele (Silveira) disse: “Vamos nos encontrar no meio do caminho, que é im-

portante você não entrar no seu carro oficial”.

Nos dias subsequentes, Daniel Silveira enviou diversas mensagens ao senador. Numa delas, lhe garantiu que não haveria riscos. Justificava que somente cinco pessoas — mais duas, além do trio — participariam da execução do plano golpista e que nemo primogênito do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seria informado. Na tentativa de encorajar Do Val, Silveira escreveu: “Se aceitar a missão, parafraseando o 01 (Bolsonaro), salvamos o Brasil e você será herói nacional”.

Três dias depois da reunião, em 12 de dezembro, mesma data em que o TSE diplomou Lula, Marcos do Val enviou uma mensagem a Alexandre de Moraes pedindo uma conversa presencial. O encontro ocorreu após dois dias. Em poucos minutos, o senador contou detalhes sobre a “missão” que recebeu do presidente. “Não acredito”, reagiu Moraes, segundo a Veja. No mesmo dia, à noite, o senador comunicou a Silveira que declinaria da operação. O ex-deputado respondeu de forma sucinta: “Entendo, obrigado”.

Durante a live da madrugada, Do Val foi incisivo ao afirmar que foi coagido por Bolsonaro a participar de uma investida contra a democracia:

— Vai sair na Veja a tentativa de Bolsonaro de me coagir para que eu pudesse dar um golpe de Estado junto com ele.

### FLÁVIO: REUNIÃO NÃO É CRIME

Ontem, entretanto, Do Val tentou atenuar a participação do ex-presidente. O senador, em outra mudança de versão, disse que não poderia afirmar que a Abin e o GSI seriam incumbidos de prender Moraes e que tal desfecho foi uma interpretação dele, Do Val, ao que ouviu de Silveira.

A defesa do ex-parlamentar não comentou as acusações de Do Val. Bolsonaro, procurado por meio dos seus assessores, não se pronunciou. Segundo o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, o ex-presidente narrou a aliados que a conversa com o senador foi rápida e que permaneceu calado. O senador Flávio Bolsonaro afirmou ontem na tribuna do Senado que o encontro não configura crime:

— Peço que todos os esclarecimentos sejam feitos, não digo nem abertura de inquérito, porque a situação narrada não configura nenhuma espécie de crime, mas que todos os esclarecimentos sejam feitos para que não fiquem narrativas em cima de narrativas.



# ISSO É THE TOWN

No **Palco Skyline**,  
**Foo Fighters, Maroon 5,**  
**Post Malone** e muito mais.

Diferentes estilos você vai encontrar  
no **The One**, que já confirmou **Criolo, Jão,**  
**Racionais MC's & Orquestra Sinfônica Heliópolis**  
e vem mais gente boa por aí.

No **Factory**, muita arte urbana, hip hop e street dance.

**São Paulo Square**, a grande surpresa  
da Cidade da Música, abre espaço para o jazz e  
o blues, ritmos eternos.

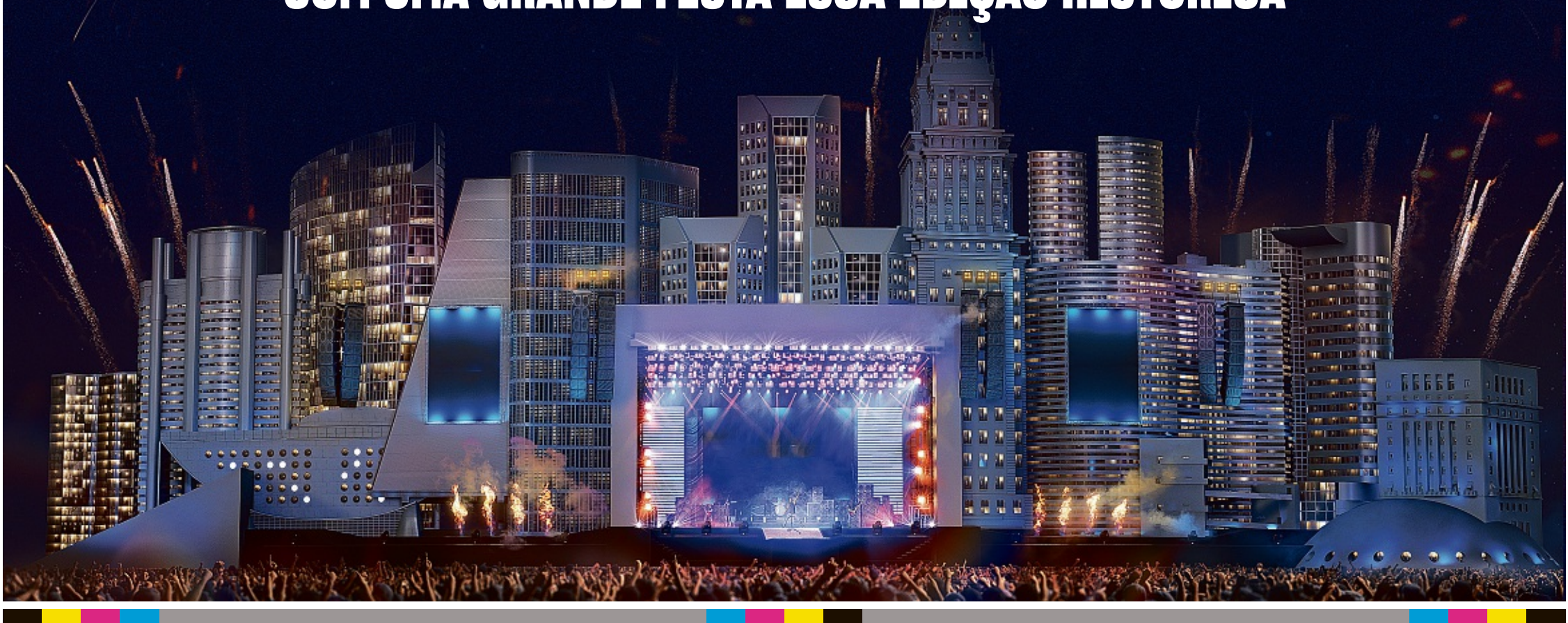
No **New Dance Order**, a vibração da EDM.

E mais: roda-gigante, montanha-russa, mega drop e Market  
Square climatizado. Num domo gigante,  
The Town, O Musical, vai surpreender.

Tudo numa Cidade da Música com uma  
infraestrutura impecável, do esquema especial de  
transporte, com trens 24h, aos banheiros ligados à  
rede pública. Tudo para que o público viva ali uma  
experiência inesquecível.

Vão ser **5** dias de festa, **235** horas de música,  
**5** palcos, **8** grandes espaços, um fantástico show de  
luzes na noite de abertura e espetacular queima de  
fogos todos os dias. Vai ser histórico.

**THE TOWN É TUDO ISSO E MUITO MAIS.**  
**VIRE A PÁGINA PARA DESCOBRIR QUEM VAI FECHAR**  
**COM UMA GRANDE FESTA ESSA EDIÇÃO HISTÓRICA**





# Ataque às urnas e decreto: o roteiro antidemocrático

Documentos apreendidos, depoimentos, vídeos e investigações em andamento apontam indícios de ações contra as instituições originadas no entorno de Jair Bolsonaro depois da derrota eleitoral para Lula

LUÃ MARINATTO  
marinatto@extra.inf.br

Em um período de apenas um mês, entre novembro e dezembro do ano passado, há indícios de que o entorno do ex-presidente Jair Bolsonaro fez pelo menos quatro investidas antidemocráticas. Inconformado com a derrota para Lula, o então chefe do Executivo manteve os ataques —sem provas— ao sistema eleitoral e viu subordinados e aliados intensificarem a escalada golpista, culminando no plano, segundo o senador Marcos do Val (Podemos-ES), de organizar um “grampo” para gravar conversas do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A primeira tentativa prática de deslegitimar o resultado da corrida presidencial coube ao Ministério da Defesa, chefiado à época pelo general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. Após dias de expectativa, a pasta entregou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 9 de novembro, um relatório sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas. De imediato, uma nota assinada por Moraes, presidente do TSE, comunicou que, “assim como todas as demais entidades fiscalizadoras”, o documento da Defesa “não apontou a existência de nenhuma fraude ou inconsistência”.

O governo, porém, não aprovou o tom utilizado pela Corte eleitoral. Aguardada pela base bolsonarista, a análise dos militares se valia de tecnicidades para manter acesas as suspeitas infundadas sobre a lisura do pleito, mesmo que nenhuma falha tivesse sido constatada.

No dia seguinte à divulgação do material, o Ministério da Defesa publicou uma nota que reforçava essa linha. “O acurado trabalho da equipe de técnicos militares na fiscalização do sistema eletrônico de votação, embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade de fraude ou inconsistências nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022”, afirmava o texto.

### “NÃO PERCAM A FÉ”

Uma semana depois, uma declaração do general da reserva Walter Braga Netto, antecessor de Paulo Sérgio Nogueira na Defesa e candidato a vice na chapa derrotada

### ESCALADA DA TENSÃO

**9 de novembro**  
Relatório da Defesa sobre urnas

Embora não conteste o resultado das eleições presidenciais e diga que não foram encontradas inconformidades entre a fiscalização feita por militares e os dados divulgados pela Corte, documento elaborado pelo Ministério da Defesa enviado ao TSE alega que comissão não teve acesso a diversas informações sobre o processo de votação e que o projeto-piloto com o teste de integridade com biometria é inconclusivo.

**22 de novembro**  
Partido de Bolsonaro pede anulação de votos

PL pede para anular os votos, no segundo turno das eleições, de parte das urnas, consideradas “inconsistentes” por uma auditoria encomendada pelo partido. Diante da falta de provas, o partido foi multado em R\$ 22,9 milhões pelo ministro Alexandre de Moraes, presidente da Corte.

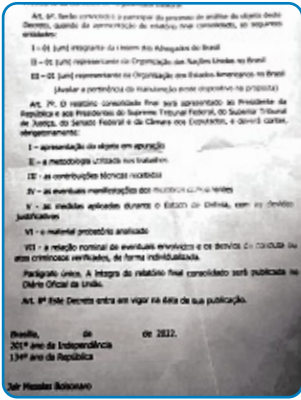
**19 de novembro 2022**  
Braga Netto enigmático

Então candidato a vice na chapa do ex-presidente Bolsonaro, Braga Netto diz a apoiadores na porta do Alvorada que “não perdessem a fé”. Nas redes, bolsonaristas interpretam como um recado aos radicais que acampavam em frente aos quartéis, pedindo golpe de estado.



### Minuta do golpe

Documento que sugere estado de defesa no TSE com o intuito de reverter o resultado da eleição, que posteriormente seria apreendido na casa de Anderson Torres, foi redigido no começo de dezembro. O texto faz menção ao dia da diplomação de Lula — 12 de dezembro —, data que foi alterada em 29 de novembro.



**7 de dezembro**  
Silveira procura do Val

Durante sessão no Congresso, Silveira avisa a Do Val que Bolsonaro queria falar com ele, e os dois combinam um encontro por telefone para dois dias depois. Logo depois, o senador contou o ocorrido a Moraes e diz que foi aconselhado a ouvir o que o ex-presidente queria.

**9 de dezembro**  
Do Val encontra presidente e discurso no cercadinho

Do Val encontra presidente e discurso no cercadinho No primeiro discurso a apoiadores após derrota, Bolsonaro dá a entender que movimentações golpistas estariam ocorrendo e afirmou que as coisas dariam certo “no momento oportuno”.



Após receber áudio de Silveira com orientações para manter o sigilo sobre a reunião com Bolsonaro, Do Val vai ao encontro do ex-presidente, segundo a Veja. O senador e Silveira entram no Alvorada em carro presidencial sem deixar registro na portaria. A reunião dura 40 minutos. O plano era o senador se aproximar de Moraes para gravar conversas e captar algo comprometedor contra ele.

**10 de dezembro**  
A insistência de Silveira

O deputado cobra Do Val por uma resposta, afirmando que a “missão” era segura, mas o senador não responde.

**12 de dezembro**  
Do Val procura Moraes

No dia da diplomação de Lula, em que bolsonaristas tentam invadir a sede da Polícia Federal e depredam Brasília, senador pede para conversar pessoalmente com Moraes e marca encontro para dali a dois dias.

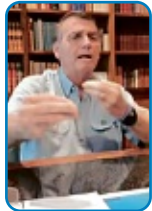
**14 de dezembro**  
Do Val encontra Moraes

No salão branco do STF, eles se encontram por alguns minutos, durante o intervalo da sessão do tribunal. Na ocasião, o STF julgava a legalidade do chamado orçamento secreto. O parlamentar conta a proposta que recebeu. Moraes diz não acreditar, segundo relato da Veja, em tom de espanto. Na noite do mesmo dia, o senador informa a Silveira que não faria parte do plano: “Irmão, vou declinar da missão”, escreveu. O deputado aceitou: “Entendo, obrigado”.

**15 de dezembro**  
Moraes multa Silveira

Ministro determina que deputado pague R\$ 2,6 milhões por desrespeitar medidas cautelares

**30 de dezembro**  
Última live de Bolsonaro

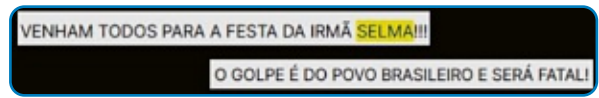


Antes de embarcar para os Estados Unidos, ele diz aos apoiadores que não teve apoio para tomar uma atitude. “Alguns acham que é ‘pega a (caneta) Bic, assine, faça isso, faça aquilo’ e está tudo resolvido. Eu entendo que eu fiz a minha parte. (...) Até hoje eu fiz a minha parte dentro das quatro linhas. Agora, certas medidas têm que ter apoio do Parlamento, de alguns do Supremo, de outros órgãos, de outras instituições”.

**1 de janeiro**  
Lula toma posse

**4 de janeiro**  
Festa da “Selma”

Após festa da posse, bolsonaristas acampados nos quartéis se radicalizam ainda mais e começam a planejar um ato golpista na Esplanada dos Ministérios. O evento é apelidado de “festa da Selma” para fugir do monitoramento pelas autoridades nas redes sociais, onde foi feita a convocação.



**5 de janeiro**  
Caravanas golpistas no DF

Às vésperas dos atos terroristas, apoiadores de Bolsonaro começaram a desembarcar em Brasília.

**7 de janeiro**  
Acampamento no DF se multiplica

Bolsonaristas radicais fazem convocação para os atos do dia seguinte, com transmissão pelas redes: “Venham para o QG de Brasília e depois vamos pegar aquilo que sempre foi nosso”, diz um deles.



**8 de janeiro**  
Invasão à praça dos Três Poderes

Extremistas invadem e destroem o Palácio do Planalto, o STF e o Congresso. Lula decreta intervenção na Segurança Pública do Distrito Federal até 31 de janeiro. E o ministro Alexandre de Moraes afasta por três meses o governador do DF, Ibaneis Rocha.



**12 de janeiro**  
Minuta do golpe é apreendida

Documento que sugeria intervenção no TSE é apreendida na casa de Anderson Torres, que fora exonerado do cargo de secretário de Segurança do DF e também já havia sido ministro da Justiça de Bolsonaro.



**14 de janeiro**  
Anderson Torres é preso

Acusado de omissão e conivência diante dos ataques aos Poderes, Anderson Torres é preso ao voltar das férias no EUA, onde estava no dia dos atos terroristas.



**21 de janeiro**  
Exército sob novo comando

Em meia a desconfianças do governo, diante da inação das forças militares no dia dos atos golpistas, Lula nomeia novo comandante do Exército, o general Tomás Paiva.

**31 de janeiro**  
Fim da intervenção no DF

Interventor Ricardo Cappelli, nomeado pelo Ministério da Justiça, encerra intervenção informando que houve “falha operacional” no comando da PM e omissão de Torres antes dos atos golpistas de 8 de janeiro

### Punição aos extremistas

Até o fim de janeiro, PGR já havia denunciado 479 envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro. O órgão também solicitou ao STF dados de organizadores e financiadores de bloqueios em estradas e de atos em frente a unidades militares, como quartéis-generais do Exército para ajudar ao MPF nas investigações sobre a invasão a Brasília.

**2 de fevereiro**  
Senador denuncia trama golpista

Do Val conta à revista Veja que foi procurado por Silveira para participar de uma reunião com Bolsonaro, na qual lhe foi proposta a articulação de uma tentativa de golpe. A trama envolvia o pedido de grampear ilegalmente o ministro Alexandre de Moraes. A ideia era flagrar algo que indicasse que a eleição presidencial teria sido direcionada e, com isso, contestar o resultado das urnas e impedir a posse de Lula.

da de Bolsonaro, voltou a inflamar apoiadores do ex-presidente que, à época, já acampavam diante de quartéis e pediam abertamente a intervenção militar. Após deixar o Palácio da Alvorada, onde havia participado

de uma reunião com Bolsonaro, Braga Netto conversou com um grupo de manifestantes e pediu que “não perdessem a fé”. A declaração foi imediatamente recebida nas redes bolsonaristas como um recado implícito

de que algo significativo ainda aconteceria.

Em 22 de novembro, a ameaça golpista voltou a ganhar caráter oficial, com o PL, partido de Bolsonaro, ingressando com uma ação no TSE na qual solicitava a

anulação dos votos de mais da metade das urnas — mas só no segundo turno da disputa. Inicialmente, Alexandre de Moraes deu um prazo de 24 horas para que a legenda incluísse no pedido o primeiro turno,

quando o partido chefiado por Valdemar Costa Neto elegeu as maiores bancadas tanto na Câmara quanto no Senado. A ação acabou arquivada, e o PL foi multado em R\$ 22,9 milhões por litigância de má-fé, em decisão de Moraes posteriormente chancelada pelo plenário do TSE.

O infortúnio jurídico não impedia que propostas de ruptura permanecessem rondando o Planalto. Em algum momento entre o fim de novembro e o início de dezembro, foi elaborada a minuta golpista apreendida no dia 12 de janeiro na casa de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça.

O esboço de decreto estipulava a imposição de um “estado de defesa” no TSE, medida inconstitucional que permitiria ao governo anular o resultado da eleição do ano passado. Torres está preso por suspeitas de, já como secretário de Segurança do Distrito Federal, ter favorecido a ação de bolsonaristas que invadiram e vandalizaram as sedes dos três Poderes em 8 de janeiro.

### QUEIXA SOBRE FALTA DE APOIO

Em 9 de dezembro, pela primeira vez após o revés eleitoral, Bolsonaro discursou a apoiadores no cercadinho em frente ao Palácio do Planalto. Utilizando o mesmo tom vago que vinha marcando seus posicionamentos e de aliados próximos desde a vitória de Lula, o então presidente insinuou a existência de movimentos para mantê-lo no cargo:

— Acredito em vocês, vamos acreditar em nosso país. Se Deus quiser tudo dará certo no momento oportuno — pontuou ele, repetindo Braga Netto e deixando no ar a possibilidade de reversão da derrota.

No mesmo dia, o presidente recebeu o ex-deputado federal Daniel Silveira e Marcos do Val no Alvorada para tratar do estratagemas contra Moraes, de acordo com o relato do parlamentar. Em seu último pronunciamento público — horas antes de embarcar rumo aos Estados Unidos para não passar a faixa a Lula —, Bolsonaro reconheceu que faltou apoio para que alguma manobra efetivamente se concretizasse:

— Eu fiz a minha parte dentro das quatro linhas. Agora, certas medidas têm que ter apoio do Parlamento, de alguns do Supremo, de outros órgãos, de outras instituições — lamentou o ex-presidente na live de despedida.

## Torres diz que não sabe quem fez a ‘minuta do golpe’

Ex-ministro afirma à PF que perdeu o celular nos EUA. Em outro depoimento, Valdemar pondera que usou ‘força de expressão’ ao tratar de propostas

BELA MEGALE E PAOLLA SERRA  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres disse ontem em depoimento à Polícia Federal que “não sabe e não tem ideia” de quem elaborou a minuta golpista encontrada em sua casa durante operação da corporação

em janeiro, dias após os atos terroristas na Praça do Três Poderes. Mais cedo, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, também em depoimento à PF, garantiu que sua frase relacionada à existência de propostas de minutas golpistas “na casa de todo mundo”, publicada em entrevista ao GLOBO, foi uma “metáfora”, uma “força de expressão”. Durante operação da PF na

residência do ex-ministro, foi encontrada uma minuta de um decreto para instaurar estado de defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e mudar o resultado das eleições.

Torres declarou ainda que não levou a minuta ao “conhecimento de Bolsonaro” e que acredita ter recebido o documento em seu gabinete no Palácio da Justiça. O ex-ministro explicou que levava para casa

algumas pastas para analisar, devido ao volume de trabalho.

Torres afirmou que considerava a minuta do decreto “totalmente descartável” e “sem viabilidade jurídica”. Alegou ainda que “não é porque foi encontrado na estante de sua casa que o documento teria importância” e que “já era para ter sido descartado”.

Torres disse que perdeu seu

aparelho celular durante sua viagem aos Estados Unidos, no início do ano. Ele alega que desligou o telefone porque passou a ser procurado por uma “infinidade de pessoas” após ter a prisão decretada. Disse que pode fornecer o log-in e senha.

Sobre os atos golpistas, disse que não houve falhas na atuação da Secretaria de Segurança Pública do Distrito

Federal, da qual era o titular. Segundo Torres, cabia à pasta fazer o plano de proteção da área e a falha teria acontecido na área operacional.

Já Valdemar entregou o seu celular espontaneamente aos investigadores para que o aparelho seja periciado. Ele afirma “que recebeu duas ou três propostas dessas”. Alegou que os textos vinham “sem identificação” e que chegou a receber “uma minuta de uma advogado no aeroporto”, que não conhecia.

Ele afirmou que não levou as minutas ao conhecimento do PL e “não tratou desse assunto com Bolsonaro”.



artplan

DOS MESMOS CRIADORES DO ROCK IN RIO

# THE TOWN

CONFIRMA

Patrocinador Master



“ ÚNICO A TER 6 DIAMANTES NO RIAA ”

WARNERMUSIC.COM

“ BRUNO MARS MOSTROU POR QUE ERA A ATRAÇÃO MAIS ESPERADA DA NOITE ”

FANTÁSTICO

“ LEAVE THE DOOR OPEN É A MELHOR CANÇÃO DO ANO ”

BILLBOARD

“ SHOW ELETRIZANTE E GRANDIOSO ”

TERRA

“ PERFORMANCE ELETRIZANTE ”

BILLBOARD

“ BRUNO MARS FAZ PERFORMANCE PERFEITA ”

HUGO GLOSS

SÓ EM THE TOWN,  
SÓ NA CIDADE DA MÚSICA.

# BRUNO MARS

INTEIRA: R\$ 770,00 – MEIA: R\$ 385,00

NÃO COBRAMOS TAXA DE SERVIÇO

VENDAS THE TOWN CARD: 14 DE MARÇO ÀS 19H

THE TOWN.TICKETMASTER.COM.BR

O pagamento poderá ser feito por cartão de crédito ou PIX. Serão aceitos a maioria dos cartões de crédito emitidos no Brasil e o valor poderá ser parcelado em até 6 (seis) vezes sem juros. Já os clientes que efetuarem o pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti poderão parcelar a compra em até 8 (oito) vezes sem juros.

O parcelamento em até 8 (oito) vezes sem juros é válido até o fim da cota de ingressos The Town Card disponibilizada para venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti. As condições de parcelamento são válidas para aquisição de até o total de 04 (quatro) The Town Cards por CPF para o evento, podendo, destes 04 (quatro) ingressos, no máximo 01 (um) dos ingressos ser de meia-entrada.

Apoio Institucional



Media Partners



O GLOBO

Patrocinadores



RIACHUELO





# Daniel Silveira é preso um dia após o fim de seu mandato

Ação foi determinada por Moraes após ex-deputado danificar tornozeleira eletrônica e fazer novos ataques ao STF

AGUIRRE TALENTO, CHICO OTAVIO, FERNANDA ALVES, DANIEL GULLINO E MARIANA MUNIZ  
politica@oglobo.com.br  
BRASILIA E RIO

Por volta das 10h20min, o ex-deputado saiu escoltado e chegou à sede da PF por volta das 11h35min.

**VIOLAÇÃO DE CAUTELARES**  
Em sua decisão, Moraes afirmou que Silveira violou os termos das medidas cautelares que haviam sido impostas a ele em “centenas de ocasiões distintas”, o que justificaria o reestabelecimento da prisão. Entre os motivos citados pelo ministro, estão declarações públicas do ex-deputado colocando em xeque a lisura do sistema eleitoral e das eleições de 2022.  
“Daniel Lúcio Silveira danificou o equipamento de monitoração eletrônica que estava sob sua responsabilidade, além de reiterar os ataques comumente proferidos contra o Supremo Tribunal Federal e, no período eleitoral, contra o Tribunal Superior Eleitoral, colocando em dúvida o sistema eletrônico de votação auditado por diversas organizações nacionais e internacionais, em diversas entrevistas fornecidas aos veículos de comunicação”, escreveu Moraes.  
Na mesma decisão, o mi-



Retorno. Daniel Silveira foi preso na manhã de ontem em Petrópolis, na Região Serrana do Rio, e levado para a sede da Polícia Federal, na capital fluminense



Dinheiro vivo. Investigadores apreenderam R\$ 270 mil na casa do deputado

nistro também determinou o cancelamento de passaportes em nome de Silveira e a suspensão de registros de porte de arma de fogo e de certificados de colecionador, atirador e caçador (CAC). Além disso, o ex-deputado só pode receber visitar de advogados e familiares e está proibido de dar entrevistas.  
Em nota, a defesa do ex-parlamentar criticou a prisão e Moraes. “A regra no processo penal é a liberdade, a regra na Constituição é a liberdade, bem como nos pactos internacionais dos quais o Brasil é signatário. Essa regra vem sendo sistematicamente violada, pelas mãos daqueles que deviam preservar esse sagrado direito. Mais uma vez o hoje ex-deputado é vítima de um Es-

tado que deveria ser democrático”, diz o texto.  
Apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, Silveira recebeu cerca de 1,5 milhão de votos na disputa ao Senado no ano passado, apesar de sua candidatura ter sido indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) após ser preso e condenado pelo Supremo por ataques à democracia,  
**DEFESA DO AI-5**  
Em fevereiro de 2021, o ex-deputado foi detido em flagrante por ordem do STF depois de gravar um vídeo com ofensas a ministros da Corte e em defesa do Ato Institucional nº 5 (AI-5), que endureceu a ditadura militar. Ele foi solto em novembro, mas permaneceu a maior parte do tempo em prisão domiciliar.

## Histórico de afronta a decisões judiciais

**> Primeira prisão**  
O deputado federal Daniel Silveira (RJ), então no PSL, foi preso pela Polícia Federal em fevereiro de 2021, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após divulgar um vídeo no qual proferia ataques e fazia acusações sem provas contra integrantes da Corte. Um mês depois, Moraes converteu a prisão em domiciliar.

**> Tentativa de fuga**  
Em junho de 2021, Silveira tentou fugir quando percebeu que policiais chegavam à sua casa para prendê-lo. O motivo era o não pagamento da fiança de R\$ 100 mil fixada por Moraes após violações do monitoramento eletrônico usado pelo deputado, como descarregamento da bateria e rompimento do lacre, conforme relatórios da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária

**> Refúgio no plenário**  
O deputado se refugiou, em março do ano passado, no plenário da Câmara, local considerado pela cúpula da Casa como “inviolável”, para não cumprir a determinação de colocar tornozeleira eletrônica. Ele só recuou após Moraes estabelecer multa diária de R\$ 15 mil, a ser descontada do salário do parlamentar, e o bloqueio de suas contas, caso a insistência no descumprimento prosseguisse.

**> Bolsonaro concede indulto**  
O plenário do STF condenou Silveira, no ano passado, a oito anos e nove meses de prisão, por ameaças e incitação à violência contra ministros da Corte. Um dia depois, o presidente Jair Bolsonaro concedeu ao aliado o indulto da graça, que funciona como um perdão de pena. A constitucionalidade do indulto foi questionada no STF, que ainda não analisou o caso.

**> Burla nas redes sociais**  
Silveira voltou a fazer postagens, em junho do ano passado, em seu canal no Telegram, mesmo com a determinação de Moraes de que suas contas em redes sociais fossem bloqueadas. “Voltamos com tudo! Não é uma festa democrática, é uma guerra contra a corrupção”, publicou o deputado na ocasião. Sua última postagem na plataforma tinha sido em setembro de 2021.

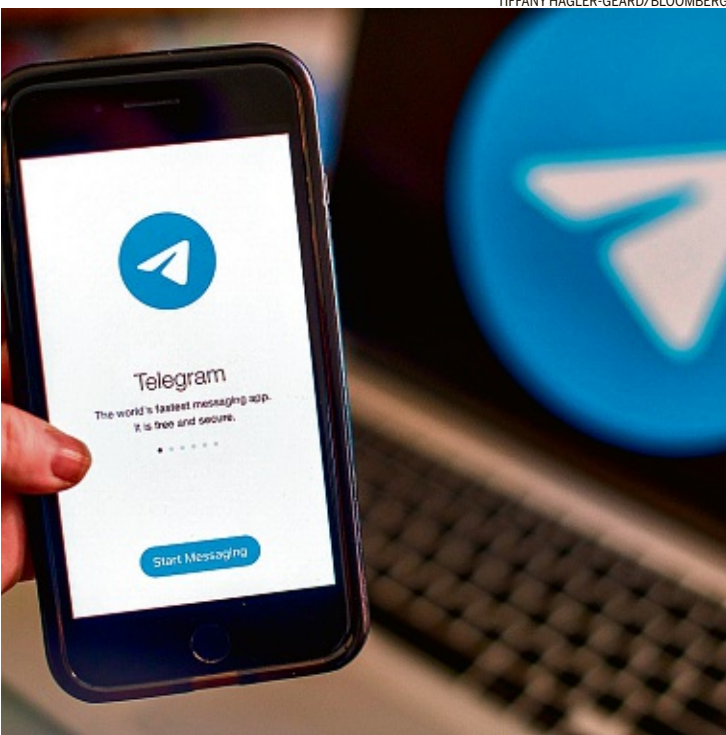
# Telegram paga multa de R\$ 1,2 milhão imposta por Moraes

Punição ocorreu após o aplicativo não ter bloqueado o canal do deputado Nikolas Ferreira depois da ação golpista de 8 de janeiro

MARLEN COUTO  
marlen.couto@oglobo.com.br

A defesa do Telegram comunicou ontem ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que a empresa efetuou o pagamento da multa de R\$ 1,2 milhão imposta pelo magistrado há uma semana. Um comprovante do depósito também foi anexado.  
A punição ocorreu após o aplicativo não ter bloqueado o canal do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), em pedido feito depois dos ataques golpistas de 8 de janeiro. O magistrado determinou o bloqueio de uma série de contas de pessoas que

incentivaram atos antidemocráticos e considerou que a medida não foi integralmente cumprida. Na ocasião, o Telegram havia pedido que o magistrado reconsiderasse a decisão de bloquear o canal do deputado. Os advogados do aplicativo afirmam, no mesmo documento, que muitas ordens da Corte voltadas à remoção de conteúdo são feitas com “fundamentação genérica” e de forma “desproporcional”.  
A defesa do Telegram afirma que o montante ficará em conta judicial até a análise de um recurso movido contra a decisão de Moraes. “Considerando a possibilidade de lesão de direito de difícil reparação, verossimilhança



Anexo. Empresa enviou a Alexandre de Moraes comprovante de depósito

das alegações e ante a probabilidade de reforma da decisão monocrática, o montante ora depositado deverá permanecer em conta judicial até o julgamento do Agravo Regimental”, ressaltam os advogados no documento enviado ao ministro.  
No recurso, a defesa do Telegram alegou que a multa foi “indevida, irregular, nula e desproporcional”. A empresa questionou tanto o mérito da decisão quanto o cálculo do valor a ser pago. Caso a multa não seja revogada, o aplicativo pede para que ela seja diminuída para R\$ 20 mil ou R\$ 50 mil — dependendo da fórmula do cálculo. Se os pedidos foram negados por Moraes, o Telegram quer que a

questão seja analisada pela Primeira Turma ou pelo plenário do Supremo.  
Um dos pontos questionados foi a decisão de Moraes de liberar as contas de Nikolas Ferreira em seis aplicativos, entre eles o Telegram. A decisão foi assinada no último dia 24, mas divulgada no dia 26. A multa, por sua vez, foi imposta no dia 25. Para o Telegram, há um “comportamento contraditório”, já que a determinação levaria à “perda do objeto da decisão anterior que determina o bloqueio do canal”.  
Além disso, a empresa considerou que a multa “foi calculada de forma equivocada e é irregular e excessiva”, porque foram derrubados quatro dos cinco canais alvos da mesma decisão. O aplicativo também disse que só foi notificado da determinação três dias depois, e que por isso o cálculo dos dias de descumprimento é menor do que o estipulado.



# CGU vai retirar sigilo de processo contra Pazzuello

Caso sobre participação de ex-titular da Saúde em ato político estava protegido por cem anos; ministro Vinícius Marques de Carvalho revisa segredos impostos a informações relacionadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro

EDUARDO GONÇALVES  
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A Controladoria-Geral da União vai retirar o sigilo do processo administrativo enfrentado pelo ex-ministro da Saúde e atual deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ). Esse é um dos pareceres que o ministro da CGU, Vinícius Marques de Carvalho, deve anunciar hoje durante entrevista coletiva.

Os pareceres vão orientar a análise de pedidos de Lei de Acesso à Informação (LAI) da administração pública. A informação foi publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada pelo GLOBO.

Em entrevista ao jornal no último dia 20, o ministro tinha dado sinais de que restabeleceria o entendimento do órgão pela publicidade de procedimentos disciplinares já julgados.

— Procedimentos disciplinares são sigilosos enquanto não há julgamento. Depois, eles se tornam públicos. Não impede que dentro dessa publicidade você tenha informações que possam ser tarjadas. Por isso, eu estou falando: eles (o governo Bolsonaro) fizeram essa confusão — disse o ministro, na ocasião.

Carvalho recebeu a missão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de revisar em até

30 dias os segredos de até cem anos impostos a informações relacionadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro, sua família e ministros.

Um dos casos mais controversos é justamente o de Pazuello. Na época em que ainda era general da ativa, ele compareceu a um ato político ao lado de Bolsonaro, no Rio. Apesar de o regulamento proibir a participação em manifestações do tipo, o Exército não viu transgressão disciplinar, arquivou o processo e impôs um sigilo de cem anos aos autos, sob a alegação que “não haveria interesse público”.

Após a negativa do Exército, os partidos PT, PCdoB, PSOL e PDT chegaram a apresentar ao STF uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) pedindo a suspensão do sigilo sob o argumento de “grave afronta” à democracia, à liberdade de informação e à moralidade administrativa.

Já a Advocacia-Geral da União (AGU) informou à época ao Supremo Tribunal Federal (STF) que a divulgação de um processo administrativo sobre Pazuello poderia afetar sua “honra pessoal”. Ainda segundo a manifestação da AGU ao STF, as relações nas Forças Armadas seriam “constituídas por ele-



Palanque. Pazuello ao lado de Bolsonaro em evento no Rio: Exército não permite militares da ativa em atos políticos

mentos peculiares”, relacionados à hierarquia e a disciplina. Por isso, como o processo foi arquivado, seus dados precisariam ser “preservados” para não afetar a “honra” do ex-ministro, militar de alta patente.

“Naturalmente, a apuração de uma possível transgressão envolvendo um militar de alta patente — um General, no caso — tem potencial de afetar a “honra

pessoal” do investigado. Justamente por isso, na hipótese de arquivamento, os dados relativos a essa esfera devem ser preservados”, destacou o parecer

**CGU MANTEVE O SEGREDO**  
Durante o governo Bolsonaro, a CGU manteve o segredo, liberando apenas o ex-trato sob o pretexto de que publicização poderia impactar a “hierarquia”. Com o

novo parecer, os autos do processo devem finalmente vir a público.

Durante o ato político em que Pazuello participou ao lado do então presidente Jair Bolsonaro, em maio de 2021, no Rio, o ex-ministro percorreu bairros da cidade numa motociata e subiu em um carro de som, usado como palanque. A presença de Pazuello no ato acabou provocando mal-estar no Exército.

## Lula, Pacheco, Lira e Rosa pregam união contra golpistas

> A abertura do ano legislativo no Congresso Nacional foi marcada ontem pela união dos três Poderes em defesa da democracia. Em solenidade que marcou o início dos trabalhos de deputados e senadores, os presidentes de República, Lula, Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber, Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e Câmara, Arthur Lira (PP-AL), condenaram os atos golpistas de 8 de janeiro. Eles ressaltaram a necessidade de responsabilizar os criminosos e sinalizaram que não vão recuar diante de ações antidemocráticas.

> Em mensagem lida no início da sessão, Lula destacou que o Congresso tem perfil “colaborativo” e se levantou contra a barbárie. O documento foi entregue pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, e foi lido pelo primeiro-secretário da Câmara, deputado Luciano Bivar (União-PE). A cerimônia contou com a presença dos demais chefes de Poder.

> “Não permitirão que se trilhe, no Brasil, qualquer caminho que não seja o da democracia e o da Constituição”, ressaltou o presidente em sua mensagem.

## Bolsonaristas ficam sem espaço na Mesa do Senado

Centrão tenta comissões; MDB e PT ocupam principais cargos. Senadoras reclamam da ausência de mulheres



Cargos. Pacheco (ao centro) não terá PL, PP e Republicanos na Mesa Diretora

LAURIBERTO POMPEU  
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Após a reeleição do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foram definidos ontem os demais cargos da Mesa Diretora. Acordo firmado pelos partidos que apoiaram o senador do PSD definiu que seus auxiliares serão de MDB, PT, União Brasil, PDT, PSB e Podemos. Por outro lado, PL, PP e Republicanos, partidos do Centrão que apoiaram Rogério Marinho (PL-RN), candidato derrotado ao comando da Casa, não tiveram representantes na Mesa. Marinho teve o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro e seus aliados.

O senador Veneziano Vital do Rego (MDB-PB) foi reeleito primeiro vice-presidente da Casa. Ele já ocupava o cargo no primeiro mandato de Pacheco, iniciado em 2021. A segunda vice-presidência ficou com

o senador Rodrigo Cunha (União-AL). O PL chegou a apresentar o nome de Wilder Moraes (PL-GO) para concorrer contra Cunha, mas o parlamentar retirou a candidatura no meio da sessão. Os partidos que apoiaram Marinho querem agora espaço nas comissões permanentes da Casa. — Seguindo a orientação do nosso líder do PL (Flávio Bolsonaro) para que a gente possa dar sequência não só da Mesa, mas também das comissões, para que a gente possa seguir a proporcionalidade, eu retiro a candidatura — disse o senador do PL.

**CENTRÃO QUER COMISSÕES**  
Anteontem, antes mesmo de Marinho ser derrotado por Pacheco, o ex-ministro bolsonarista e senador Ciro Nogueira (PP-PI) havia dito que pedirá espaço nas comissões da Casa mesmo com a vitória de Pacheco. Nogueira avaliou que

Pacheco é um político aberto ao diálogo e não vai administrar o Senado apenas com os partidos que apoiaram ele.

Rogério Carvalho (PT-SE) foi definido na primeira secretaria, espécie de prefeitura do Senado, que cuida de assuntos administrativos. Já Weverton Rocha (PDT-MA) foi escolhido para a segunda secretaria. Chico Rodrigues (PSB-RR), notabilizado por esconder dinheiro nas nádegas durante operação da Polícia Federal, ficou com a terceira secretaria, e Styvenson Valentim (Podemos-RN), a quarta. Os suplentes ainda serão escolhidos.

A falta de mulheres nos cargos titulares da Mesa Diretora provocou reclamações das senadoras. Leila Barros (PDT-DF) usou seu discurso na sessão para questionar as indicações dos líderes partidários:

— Estamos no século XXI, não é mais possível toda vez que se tenha um processo nessa Casa, uma senadora tenha que se levantar e dizer: “Presente, nós existimos”.

Em resposta, Pacheco pediu que suplências tenham a participação de mulheres e disse que senadoras vão comandar comissões temáticas:

— Quero assumir o compromisso de que a Comissão Permanente de Defesa da Democracia, que pretendo criar, será presidida por uma mulher defensora da democracia.

A escolha das comissões ficou mais para frente. Há um acordo para Davi Alcolumbre (União-AP) se manter na Comissão de Constituição e Justiça. Relações Exteriores e Assuntos Econômicos são disputadas por PT, PSD e MDB. O favorito para Relações Exteriores é o senador Renan Calheiros (MDB-AL), e o mais forte para comandar a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) é o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO).

## Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com O GLOBO de um jeito mais prático e rápido.

Com estes canais, você pode fazer um pouco de tudo, até assinar O GLOBO. E se já for assinante, dá para resolver seus assuntos de forma ainda mais ágil.

Aponte seu smartphone para os **QR Codes** abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número **21 4002 5300** na sua lista de contatos. Grave, use e conheça.

WhatsApp

Telegram

**O GLOBO**



# Lula recua e admite ser candidato à reeleição

Presidente não descartou concorrer a novo mandato em 2026 em caso de ‘situação delicada’ e a depender de sua condição de saúde. Durante a campanha eleitoral ele negou mais de uma vez essa possibilidade

KAROLINI BANDEIRA  
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Um mês após assumir a Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva admitiu ontem existir a possibilidade de concorrer à reeleição em 2026, a depender da situação do país e de sua saúde. Na campanha eleitoral do ano passado, o petista afirmou mais de uma vez que não tentaria outro mandato se derrotasse o projeto de reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

Em entrevista à Rede TV!, o presidente disse considerar a hipótese de disputar a reeleição dependendo de sua condição de saúde e do cenário político.

— Se chegar no momento, estiver uma situação delicada e eu estiver com saúde, eu posso (concorrer) — afirmou Lula, que ainda brincou: — Mas com saúde perfeita, energia de 40 e tesão de 30.

### MUDANÇA

A declaração do presidente contraria o que o então candidato do PT ao Palácio do Planalto pregou ao longo da campanha eleitoral do ano passado.

“Eu, se eleito, serei um presidente de um mandato só”, escreveu Lula em uma rede social em 25 de outubro do ano passado.

Essa não tinha sido a primeira vez que o então candidato falava sobre a intenção de governar por



Quarto mandato. O presidente Lula admitiu ontem, em entrevista, a possibilidade de concorrer mais uma vez à Presidência da República nas próximas eleições

apenas mais um mandato. Um mês antes, durante ato em que recebeu o apoio de tucanos históricos, ele já havia anunciado que não disputaria um novo mandato presidencial em 2026 caso fosse eleito para comandar o país por uma terceira vez.

— Todo mundo sabe que não é possível um cidadão com 81 anos querer a reeleição. Todo mundo sabe. A natureza é implacável — disse Lula na ocasião.

Ontem, na entrevista ao jornalista Kennedy Alencar, o petista elencou possíveis nomes de seu campo político para as próximas eleições



“Se chegar no momento, estiver uma situação delicada e eu estiver com saúde, eu posso (concorrer)”

Presidente Lula, em entrevista ontem

“Eu, se eleito, serei um presidente de um mandato só”

Lula, candidato do PT, em postagem no Twitter, em 25 de outubro do ano passado

presidenciais:

— Temos o Rui Costa (ministro da Casa Civil, do PT), nós temos o Wellington (Dias, ministro do Desenvolvimento Social, do PT), nós temos o Camilo (Santana, ministro da Educação, do PT), nós temos Flávio Dino (ministro da Justiça, do PSB), nós temos o Renaninho (Renan Filho, ministro dos Transportes, do MDB).

No mês passado, Rui Costa já havia afirmado considerar a a possibilidade de Lula tentar a reeleição.

— Vocês estão partindo de um fato consumado de que o Lula não irá disputar a eleição (...). Eu não par-

to desse fato consumado — afirmou o ministro, um dos mais fiéis aliados do presidente, em entrevista ao Roda Viva.

Em seguida, ao ser cobrado sobre a promessa de Lula de não voltar a concorrer a um mandato, Costa reafirmou a possibilidade de o petista não deixar o poder em 2026:

— Lula falou de coração considerando a sua trajetória e a volta dele pra consolidar a democracia. Mas, se tudo der certo, faremos um governo exitoso. E se Lula continuar com energia e o tesão de 20 anos, quem sabe ele fa-

## Voto impresso bloqueia eleição na bancada evangélica

Deputado diz que havia ‘fraude’ em andamento e ameaça acionar a Justiça. Presidente do bloco cita erro técnico e adia escolha

EDUARDO GONÇALVES  
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Em meio a uma briga envolvendo o uso da cédula impressa, a Frente Parlamentar Evangélica anulou ontem a eleição do novo presidente da bancada. Ligado à Assembleia de Deus da região Norte, o deputado Silas Câmara (Republicanos-AM) era considerado o favorito para derrotar o deputado Eli Borges

(PL-TO) e o senador Carlos Viana (Podemos-MG).

Nos últimos dias, Eli chegou a despontar com força, devido à articulação do PL e da desistência do deputado Otoni de Paula (MDB-RJ), que declarou voto nele.

Quando a eleição por cédula estava se encaminhando para o fim, o grupo de Eli começou a questionar supostos indícios de fraude no registro de votos.

— Se for declarado um

### Aliado de presidente da Câmara é indicado ao TCU

> A Câmara dos Deputados decidiu indicar Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR), que recebeu 239 votos, para ocupar vaga aberta de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Ele deve substituir Ana Arraes, que se aposentou em 2022.

> O parlamentar concor-

reu com os deputados Fábio Ramalho (MDB-MG), que obteve 174 votos, e Soraya Santos (PL-RJ), com 35. O Senado vai deliberar sobre a indicação da Câmara.

> Jhonatan é aliado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que atuou pela indicação.

vencedor, eu vou judicializar, porque essa eleição foi fraudada — declarou Otoni de Paula, ao se retirar irritado no meio da reunião.

Segundo ele, parlamentares que não são membros da Frente votaram em Silas Câmara.

— A gente não diz que é crente, irmão, que a gente corrige todo mundo... E faz essa sacanagem aqui dentro. Isso eu não tolero — acrescentou Otoni.

Devido à confusão, a reunião durou quatro horas e terminou sem chegar a uma definição. A eleição foi remarcada para a segunda quinzena de fevereiro.

— A minha decisão foi pela nulidade da eleição. Nós tivemos dificuldades por causa do sistema de informática — disse o atual presidente da bancada, o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

Os nomes de inscritos fornecidos pelo Congresso não batiam com os da cédula impressa. Segundo ele, houve um problema técnico, e os registros não foram atualizados, deixando fora novos integrantes.

## Com cachaça personalizada, Lira e aliados comemoram vitória

Presidente da Câmara recebeu ministros de Lula e parlamentares

GABRIEL SABÓIA  
gabriel.saboi@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Poucas horas depois de ser reeleito presidente da Câmara com a maior votação da História (464 votos), Arthur Lira (PP-AL) abriu a residência oficial em que mora, em Brasília, para receber amigos e políticos dos mais variados matizes ideológicos ontem à noite. Da esquerda à direita, passando por governo e Centrão, a lista de convidados dava a medida do arco de alianças

de 20 partidos que garantiu ao parlamentar alagoano a permanência no comando da Casa por mais dois anos.

Tendas foram montadas em torno da piscina para acomodar os presentes. Uma banda tocou músicas variadas para animar a tropa de congressistas que havia saído do Congresso direto para o evento. Uísque, vinho e drinques eram servidos à vontade. Além dessas opções, chamava a atenção um barril de cachaça personalizado com o nome “Lira”, para os que buscavam

uma bebida mais forte.

Um dos principais caciques do PP, partido que compõe o Centrão, Arthur Lira recebeu afagos desde o momento em que chegou. O ministro das Relações Institucionais e responsável pela articulação com o Congresso, Alexandre Padilha, fez o dever de casa e foi dar um abraço no presidente reeleito com o apoio do Palácio do Planalto.

— Pode contar comigo — reforçou o ministro a Lira.

A ministra do Turismo e deputada licenciada, Daniel-



Bebida exclusiva. Barril de cachaça ganhou o nome de Arthur Lira: comemoração

evangélica, que engrossaram a base do ex-presidente Jair Bolsonaro, marcaram presença. Da ala, apareceram nomes como o Marcos Pereira (Republicanos-SP), primeiro vice-presidente da Câmara, e Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

### FESTA VIZINHA

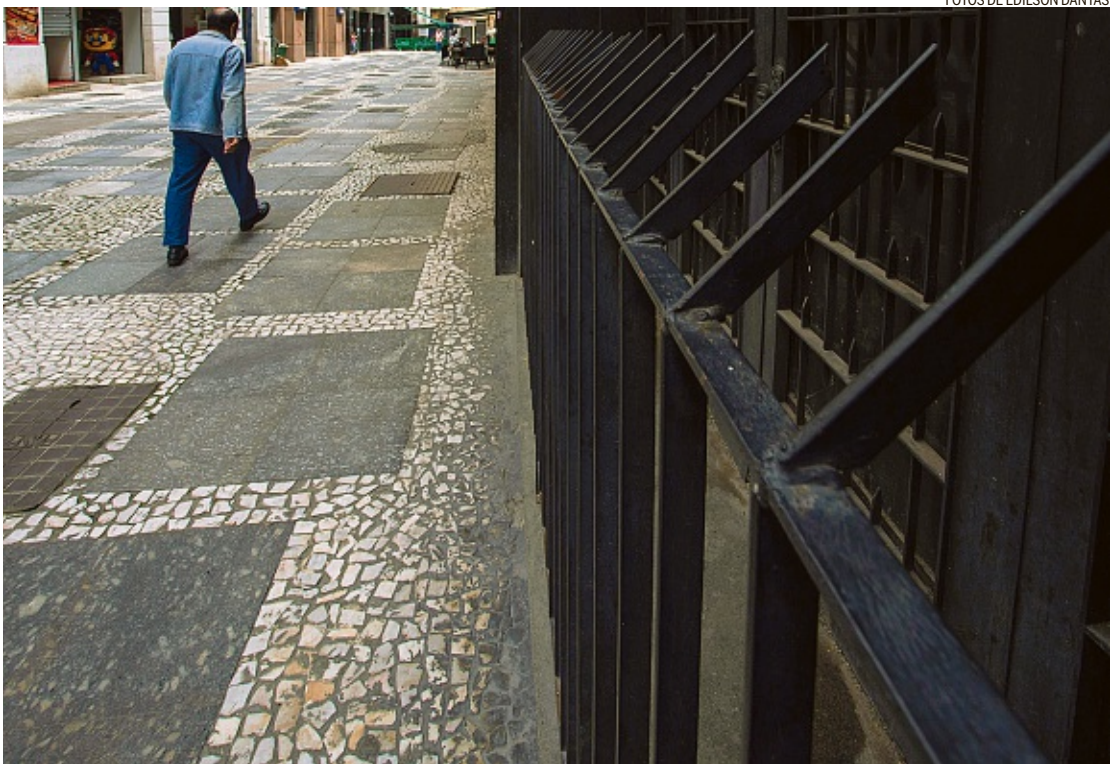
Não foi só Arthur Lira e aliados que confraternizaram. A oito quilômetros da residência oficial do presidente da Câmara, deputados e senadores — muitos deles haviam tomado posse horas antes — curtiram uma festa num clube da capital até de madrugada. No bufê, salmão defumado, carpaccio, massas, pães, frios e risoto. Para beber, drinques e rótulos de uma famosa vinícola nacional. Questionado sobre quem bancou o evento, o grupo disse que se tratou de uma “vaquinha”.







**No entorno.** Grade protege área ao redor da Catedral da Sé, no Centro de São Paulo; lei é direcionada a obras públicas, mas também fala em “interfaces com os espaços de uso privado”, e Sérgio Santos, que mora nas ruas há 20 anos, lamenta ter perdido acesso a área onde costumava se abrigar, o que o fez ter de procurar espaços sob marquises



**Efeitos colaterais.** Barras de ferro de grade na Rua Álvares Penteado; para professora de Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, adoção de recursos que impedem aproximação de moradores de rua “não resolve nada” e também é “ruim para idosos, crianças, pessoas com deficiência”

# INCERTEZA HOSTIL

## Até grade na Catedral da Sé mostra dilemas para aplicação da Lei Padre Júlio Lancelotti

LAURA MARIANO\*  
laura.mariano@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Uma caminhada de 15 minutos pelo Centro de São Paulo mostra as dificuldades de aplicação da Lei Padre Júlio Lancelotti, que proíbe a chamada arquitetura hostil, como bancos com divisórias desconfortáveis, grades em praças, pedras no piso debaixo de viadutos e muros com pinos metálicos. Foi o tempo necessário para a reportagem de O GLOBO identificar 11 pontos com construções que impedem a circulação ou a permanência de moradores de rua.

Embora a lei promulgada pelo Congresso em 11 de janeiro, depois de vetada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, leve o nome do padre que se tornou conhecido pela defesa dos sem-teto de São Paulo, um destes pontos fica na Catedral da Sé: toda a área externa da igreja foi cercada por grades.

— Era bom para se abrigar e não ficar doente. Ali não ficava um monte de gente amontoadas. Tínhamos mais liberdade para circular — lamenta Sérgio Santos, com 57 anos, 20 deles morando na rua, que hoje tenta se abrigar sob marquises.

A Arquidiocese de São Paulo não comentou o uso de grades na catedral até o fechamento desta edição.

A lei mudou o Estatuto da Cidade e, embora seja direcionada para obras públicas, determina a “promoção de conforto, abrigo, descanso, bem-estar e acessibilidade na fruição dos espaços livres de uso público, de seu mobiliário e de suas interfaces com os espaços de uso privado”.

Não muito longe da Sé, um espaço ajardinado ao redor da Biblioteca Municipal Mário de Andrade convida pedestres a um descanso. Mas os bancos têm divisórias para evitar que pessoas em situação de rua durmam



**Limite.** Barras de ferro retorcidas em piso diante de loja na Rua XV de Novembro; “é complicado abrir a loja, ter que limpar a fachada, expulsar alguém que dorme e lidar com o aumento de furtos”, alega comerciante do Centro de São Paulo

no local. A prefeitura informou que, após avaliação da legislação urbana, concluiu que estão em consonância com o estabelecido pela nova norma.

Mas para a professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP Paula Santoro, assim como para o padre Júlio Lancelotti, é mais um caso de arquitetura hostil. Segundo Paula, artifícios aparentemente destinados ao paisagismo, como vasos de flores, têm como real finalidade afastar pessoas. Outros recursos que enumeram são o gotejamento programado; aparelhos sonoros; câmeras e até o uso da segurança pública:

— Não é prejudicial apenas para a pessoa em situação de rua. É ruim para idosos, crianças, pessoas com deficiência, e promove um urbanismo hostil. Não resolve nada, apenas agrava um problema de responsabilidade do poder público.

Comerciantes rebatem que os dispositivos servem para manter as lojas seguras e limpas. Luiz Santana, gerente da Sdy Comércio, admite que as grades sob a marquise são mesmo para evitar que pessoas degradem o local.

— Nós tínhamos, até 2019, dez lojas aqui. Hoje são quatro. É complicado abrir a loja, ter que limpar a fachada, expulsar alguém que dorme e lidar com o aumento de furtos. Quem sofre é o comerciante que tem de lidar com esse déficit de clientes — defende-se.

— A cidade é para alguns. Essa segregação vem de várias formas. É um combate diário, ainda mais quando o nosso maior desafio é lutar por políticas públicas e apoio dos governos para garantir que a lei seja respeitada — lamenta o padre Júlio Lancelotti.

\* Estagiária sob a supervisão de Maurício Xavier

**Para não dormir.** Bancos com divisórias na Praça Dom José Gaspar, ao redor da Biblioteca Pública Mário de Andrade; prefeitura diz que recurso que impede que pessoas se deem não contraria a lei promulgada por Congresso



# Indígenas denunciam abusos de garimpeiros

Pelo menos 30 meninas e adolescentes teriam engravidado, de acordo com o secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ariel de Castro, a partir de relatos feitos à comitiva do governo em Roraima

DANIEL GULLINO E  
MARIANA MUNIZ  
brasil@oglobo.com.br  
BRASÍLIA E RIO

O secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ariel de Castro, afirmou ontem haver denúncias de que pelo menos 30 meninas e adolescentes ianomâmis teriam engravidado por abusos cometidos por garimpeiros em Roraima. Castro informou à Agência Brasil e à Rádio Eldorado que os relatos foram apresentados pelo Conselho Indígena de Roraima a uma comitiva do governo federal, que esteve na segunda-feira na sede do Distrito Especial Yanomami de Roraima.

— Pedimos mais informações ao CIR para termos os nomes das jovens e solicitarmos apurações dos possíveis estupros de vulneráveis para a Polícia Civil de Roraima, Polícia Federal e para o Ministério Público Federal — afirmou Castro.

O secretário informou que há relatos de seis casos suspeitos de acolhimento irregular de crianças ianomâmis, e em dois casos, os processos de adoção estariam em andamento por famílias que não são indígenas. Castro afirmou que os relatos das entidades são de que os governos federal, estadual e municipal negli-



Em risco. Ianomâmis em Boa Vista; comitiva do governo pediu mais informações ao Conselho Indígena de Roraima para investigar estupro de vulneráveis

genciaram a proteção e a prestação de atendimento aos povos indígenas da região, nos últimos anos.

## “DESCASO ENCERRADO”

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, reconheceu ontem que a mudança nas políticas ambientais implementadas no início do governo Lula poderá

não ter efeito imediato. Marina e o advogado-geral da União, Jorge Messias, reuniram-se com a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, para apresentar as primeiras medidas do governo na área.

— O importante é que o tempo da ilegalidade e o tempo do descaso com a implementação das políticas

públicas está sendo encerrado. E que as ações e determinações corretas da Justiça estão sendo implementadas. Obviamente que ninguém consegue implementar aquilo que foi parado por quatro anos da noite para o dia — afirmou Marina após a reunião.

Messias destacou uma série de medidas assinadas pe-

lo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro dia de governo, a maioria revogando ou redirecionando políticas implementadas no governo Jair Bolsonaro. Entre as ações tomadas, estão o restabelecimento do Fundo Amazônia, a revogação de um decreto sobre garimpo, mudanças nas regras de multas ambientais e a reto-



“Obviamente que ninguém consegue implementar aquilo que foi parado por quatro anos da noite para o dia ”

**Marina Silva,**  
ministra do Meio Ambiente,  
sobre as mudanças na área

mada de planos de desmatamento na Amazônia e no Cerrado, além da criação de planos para os outros quatro biomas. Além disso, também houve a determinação para que sejam reavaliadas mudanças no Conselho Nacional do Meio Ambiente.

No Supremo, as medidas de Bolsonaro na área ambiental foram alvo de uma série de ações que integram a chamada “pauta verde”. Em abril de 2022, Cármen Lúcia votou por determinar que o governo federal apresentasse um plano de combate ao desmatamento em até 60 dias e declarou um “estado de coisas inconstitucional em matéria ambiental no Brasil”. O julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro André Mendonça e até agora não foi remarcado.



## O QUE É O METAVERSO, E O QUE ISSO SIGNIFICA PARA TODOS NÓS?

Matthew Ball, o mais importante especialista em metaverso, nos leva a um tour pela “próxima internet”, que atingirá as relações econômicas, interpessoais, geopolíticas, amorosas, entre outras. Com uma linguagem acessível, o autor aponta que alguns protótipos já estão entre nós, como Fortnite, Minecraft e Roblox, além de mostrar como as tecnologias desta nova realidade estão tomando forma.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

**GOBOLIVROS**



PROTEÇÃO JUDICIAL

# BANCOS EM ALERTA

## Nova crise bilionária torna mais seletivo o crédito para empresas

JOÃO SORIMA NETO E  
IVAN MARTÍNEZ-VARGAS  
economia@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Se o pedido de recuperação judicial da Americanas, com dívidas de R\$ 48 bilhões, já tinha elevado a cautela dos bancos em relação à oferta de crédito para empresas no país, a proteção contra os credores pedida pela Oi à Justiça anteontem, com débitos totais de R\$ 29 bilhões, deve potencializar esse cenário. Em pouco menos de um mês, duas grandes companhias foram à Justiça pedir a suspensão da execução de dívidas antes mesmo de requerer a recuperação judicial.

Para especialistas no setor financeiro consultados pelo GLOBO, os efeitos colaterais dessa sobreposição de crises podem ser o aumento nas taxas e juros cobrados de companhias e maior exigência de garantias, dificultando o acesso ao crédito para todas as empresas. Ontem, o Santander foi o primeiro banco entre os credores da Americanas a anunciar aumento na provisão de recursos por causa do maior risco de calote no país.

— A cautela aumenta no mercado de crédito corporativo. O Santander deu o tom do que vai acontecer com os demais bancos credores ao tomar um baque deste tamanho — analisa Bruno Diniz, da consultoria de inovação Spiralem, especializada no setor financeiro.

### JURO MAIS ALTO

O caso da Oi tem sido descrito no setor financeiro como uma empresa “repedalando” uma recuperação judicial que já havia sido encerrada no fim do ano passado, o que traz mais prejuízo a este cenário e faz os bancos elevarem a régua na hora de emprestar, diz Diniz. Num contexto em que a taxa básica de juros do país já está muito alta (ontem o Banco Central manteve a Selic em 13,75% ao ano), aumenta a seletividade das instituições financeiras em relação aos clientes, porque cresce a aversão ao risco. Assim, os bancos preferem linhas de crédito que tenham garantias reais,



Retorno ao tribunal. A Oi vendeu ativos para concluir sua longa recuperação judicial, mas voltou a pedir proteção à Justiça contra credores um mês depois



Alta exposição. A crise da Americanas surpreendeu com a revelação do rombo bilionário que a levou à recuperação judicial: bancos são os maiores credores

prazos mais curtos de financiamento e, claro, taxas de juros efetivos mais elevadas para compensar o cenário de maior risco, especialmente os que tinham grande exposição a Americanas, como Santander, Bradesco e BTG.

No ano passado, o volume total do crédito bancário, segundo o BC, avançou 14%, para R\$ 5,32 trilhões, frente a 16,3% de 2021. O crédito a empresas cresceu menos que a média e que no ano anterior: 9,3% frente aos 10,5% de 2021. A taxa média de juros cobrada pelos bancos registrou alta de 8,2 pontos percentuais em 2022 e chegou a 42% ao ano em dezembro, excluindo os setores habitacional e rural e o BNDES. A média só das

operações com empresas subiu de 19,7% ao ano, em dezembro de 2021, para 23,1% no fim do ano passado. Isso significa que os juros bancários médios subiram mais do que a Selic, que avançou 4,5 pontos percentuais no período.

### EFEITO LOCALIZADO

Para Lauro Gonzalez, coordenador do Centro de Estudos em Microfinanças e Inclusão Financeira da FGV, a tendência é que os bancos façam agora análises mais aprofundadas de cada empresa na hora de conceder um empréstimo. Mas ele não acredita num efeito generalizado de retração de crédito:

— Não acredito num efeito sistêmico de retração geral do

### Lula atribui ‘fraude’ a Lemann

> O presidente Lula comparou Jorge Paulo Lemann, um dos acionistas de referência da Americanas, a Eike Batista, em uma entrevista à Rede TV. O jornalista Kennedy Alencar menciona as inconsistências contábeis (de R\$ 20 bilhões) descobertas na Americanas como uma “pedalada evidente” e pede que o presidente compare com a reação do mercado ao governo. Lula responde:

> — Aí não é nem pedalada, é motociata. Esse Lemann era vendido como o supraposso do empre-

sário bem-sucedido no planeta Terra (...) e depois ele comete uma fraude que pode chegar a R\$ 40 bilhões? — disse Lula. — Ou seja, vai acontecer o que aconteceu com o Eike Batista. As pessoas vendem uma ideia que eles não são, na verdade.

> Ele disse que o mercado fica “muito irritado” com gastos sociais do governo, mas “agora um deles joga fora R\$ 40 bilhões de uma empresa (...) e esse mercado não fala nada”. As ações da Americanas caíram cerca de 90% desde o início da crise.

crédito. Haveria um efeito mais localizado entre as varejistas, mas até agora não se evidenciou uma prática generalizada de registros contábeis com inconsistências em outras redes. Claro que um caso como o da Americanas, e agora novamente a Oi, causam problemas aos balanços dos bancos, mas é preciso lembrar que os cinco maiores lucraram R\$ 25 bilhões no terceiro trimestre de 2022.

Ontem, as ações da Americanas caíram 19,6%. As da Oi, 27,5%. No caso da Oi, a dívida total é de R\$ 29 bilhões, e os principais credores são Banco do Brasil, Caixa e Itaú. Procurados, não responderam. A Caixa se disse impedida de comentar pelo sigilo bancário.

### ‘EMPRESA-ZUMBI’

Segundo fontes que acompanham o setor bancário, a Oi tentava renegociar dívidas de R\$ 10 bilhões, incluindo papéis emitidos no exterior, por dificuldades de caixa. Os principais bancos credores tentaram prorrogar a recuperação judicial da empresa, encerrada em 15 de dezembro, para garantir o bloqueio de recursos provenientes da sua venda de negócios, como a operação de telefonia móvel para três operadoras rivais. De acordo com o plano de recuperação judicial, se o dinheiro em caixa após as vendas superasse R\$ 6,5 bilhões, haveria pagamento antecipado das dívidas. Mas isso não aconteceu.

— É uma empresa-zumbi, fadada a ter novos problemas porque a dívida reestruturada na primeira recuperação judicial ainda ficou enorme. Tem dívida em dólar e captou recursos no mercado com uma taxa de juros alta, não tem caixa para pagar isso — analisa Salvatore Milanese, sócio da consultoria Pantalica Partners. — O plano de recuperação incluiu a venda de ativos e o foco da operação fundamentalmente em banda larga, mas a venda dos ativos não reduziu drasticamente o endividamento, mas sim a receita.

Em nota divulgada ontem, a Oi afirmou que a solicitação da tutela de urgência cautelar à Justiça teve como objetivo proteger a companhia da execução de dívidas e “permitir o avanço das discussões e tratativas com os credores, em curso desde o ano passado, visando uma potencial renegociação das dívidas”. A empresa diz que busca “resguardar as possibilidades de recursos processuais formais de recuperação” e afirma que iniciou a renegociação de sua dívida financeira com a contratação da consultoria Moelis & Company, em outubro de 2022. “A companhia ainda precisa encontrar soluções para questões essenciais para a sua sustentabilidade futura”, diz o comunicado.

## Credor da varejista, Santander eleva provisões para risco de calote

VITOR DA COSTA  
vitor.costa@oglobo.com.br

Um dos principais credores da Americanas, com R\$ 3,7 bilhões a receber, o Santander informou em seu balanço financeiro de 2022, divulgado ontem na Europa, que elevou as provisões para créditos duvidosos de seu banco de investimentos em € 257 milhões (R\$ 1,43 bilhão), em grande parte devido a problemas com

um único cliente no Brasil, mas não mencionou o nome da varejista. O país é o maior mercado da instituição financeira espanhola.

### ‘ÚNICO NOME’

Provisões são reservas que bancos são obrigados a fazer para o risco de inadimplência. Segundo o Santander, seu desempenho no Brasil foi ofuscado por maiores provisões ligadas, em parte, a “um único no-

me” na carteira corporativa e de banco de investimento. O banco não deu o valor específico dessa provisão.

— Tivemos um evento subsequente de uma grande empresa na parte de atacado, que impactou os resultados nesse trimestre. Embora os resultados atuais não estejam entre os resultados esperados para esse momento, estamos cientes e preparados para enfrentar os resultados por trás disso — dis-

se o presidente do Santander Brasil, Mario Leão, na divulgação do balanço. — Não fazemos comentários sobre nomes específicos. Entendemos que é um assunto relevante, mas não vamos comentar nenhum caso em particular. Já tomamos uma posição com relação ao provisionamento. Assim como qualquer outra provisão que fazemos no setor de atacado e varejo, sempre olhamos a carteira como filme

e não como quadro estático. Vamos olhar esse evento particular e ver como vai evoluir.

O Santander Brasil reportou lucro líquido gerencial de R\$ 1,7 bilhão no quarto trimestre de 2022, queda de 45,9% na comparação com o terceiro trimestre e de 56,5% ante o mesmo período de 2021. O banco encerrou o quarto trimestre de 2022 com inadimplência de 3,1% na carteira de crédito. Foi o primeiro dos

grandes bancos credores a divulgar resultados na atual temporada de balanços. Leão destacou que a exposição do banco no setor de varejo como um todo está em 3%.

O aumento no provisionamento do Santander era esperado pelo mercado. Não há regra específica para isso. Segundo analistas, os bancos que estão na lista de credores da Americanas provavelmente vão provisionar ao menos 50% do valor emprestado à varejista. Esses provisionamentos já devem aparecer nos números do quarto trimestre.



SEG \_ Rachel Maia (quizenal) \_ Ricardo Henriques (quizenal) \_ **TER** \_ Miriam Leitão \_ **QUA** \_ Zeina Latif \_ **QUI** \_ Miriam Leitão \_ **SEX** \_ Fabio Giambiagi (quizenal) \_ Rogério Furquim Werneck (quizenal) \_ **SÁB** \_ Carlos Góes (quizenal) \_ Alvaro Gribel (quizenal) \_ **DOM** \_ Miriam Leitão

ROGÉRIO  
FURQUIM  
WERNECK



oglobo.com.br/economia

economia@oglobo.com.br



## Um país enredado em mentiras

O país está às voltas com a prevalência da mentira no cerne dos discursos das duas principais forças políticas que hoje disputam o poder. Tanto o bolsonarismo como o lulismo insistem em narrativas patentemente mentirosas, que só exacerbam as dificuldades de superação dos desafios que o Brasil tem pela frente.

Enquanto o bolsonarismo, de forma antidemocrática, recorre à mentira para contestar o processo eleitoral e a legitimidade da eleição de Lula da Silva, o lulismo, também de forma antidemocrática,

segue aferrado a um discurso mentiroso para contestar a legalidade do impeachment de Dilma Rousseff e a legitimidade do governo de Michel Temer. Eleito pela terceira vez, Lula continua a alardear, inclusive no exterior, que houve golpe em 2016.

É mais do que sabido que o afastamento de Dilma cumpriu todas as etapas do devido processo legal, sob o olhar vigilante do Supremo Tribunal Federal (STF), que não se furto a dirimir dúvidas quanto à forma apropriada de aplicação da Lei do Impeachment. A decisão de afastamento definitivo da presidente foi tomada pelo Senado Federal, em sessões presididas pelo ministro Ricardo Lewandowski do STF.

É difícil entender por que, ao arrepio de fatos objetivos tão bem conhecidos, Lula e o PT continuam a insistir na narrativa do golpe, justo quando se empenham na conquista do apoio de forças políticas de centro-direita. Mas é fácil perceber por que se aferraram a tal narrativa em 2016.

Ao denunciar o impeachment como golpe, o partido permitiu-se não discutir o que de fato importava. E se eximir de qualquer reflexão crítica, seja sobre o colossal descarrilamento da economia perpetrado por Dilma Rousseff, seja sobre a mão de ferro com que Lula a apon-

tara como sua sucessora, em 2010. Fora dele e só dele a ideia de alçá-la à presidência. O que se temia era que um clima de acusações mútuas viesse a pôr em risco a coesão interna do PT e a eficácia de sua mobilização eleitoral. Prevaleceu o pacto de amnésia coletiva, abafado pelo grito da denúncia de golpe em 2016.

A questão é quanto tal pacto ainda poderá custar ao país. Ao insistir em permanecer de olhos fechados para equívocos e excessos cometidos no mandato e meio de Dilma Rousseff, reprimindo reflexões mais críticas sobre o que de fato aconteceu, o novo governo petista não terá como extrair lições de erros passados. E permanecerá propenso a voltar a cometê-los.

Pior. Ao contestar a legitimidade do impeachment, Lula e o PT se viram obrigados a desqualificar toda e qualquer medida tomada pelo governo Temer em seu esforço de reconstrução da economia. Reconhecer o mérito desse esforço seria admitir que a economia fora de fato devastada.

O problema afigura-se ainda mais sério quando se leva em conta que houve muito mais que reconstrução da econo-

mia, entre meados de 2016 e 2018. A equipe do governo Temer repôs a condução da política econômica nos trilhos da coerência e da racionalidade. E deixou, como legado, um diagnóstico lúcido do quadro fiscal, em que delineou medidas pendentes, que mais cedo ou mais tarde teriam de ser viabilizadas.

Dessa perspectiva, é fácil ver que, obrigados a desqualificar de forma radical tudo que esteja relacionado ao governo Temer, Lula e o PT se veem compelidos a voltar a se embrenhar no pantanal da condução improvisada e irracional da política econômica.

O que ainda não se sabe é se ainda serão capazes de abandonar de vez a cômoda narrativa a que se agarraram e, afinal, encarar o choque de realidade dos equívocos que redundaram no final desastroso do governo Dilma. Salta aos olhos quão inadiável esse choque de realidade se tornou. Basta ter em mente o discurso econômico destrambelhado com que Lula inicia seu mandato.

Tendo já vencido a eleição, é hora de o PT parar de se contar histórias negacionistas fantasiosas sobre o que ocorreu entre 2011 e 2016. E se permitir, afinal, refletir sobre as causas do desastre. Para o país, seria um grande avanço.

# Oi: Anatel fará monitoramento para garantir serviços

Situação financeira da tele preocupa a agência reguladora desde o fim do ano passado, quando balanço do terceiro trimestre registrou prejuízo de R\$ 3 bilhões. Companhia tem dívida de R\$ 7 bilhões com a União

MANOEL VENTURA E BRUNO ROSA  
economia@oglobo.com.br  
BRASÍLIA E RIO

O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri, afirmou ontem que o órgão fará um acompanhamento especial da situação financeira da Oi, por sugestão da área técnica do órgão. O objetivo é garantir a continuidade da prestação do serviço.

Na quarta-feira, um mês e meio após sair de sua recuperação judicial, a operadora de telefonia protocolou um pedido de proteção na Justiça contra os credores. Esse mecanismo abre caminho para um novo pedido de recuperação.

A tele carioca tem uma dívida de R\$ 7 bilhões com a União com prazo longo de pagamento, em 126 prestações.

Desde a divulgação dos resultados do terceiro trimestre, em novembro — quando a empresa regis-

trou prejuízo de R\$ 3 bilhões —, a Anatel fez reuniões com o presidente da Oi, Rodrigo Abreu, e mostrou preocupação com a sustentabilidade financeira da empresa e com uma consequente possível interrupção nos serviços aos clientes. Hoje, a empresa tem 13,4 milhões de clientes, entre telefonia fixa e banda larga.

**DE OLHO NO OPERACIONAL**

As medidas específicas que poderão ser usadas nesse procedimento, assim como a aprovação dele, serão analisadas pela Anatel na próxima semana, explicou Baigorri:

— No mais tardar no começo da semana que vem, nós devemos aprovar a entrada da Oi nesse acompanhamento especial, com todos esses cuidados que nós precisamos ter para garantir a continuidade da prestação de serviço.

A agência já faz um monito-



**Oi.** Um mês e meio após sair da recuperação judicial, a tele protocolou pedido de proteção na Justiça contra credores

ramento padrão das concessionárias de telecomunicações. Porém, quando a situação financeira de uma empresa piora, a Anatel pode acionar um acompanhamento especial, mecanismo que já foi utilizado na própria Oi, quando a companhia estava em recuperação judicial.

— Queremos que o serviço seja bem prestado, e as finanças em situação de dificuldade podem implicar problema operacional, por

## O que muda se a tele entrar, de novo, em recuperação?

Analistas afirmam que, a curto prazo, clientes não devem ser afetados. Empresa pediu à Justiça proteção contra credores


isso acompanhamos — disse também o conselheiro Artur Coimbra.

Na recuperação judicial, a dívida com a Anatel chegava a R\$ 20 bilhões, mas foi cortada pela metade após acordo com a agência reguladora. Atualmente, a dívida líquida está em cerca de R\$ 7 bilhões, sendo que a maior parte se refere a multas e processos administrativos no órgão regulador e discussões tributárias.


A situação é menos “trabalhosa” neste caso, disse o conselheiro, porque os créditos junto à União não estão no rol apresentado pela Oi.

A Oi disse que continua operando normalmente em todas as frentes, sejam pessoas ou empresas. Segundo a tele, “sempre em linha com as regras e compromissos assumidos junto à Anatel”, os clientes não serão afetados, e o atendimento e a manutenção estão normais.

O mesmo que em outras situações da falta de prestação de serviço: se o consumidor tiver pago por um serviço que não foi efetivamente prestado, tem direito ao ressarcimento dos valores.



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS



BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 02/2022 – BNDES (2ª Praça)

REFERÊNCIA: Alienação, em lote único, de 1 (um) bem imóvel.

VALOR GLOBAL MÍNIMO DE VENDA: R\$ 93.250.000,00 (noventa e três milhões, duzentos e cinquenta mil reais).

OBJETO: Alienação, em lote único, do antigo Edifício Sede do BNDES, localizado no Setor Bancário Sul em Brasília, com 22 pavimentos (21 matrículas) e área privativa de 14.831,05m², nas formas e condições previstas no EDITAL e seus ANEXOS.

EDITAL: Disponível a partir de 14/12/2022, no portal [www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br).

DATA DA SESSÃO: 14/03/2023, às 11h (horário de Brasília).

LOCAL DA SESSÃO: <https://reunioes.bndes.gov.br/L022022BNDES>

Verificar procedimentos para participação na sessão eletrônica do leilão no ANEXO V do Edital – MANUAL DE UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA.

FORMA DE PAGAMENTO: à vista, na forma prevista no item 9 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

LANCES PRÉVIOS/PROPOSTAS: Encaminhamento até 13/03/2023.

Remetidos por meio postal, em correspondência registrada e com aviso de recebimento – AR, ou entregues, pessoalmente, para/nã: Avenida República do Chile, nº 100, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20.031-917, com a seguinte inscrição na parte externa do envelope: LEILÃO nº 02/2022 – BNDES (2ª Praça).

VISTORIA: A vistoria é facultativa, via agendamento prévio, com antecedência mínima para solicitação de 4 (quatro) dias úteis da data da visita, com limite até o dia anterior da data da sessão pública do Leilão, pelo e-mail [leiloes@bndes.gov.br](mailto:leiloes@bndes.gov.br), conforme item 5 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 2022. Moreno Castilho Pereira. Gerente Substituto da Gerência de Licitações e Contratos 2 do AJ1/JULIC.

RAPHAELA RIBAS  
[raphaela.ribas@info globo.com.br](mailto:raphaela.ribas@info globo.com.br)

Depois de um mês e meio do fim de seu processo de recuperação judicial, que se arastou por sete anos, a Oi entrou na quarta-feira com um pedido de tutela de urgência para evitar a cobrança de dívidas. O objetivo é se preparar para fazer um novo pedido de recuperação judicial. As dívidas financeiras da empresa chegam a R\$ 29 bilhões e, segundo a operadora, “a estrutura de capital da companhia continua insustentável.”

Mas como ficam os 13,4 milhões de clientes, entre telefonia fixa e banda larga?

**O que muda no serviço da Oi?**

A empresa disse que continua operando normalmente em todas as frentes e que a medida não afeta os

serviços prestados aos clientes, sejam pessoas ou empresas “sempre em linha com as regras e compromissos assumidos junto à Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).”

**O que pode acontecer se houver um novo pedido de recuperação judicial?**

Analistas afirmam que, a curto prazo, nada muda para os clientes. Segundo o especialista em Direito do Consumidor Marco Antonio Araújo Júnior, a recuperação judicial demonstra, de alguma forma, que a empresa pretende manter suas atividades em pleno funcionamento, sem prejudicar os contratos já assumidos com seus clientes, negociando os débitos que têm com seus fornecedores. Mas a preocupação da Anatel é que haja piora na qualidade do serviço.

**Quem tem assinatura da Oi pode ter o serviço suspenso?**

A princípio, não. Tiago Gomes, sócio do Ambiel Advogados e especialista em Direito Empresarial e de Recuperação Judicial, explica que a ideia é a operadora continuar exercendo suas atividades durante o processo. O pedido da tutela é para evitar o aceleração da cobrança de dívidas que possam inviabilizar o negócio.

— A empresa continua sendo regulada pela Anatel, estando sujeita ao Código de Defesa do Consumidor. Isso significa que, se acontecer de um cliente ter serviço interrompido, seja por qual motivo for, ele pode recorrer aos meios comuns, como Procons, Anatel e Judiciário — diz Gomes.

**O que acontece se o cliente ficar sem o serviço?**



# Balanços de ‘big techs’ reforçam cenário de crise do setor

Receita do Google com anúncios recua, Apple registra 1ª queda desde 2019, e Amazon projeta vendas menores

CAROLINA NALIN\*  
carolina.nalin@infoglobo.com.br  
RIO E NOVA YORK

Os balanços trimestrais divulgados ontem por Apple, Alphabet (dona do Google) e Amazon dão o tom da crise enfrentada pelas *big techs* no ano passado e do desafio em 2023. A queda na receita e em boa parte das vendas de produtos e serviços apontam o quanto a desaceleração econômica global, somada a gargalos persistentes na oferta, tem cobrado o seu preço. Para Junior Borneli, fundador da plataforma de conhecimento StartSe, o desempenho ruim das empresas está em linha com as demissões que muitas delas têm realizado, diante da base de comparação elevada em 2020 e 2021. Pesam ainda o rápido aumento nos custos e a perda de margem e lucratividade no pós-pandemia. À exceção da Apple, que cortou salários do

CEO, Tim Cook, e de outros executivos, Meta, Alphabet, Amazon e Microsoft somadas demitiram pelo menos 50 mil trabalhadores. Segundo Borneli, o amplo corte de empregos e a redução de outros custos, ainda no fim de 2022, são parte de um esforço estratégico das companhias para recompor rapidamente suas margens. Com isso, elas querem sinalizar para o mercado que seus resultados este ano serão diferentes: —Vai ser um ano de aperto, de crescimento mais lento do que eles gostariam, mas em que a recuperação da margem e a recomposição dos resultados serão a grande tônica. **APPLE: DEMANDA MENOR** A Apple registrou queda de 13% no lucro no quarto trimestre, para US\$ 29,9 bilhões. As vendas do iPhone somaram US\$ 65,8 bilhões, as menores desde 2016. A re-



Momento desafiador. A sede do Google em Mountain View, na Califórnia: a Alphabet enfrenta ação do Departamento de Justiça e a chegada de novos rivais

ceita total foi de US\$ 117,2 bilhões, recuo de 5% na comparação anual, o que não ocorria desde 2019. Em comunicado, Cook citou um “ambiente desafiador”, mas assegurou que a empresa está “focada no longo prazo”. No fim do ano passado, as fábricas que produzem o iPhone Pro na China ficaram fechadas por várias semanas, devido à política de Covid zero no país. Além disso, a demanda por smartphones e computadores caiu no ano passado, e só recentemente a Apple lançou novos produtos. Já a Alphabet, controladora do Google, viu seu lucro trimestral cair quase 30% frente a 2021, para US\$ 13,6 bilhões. A receita total ficou em pouco mais de US\$ 76 bi-

lhões, o crescimento frente ao ano anterior foi de apenas 1% —bem abaixo dos 32% registrados no quarto trimestre de 2021. A receita com anúncios caiu de US\$ 61 bilhões para US\$ 59 bilhões. A Alphabet enfrenta desafios. O Departamento de Justiça dos EUA entrou com ação contra a empresa por monopólio na publicidade digital e pediu a separação dessa unidade. E o Google, sua maior fonte de receita, enfrenta novos rivais, como o ChatGPT, robô baseado em inteligência artificial que gera conteúdos escritos. **AMAZON: LUCRO DESABA** As vendas da Amazon no quarto trimestre, por outro lado, superaram as expecta-

tivas e subiram 9% em relação ao mesmo período de 2021, atingindo US\$ 149,2 bilhões. No ano fechado, a alta também foi de 9%, para US\$ 514 bilhões. O lucro líquido, porém, desabou de US\$ 14,3 bilhões para US\$ 300 milhões no trimestre, enquanto no ano passou de um ganho de US\$ 33,4 bilhões para um prejuízo de US\$ 2,7 bilhões. A empresa atribuiu esse resultado a um investimento na fabricante de carros elétricos Rivian. O desempenho da divisão de computação em nuvem ficou abaixo das expectativas. Houve crescimento de 20% frente aos três últimos meses de 2021, mas foi o quarto trimestre consecutivo de desaceleração.

A gigante do varejo ainda informou que espera uma receita fraca neste início de ano, em um contexto de inflação elevada, o que preocupa investidores. Depois do fechamento do mercado, as ações da Amazon caíram 5%, sendo que no pregão regular encerraram com alta de 7,4%. Foi o mesmo desempenho das ações da Alphabet. Já a Apple, cujos papéis subiram 3,7% no pregão regular, perderam 3,2% após o fechamento do mercado. Entre as *big techs*, a grande exceção foi a Meta, que divulgou seus resultados na quarta-feira. Ontem, suas ações saltaram 26% (veja abaixo). *\*Com Bloomberg News e agências internacionais*

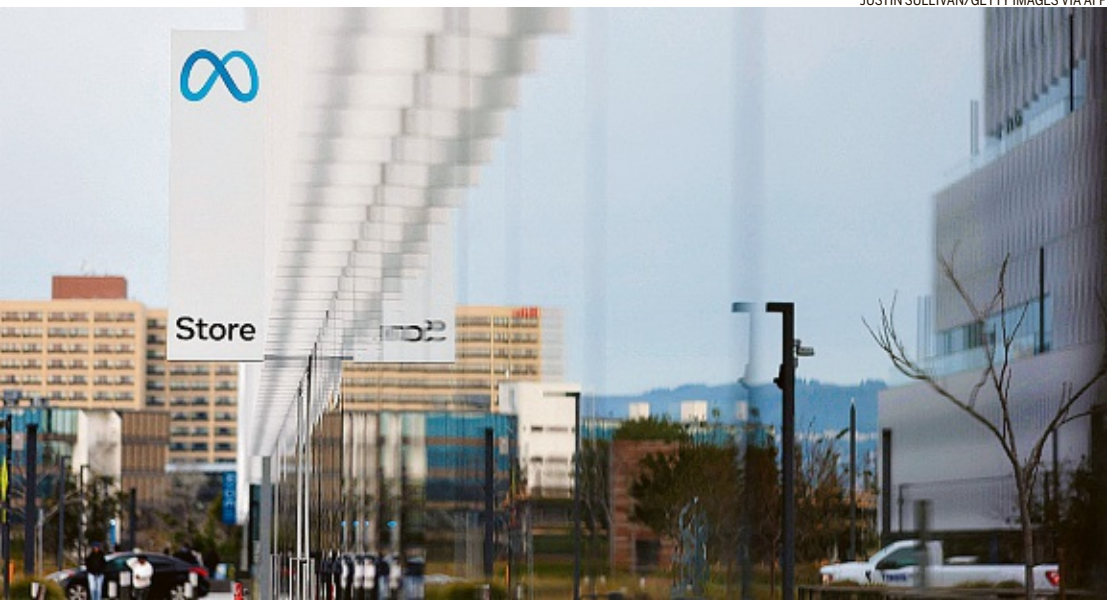
## Ações da Meta saltam 23%, maior ganho desde 2013

Declarações de Zuckerberg sobre ‘ano da eficiência’ agradam analistas. Valor de mercado da empresa sobe US\$ 88 bilhões

DA BLOOMBERG NEWS  
NOVA YORK

As ações da Meta, dona de Facebook, Instagram e WhatsApp, fecharam ontem com ganho de 23% em Nova York, a US\$ 188, no maior salto diário desde 2013, o que fez lembrar os tempos áureos das *big techs*. Na máxima do dia, o papel chegou a subir 28%, fazendo com que, por alguns momentos, o valor da empresa superasse US\$ 500 bilhões. O movimento foi motivado pelas declarações do CEO Mark Zuckerberg na véspera, quando a empresa divulgou uma receita acima das projeções. Ele afirmou que 2023 seria “o ano da eficiência” na empresa, o que levou analistas a elevarem suas recomendações para o papel. — Nosso tema de gestão

para 2023 é o “ano da eficiência”, e estamos focados em nos tornar uma organização mais forte e ágil — afirmou Zuckerberg na quarta-feira à noite, em teleconferência com analistas, após a divulgação do balanço. **FOCO NO CURTO PRAZO** Segundo ele, a Meta cortará algumas camadas de gerenciamento intermediário em meio a um esforço de toda a empresa para reduzir custos e tornar-se mais eficiente. A controladora do Facebook também procurará cortar projetos que não estão funcionando ou não são cruciais, disse Zuckerberg. —Podemos fazer mais para melhorar nossa produtividade, velocidade e estrutura de custos —garantiu o CEO. Depois de meses dedicado



Longe da máxima. Apesar do salto de ontem, as ações da Meta ainda estão 50% abaixo do pico, registrado em 2021

a planejar um futuro distante para a empresa no metaverso, Zuckerberg finalmente voltou seu foco para problemas de curto prazo, avaliam analistas. O CEO da Meta

afirmou que suas plataformas serão mais eficientes em mostrar aos usuários os vídeos relevantes na hora certa. E disse que pretende obter receitas significativas com seus

serviços de mensagem, o Messenger e o WhatsApp. Zuckerberg afirmou ainda que a empresa está usando inteligência artificial para aprimorar a recomendação

de conteúdos e, assim, tornar a plataforma mais atrativa para usuários e anunciantes. Ele reconheceu que há uma queda na receita com publicidade, mas citou setores que estão ampliando investimentos em propaganda, como saúde e turismo. O salto das ações ontem significou um aumento de US\$ 88 bilhões no valor de mercado da Meta —um ganho diário recorde, segundo dados compilados pela Bloomberg. Desde novembro, quando os papéis eram negociados a US\$ 88, o menor patamar em sete anos, a empresa já ganhou mais de US\$ 250 bilhões em valor de mercado. Atualmente, está em US\$ 494,9 bilhões. Ainda assim, as cotações estão ainda cerca de 50% abaixo do seu pico, em 2021. Na quarta-feira, a Meta divulgou receita de US\$ 32,2 bilhões no quarto trimestre, 4% abaixo do mesmo período de 2021, mas acima da projeção do mercado, de US\$ 31,6 bilhões. Já o lucro líquido caiu 55%, para US\$ 4,7 bilhões.

## ChatGPT vai lançar plano de assinatura

Por US\$ 20, usuário terá acesso prioritário à ferramenta. OpenAI diz que serviço gratuito permanece

NOVA YORK

A OpenAI, empresa que lançou o ChatGPT —o chatbot que atraiu um milhão de usuários em poucos dias —, está testando um plano de assinatura de US\$ 20 por mês. Quem aderir ao plano pago terá prioridade no acesso à ferramenta de inteligência artificial, mesmo durante os horários de pico, conforme apurou a CNN Business. Chamado de ChatGPT Plus, o plano de assinatura foi

anunciado dois meses depois de a ferramenta ser lançada. Ela logo se tornou uma febre na internet, graças a sua capacidade de interagir com o usuário, respondendo a perguntas e executando tarefas por escrito, de resumo de textos a poemas, em poucos segundos e com muita semelhança às feitas por humanos. A OpenAI, que antes havia informado que o serviço não seria pago enquanto estivesse em teste, ressaltou que a ferramenta permanecerá gratuita

para o público em geral. Segundo a CNN Business, muitas pessoas que queriam testar a ferramenta foram bloqueadas ou entraram na lista de espera. Com a assinatura, quem se dispuser a pagar os US\$ 20 terá respostas mais rápidas e acesso prioritário a novos recursos e melhorias. “Amamos nossos usuários gratuitos e continuaremos a oferecer acesso gratuito ao ChatGPT. Com a assinatura, poderemos ajudar a oferecer suporte à disponibilidade de

acesso gratuito ao maior número possível de pessoas”, afirmou a OpenAI em seu blog. Ainda em fase de teste, o ChatGPT Plus será lançado primeiro nos Estados Unidos, depois em outros países, informou a empresa, que pretende começar a convidar pessoas de sua lista de espera nas próximas semanas. “A visualização do ChatGPT nos permitiu aprender com o uso no mundo real e fizemos melhorias e atualizações importantes com base no feed-



ChatGPT. Ferramenta viralizou depois de ser lançada pela OpenAI em novembro

back”, disse a OpenAI em nota à CNN, acrescentando que já explora opções de planos de baixo custo, comerciais e com pacotes de dados. Desde que foi lançado, em novembro, o ChatGPT tem sido usado para criar de ensaios

acadêmicos a letras de música. O bot chegou até a ser aprovado em uma universidade nos EUA. Com isso, a OpenAI lançou um recurso que permite verificar se um ensaio foi escrito por um ser humano ou por inteligência artificial.





# Dólar fecha em R\$ 5,04, menor valor em seis meses, e Ibovespa cai

Tom mais duro do comunicado do Banco Central, sinalizando a possibilidade de juros altos por mais tempo, influenciou resultados

LETYCIA CARDOSO  
E LETÍCIA MESSIAS\*  
economia@oglobo.com.br

Depois de chegar à mínima de R\$ 4,94 ontem, o dólar comercial fechou em queda de 0,32%, a R\$ 5,04 — menor valor desde 29 de agosto de 2022. Já o Ibovespa terminou o dia com perda de 1,72%, aos 110.140 pontos. Para Apolo Duarte, *head* da mesa de renda variável da AVG Capital, os resultados estão ligados à mensagem emitida na véspera pelo Banco Central (BC), com tom mais duro, apontando para a possibilidade de manutenção da Taxa Selic no patamar elevado de 13,75% ao ano por mais tempo que o esperado. Até então, a expectativa era que cortes comessem a ser feitos em setembro, com os juros a 12,5% até o fim do ano. Cristiana Quartaroli, economista do banco Ourinvest, também avalia que o mercado “entendeu que não

há espaço para corte de juros no curto prazo”. Além disso, afirma que, após o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) ter sinalizado interesse em tornar a política monetária dos Estados Unidos menos restritiva, o fluxo estrangeiro para o Brasil deve continuar positivo, favorecendo a valorização do real frente à moeda americana. — Vale destacar que não dá para saber se isso é uma tendência, porque há muitas incertezas nos cenários político e fiscal. Não sabemos se as reformas vão avançar — alerta. Rafaela Vitória, economista-chefe do Inter, acrescenta que a reabertura da China tem sido positiva para o Brasil, por serem grandes parceiros comerciais. No mês passado, o país exportou US\$ 2,716 bilhões a mais do que importou, o que representa o melhor resultado para janeiro desde 2006.

— A gente espera um superávit de R\$ 65 bilhões em 2023, maior do que o do ano passado. Esse fluxo comercial mais forte favorece a moeda brasileira — explica. **PROCURA PELA MOEDA** Nas casas de câmbio, o alívio não foi tão significativo. Ainda assim, houve relato de aumento na procura: — No início da tarde desta quinta-feira, nós registramos o dólar turismo a R\$ 5,19, e entre ontem e hoje notamos um aumento de 20% na demanda de viajantes pela moeda — conta Fabrizio Velloni, economista-chefe da Frente Corretora. No Banco do Brasil, o dólar e o euro turismo ficaram ontem a R\$ 5,13 e R\$ 5,61, respectivamente, enquanto na Frente Corretora eram negociados a R\$ 5,19 e R\$ 5,50. — Com a queda do valor do dólar hoje houve um aumento de cerca de 40% na procura pelo papel moeda nos nos-



**Câmbio.** Para analistas, fluxo estrangeiro para o Brasil deve continuar positivo, favorecendo a valorização do real

sos canais de venda — disse Marcelo Maktas Melsohn, diretor da Cotação DTVM, onde o dólar saía a R\$ 5,27 e o euro, a R\$ 5,76. **QUEDA DAS ‘COMMODITIES’** A entrada de capital estrangeiro não foi suficiente para segurar a Bolsa em patamar positivo. O Ibovespa foi pressionado, principalmente, pela queda das *commodities*. A perda de 0,8% no preço do petróleo Brent, cujo barril era vendido a US\$ 82,17 no exterior, levou as ações ordinárias da Petrobras a caírem 4,74%, indo a R\$ 27,51, e as preferenciais a terem baixa de 4,63%, sendo negociadas a R\$ 24,52. A desvalorização do miné-

rio de ferro na China pesou nos papéis da Vale. A empresa registrou queda de 4,62% no Ibovespa, a R\$ 89,14. Houve ainda fortes perdas nas ações de Americanas e Oi. A varejista, que está em recuperação judicial e eleveu o valor da sua dívida total para R\$ 47,9 bilhões, fechou a quinta-feira com perda de 19,62%, negociada a R\$ 1,68. A tele, por sua vez, perdeu 27,56% em suas ações ordinárias, que chegaram a R\$ 3,68, e 31,78% nas preferenciais, que atingiram R\$ 1,61. Na quarta-feira, um mês e meio após sair de sua recuperação judicial, a operadora protocolou um pedido de proteção na Justi-

ça contra os credores, o que abre caminho para um novo pedido de recuperação. Na direção oposta, ficaram as companhias aéreas Azul, com salto de 7,15% em suas ações ordinárias, negociadas a R\$ 12,44, e Gol, que ganhou 13,12%, indo a R\$ 8,45. Rafael Hagiwara, CEO da T3 Investimentos, explica que companhias que têm custos dolarizados tendem a se beneficiar com a valorização do câmbio: — As empresas de aviação brasileiras, que têm dívida em dólar, são favorecidas com a alta do real. O dólar baixo implica combustível mais barato. *\*Estagiária, sob a supervisão de Danielle Nogueira*

## Fila do INSS cresce no primeiro mês do governo Lula

Segundo técnicos da autarquia, total de pedidos de benefícios que aguardam análise chegou a 1,217 milhão em 30 de janeiro

GERALDA DOCA  
geralda@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A fila do INSS cresceu em 129.690 pedidos em janeiro, primeiro mês do governo Luiz Inácio Lula da Silva. O total de requerimentos que aguardam resposta passou de 1,087 milhão no fim do ano passado para 1,217 milhão em 30 de janeiro de 2023, segundo dados obtidos pelo GLOBO com técnicos do INSS.

O volume de pedidos pendentes — aqueles que já passaram pela primeira etapa de reconhecimento do direito, mas dependem de documentos complementares e da palavra final do INSS para a concessão ou indeferimento — também subiu. Passou de 930 mil para 1,071 milhão entre dezembro e janeiro. O INSS passou todo o mês de janeiro sem presidente. Sem comando, não foi pos-

sível adotar medidas com potencial para reduzir a fila, como, por exemplo, alocar servidores para análise de requerimentos, segundo técnicos da autarquia. **PRESIDENTE INTERINO** Além disso, não há mais o pagamento de bônus para servidores por processo adicional examinado. Procurado para comentar o aumento da fila, o INSS não retornou até

o fechamento desta edição. Somente ontem o Diário Oficial da União trouxe a indicação do advogado Glauco André Fonseca Wamburg para a presidência do INSS e, ainda assim, em caráter interino. Ele é advogado de formação e servidor de carreira do INSS desde 2007. Especializado em Direito da Cidade pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Wamburg já integrou

a área de recursos da Previdência e atua como consultor e professor de Direito. A fila do INSS bateu recorde em julho de 2019, quando o volume de requerimentos chegou a 2,442 milhões, puxada principalmente pelo aumento de aposentadorias de servidores, que puderam embolsar integralmente uma gratificação negociada em 2015. Em outubro de 2021, a fila estava em 1,865 milhão de pe-

didos aguardando análise e começou a cair mensalmente com medidas emergenciais, como o pagamento de bônus. O acúmulo de pedidos sem resposta é considerado um dos maiores problemas sociais do governo. A promessa de zerar é constante e nunca cumprida pelo Executivo, apesar de diversas tentativas. Para Diego Cherulli, do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), a demora do governo em indicar o presidente do INSS foi um dos motivos para o aumento da fila em janeiro: — A gente recebeu reclamações de que estava tudo parado no INSS.

## Presidente da Petrobras anuncia cinco novos membros da Diretoria Executiva

Quatro são funcionários de carreira. Indicações serão avaliadas pela estatal

BRUNO ROSA  
bruno.rosa@oglobo.com.br

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, indicou ontem cinco novos membros para a composição da Diretoria Executiva da estatal. Claudio Schlosser será diretor executivo de Comercialização e Logística. Carlos

Travassos assume a área de Desenvolvimento da Produção, e Joelson Falcão, a de Exploração e Produção. William França será diretor executivo de Refino e Gás Natural, e Carlos Augusto Barreto, de Transformação Digital e Inovação. A exceção de Barreto, todos são funcionários de car-

reira da estatal. A Diretoria Executiva tem oito membros, além do presidente. Segundo a Petrobras, as indicações serão submetidas aos procedimentos internos de governança corporativa, incluindo as análises de conformidade e integridade, e encaminhadas para apreciação do Comitê de Pessoas e,



FABIO ROSSI/16-8-2022

**Petrobras.** A Diretoria Executiva da estatal tem oito membros, além do presidente

mado em Engenharia Mecânica e está há 33 anos na Petrobras. Mendes, que vai assumir a área de Exploração e Produção, a mais importante da companhia, é engenheiro mecânico pela UFRJ. Está na Petrobras desde 1987. Silva, engenheiro químico formado pela UFRJ, ingressou na estatal em 1988 e já atuou na Bolívia. Já Barreto é formado na PUC-RJ em Tecnologia da Informação. Ele trabalhou no Federal Reserve, Banco Mitsubishi, Charter Communications e Cushman Wakefield.

### INDICADORES

**IBOVESPA**  
-1,72%  
no dia  
+3,37%  
em janeiro

IMPOSTO DE RENDA		
Janeiro de 2023 BASE DE CÁLCULO (R\$) Até 1.903,98	ALÍQUOTA Isento	A DEDUZIR -
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR		
	COMPRARS	VENDARS
Comercial (Ptax)	4,9895	4,9901
Turismo esp. (BB)	4,84	5,13
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,37

EURO		
Comercial (Ptax)	5,4570	5,4582
Turismo esp. (BB)	5,27	5,61
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,86

OUTRAS MOEDAS		
		VENDA R\$
Libra esterlina		6,1748
Franco suíço		5,5295
Iene japonês		0,0392
Peso argentino		0,0269
Peso chileno		0,0064
Yuan chinês		0,7501

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites [www.xe.com](http://www.xe.com) e [www.oanda.com](http://www.oanda.com).

INSS		
Fevereiro de 2023		
<b>Trabalhador assalariado</b>		
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)	
Até 1.302,00	7,5	
De 1.302,01 a 2.571,29	9	
De 2.571,30 a 3.856,94	12	
De 3.856,95 a 7.507,49	14	
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)		

ÍNDICES				
<b>IPCA/IBGE</b>	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%
Novembro	6434,20	+0,41%	5,13%	5,90%

<b>IGP-M FGV</b>	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%

<b>IGP-DI FGV</b>	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%
Novembro	1139,734	-0,18%	4,71%	6,02%

POUPANÇA		
ATÉ 03/05/12		
27/02	0,6084%	
28/02	0,6118%	
01/03	0,5834%	

<b>A PARTIR DE 04/05/12</b>		
26/02	0,6460%	
27/02	0,6084%	
28/02	0,6118%	
01/03	0,5834%	

OUTROS ÍNDICES		
<b>BOLSA DE VALORES:</b>		
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: <a href="http://www.b3.com.br">www.b3.com.br</a>		
<b>CDB/CDI/TBF:</b>		
<a href="http://www.anbima.com.br">www.anbima.com.br</a>		
<a href="http://www.cetip.com.br">www.cetip.com.br</a>		
<b>Taxa Básica Financeira (TBF):</b>		
<a href="http://www.bcb.gov.br">www.bcb.gov.br</a> . Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"		

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Fevereiro R\$ 4.3329	Fevereiro R\$ 1.0641

<b>UNIF</b>
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clicar em "Fundos de investimento"  
**IDTR:** [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados  
**ÍNDICES DE PREÇOS:**  
FGV: [www.fgv.br](http://www.fgv.br). IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
Anbima: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)



# SOMBRAS DE STALINGRADO

## Putin usa vitória soviética na 2ª Guerra para ameaçar Berlim por ajuda à Ucrânia



Recurso à História. O presidente russo, Vladimir Putin, deposita flores no monumento à vitória soviética na Batalha de Stalingrado, hoje Volggrado: símbolo importante para os russos na guerra

ANTON TROIANOVSKI  
Do New York Times  
MOSCOW

Apresentando a guerra na Ucrânia como uma luta virtuosa, apesar das mortes crescentes e do progresso lento de suas forças, o presidente Vladimir Putin prometeu ontem que a Rússia prevaleceria, usando um discurso na cidade de Volggrado, anteriormente conhecida como Stalingrado, para comparar sua invasão com a derrota dos nazistas pelos soviéticos em uma batalha decisiva na Segunda Guerra Mundial.

— O legado de gerações, valores e tradições é tudo o que torna a Rússia diferente, o que nos torna fortes e

confiantes em nós mesmos, em nossa retidão e em nossa vitória — disse Putin.

Os comentários do líder russo surgiram enquanto autoridades ucranianas alertavam que Moscou está abrindo uma nova ofensiva com o objetivo de capturar mais do Leste da Ucrânia e dar a Putin seu primeiro sucesso significativo no campo de batalha em meses. Horas antes de ele falar, mísseis russos atingiram a cidade de Kramatorsk, no Leste do país, um importante centro militar para as forças de Kiev.

**BAIXAS GRANDES NO FRONT**

Os lentos ganhos da Rússia no Leste e suas tentativas de capturar a cidade vizinha de Bakhmut tiveram um custo

*“Não estamos enviando nossos tanques para suas fronteiras. Mas temos os meios para responder, e isso não terá um fim com o uso de blindados. Todos devem entender isso”*

**Vladimir Putin**, presidente da Rússia

enorme em vidas, diz a Ucrânia, enquanto o Kremlin lança milhares de combatentes muitas vezes inexperientes em um combate terrestre brutal contra as forças ucranianas entrincheiradas. Porém, não houve nenhuma menção no discurso de Putin às perdas crescentes da Rússia.

**‘AGRESSÃO COLETIVA’**

Em vez disso, falando em um “concerto comemorativo” marcando o 80º aniversário do triunfo soviético em Stalingrado, Putin atacou novamente as nações ocidentais, que estão enviando armas cada vez mais avançadas para a Ucrânia. Ele fez seus comentários mais diretos em resposta à recente decisão da Alemanha de

fornecer tanques de batalha Leopard 2 à Ucrânia, chamando-a de parte da “agressão coletiva do Ocidente”.

O líder russo então fez uma vaga ameaça dirigida à Alemanha, vista há muito por ele como o elo mais importante da Rússia com o Ocidente.

— Não estamos enviando nossos tanques para suas fronteiras — disse Putin. — Mas temos os meios para responder, e isso não terá um fim com o uso de blindados. Todos devem entender isso.

Stalingrado — o ponto de inflexão da que os russos chamam de Grande Guerra Patriótica, a luta da União Soviética contra os nazistas na Segunda Guerra — tem um significado profundo para os

russos como símbolo de sofrimento, sacrifício e heroísmo durante a guerra. Em 1943, os soviéticos reverteram a maré da invasão alemã depois de uma batalha de 200 dias que custou a vida de centenas de milhares de soldados e civis.

Imagens da mídia estatal russa mostraram Putin depositando flores vermelhas no túmulo de um comandante soviético sob o monumento gigante chamado Mãe Pátria — que, com quase 90 metros de altura, é uma das maiores estátuas do mundo. Ele também foi mostrado ajoelhado diante de uma coroa de flores em uma chama memorial nas proximidades.

Para Putin, o simbolismo é um ponto central em sua mensagem aos russos para pressioná-los a apoiar a guerra na Ucrânia, com a propaganda do Kremlin descrevendo os ucranianos como nazistas modernos e distorcendo a realidade para descrever a invasão russa como uma defesa.

**ACUSAÇÕES DE NAZISMO**

Na quarta-feira, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse a repórteres que Putin realizaria uma reunião para discutir as consequências do “bombardeio de formações nazistas da Ucrânia” nas regiões fronteiriças da Rússia. E em uma reunião com veteranos da Segunda Guerra no mês passado, Putin reprisou sua descrição do atual governo da Ucrânia como continuando o legado dos nazistas da Segunda Guerra Mundial.

“Os neonazistas que ganharam terreno e estão comandando o show na Ucrânia”, afirmou Putin na reunião de janeiro, devem ser punidos por cometerem “crimes contra civis”.

— É essencial registrar tudo o que eles estão fazendo agora, especialmente para os civis — disse ele, traçando um falso paralelo com os crimes nazistas na Segunda Guerra Mundial.

O último discurso de Putin diante de um grande evento público foi em setembro, na Praça Vermelha em Moscou, celebrando a anexação ilegal de quatro regiões ucranianas pela Rússia.

A Ucrânia causou mais reveses militares a Moscou desde então, forçando uma retirada russa da cidade de Kherซอน em novembro. Putin também está enfrentando pressão por causa das pesadas baixas em combates ferozes em torno da cidade de Bakhmut, no Leste da Ucrânia, bem como a promessa do Ocidente de fornecer tanques de guerra para a Ucrânia.

## UE terá centro para ajudar a processar crimes de guerra

Presidente da Comissão Europeia também adiantou que o bloco planeja impor novas sanções à Rússia no aniversário da invasão

Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou ontem em Kiev que um centro para cooperar no julgamento dos crimes de guerra cometidos em território ucraniano será estabelecido em Haia, sede do Tribunal Penal Internacional (TPI). O pleito era defendido havia meses pela União Europeia (UE).

O anúncio foi feito após o Parlamento Europeu aprovar, duas semanas atrás, uma reso-

lução pedindo aos países-membros da UE que apoiem a criação de um tribunal especial internacional para julgar os crimes de guerra cometidos pela Rússia na Ucrânia por 472 votos a 19, com 33 abstenções, medida que desagradou ao TPI, que afirmou ter jurisdição sobre o tema.

**COLETA DE PROVAS**

O Parlamento Europeu disse, no entanto, que “considera que a criação do tribunal especial complementaria os esforços investigativos do

TPI e do seu procurador, pois agiria sobre alegados genocídios, crimes de guerra e crimes contra a Humanidade cometidos na Ucrânia”.

Segundo von der Leyen, a Comissão Europeia vai ajudar o TPI a coletar provas e coordenar a defesa da Ucrânia na corte através da agência de justiça da UE, a Eurojust. O TPI, com sede em Haia, iniciou uma investigação sobre crimes de guerra na Ucrânia, mas não pode julgar a Rússia pelo crime de agressão — o ato de invadir outro país — porque os

russos não são signatários do Estatuto de Roma, o tratado que criou o tribunal.

A chefe do Executivo europeu também anunciou que o bloco planeja impor novas sanções à Rússia por ocasião do aniversário da invasão, em 24 de fevereiro.

— Ao lado de nossos sócios do G7, introduziremos um limite adicional aos preços dos produtos derivados do petróleo russo. E para 24 de fevereiro, exatamente um ano depois do início da invasão, queremos ter em vigor o 10º pacote de

sanções — declarou Von der Leyen, durante uma entrevista coletiva com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. — Atualmente, a Rússia paga um preço alto, já que nossas sanções corroem a economia e fazem com que retroceda uma geração.

**PREÇO DO PETRÓLEO LIMITADO**

Entre as medidas impostas está a limitação a US\$ 60 do preço do barril de petróleo bruto russo para exportação. Segundo Von der Leyen, a medida, implementada no início de de-

zembro pela União Europeia, o G7 e a Austrália, custa a Moscou cerca de € 160 milhões por dia.

Durante a visita da presidente da Comissão Europeia, Zelensky, por sua vez, acusou a Rússia de preparar suas forças para “se vingar” da Ucrânia e da Europa, que apoia Kiev.

— A Rússia está concentrando suas forças, todos nós sabemos. Ela quer se vingar não só da Ucrânia, mas também da Europa livre — declarou ele ao lado de von der Leyen. — O sonho de uma Europa pacífica só pode ser realizado com a Ucrânia e lutando contra a Rússia e sua agressão. Quanto mais rápida e qualitativamente forem aplicadas as sanções, mais cedo estaremos perto de derrotar a invasão russa.



# Contra a China, EUA crescerão papel militar nas Filipinas

Washington e Manila anunciam acordo para dar às forças americanas acesso a quatro novos locais no país asiático

MANILA E PEQUIM

Os Estados Unidos vão aumentar sua presença militar nas Filipinas sob um acordo que lhes dá acesso a mais quatro locais e fortalece o papel da nação do Sudeste Asiático como um parceiro estratégico fundamental para Washington no caso de um conflito com a China por causa de Taiwan. O pacto, anunciado ontem, permite que Washington posicione equipamentos militares e construa instalações em, ao todo, nove pontos no território filipino, na primeira vez em 30 anos em que os EUA terão uma presença militar tão grande no país. O acordo ocorre no momento em que Washington tenta reafirmar sua influência na região, em meio a um esforço mais amplo para conter a postura agressiva chinesa, reforçando parcerias com aliados estratégicos e reatando relações que azedaram nos últimos anos. Na semana passada, os EUA confirmaram que a partir de 2024 vão realocar para Guam milhares de fuzileiros navais baseados no Japão, no que foi visto como parte de um esforço mais amplo para dispersar as forças americanas pelo Pacífico a fim de melhor confrontar a China no caso de uma crise. Também cresceram os temores sobre uma possível invasão chinesa a Taiwan, que a China reivindica co-

mo seu território. Entre os cinco aliados com que os EUA mantêm tratados na Ásia, as Filipinas e o Japão são os mais próximos geograficamente de Taiwan, com a ilha de Itbayat, no extremo Norte das Filipinas, a apenas 150km de distância. Ontem, Mao Ning, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, acusou os EUA de ameaçar a paz e a estabilidade regionais com seu anúncio. — Por interesse próprio, os Estados Unidos continuam a fortalecer seu destacamento militar na região com uma mentalidade de soma zero, o que está exacerbando a tensão e pondo em risco a paz e a estabilidade regional — disse. — Os países da região devem permanecer vigilantes contra isso e evitar serem coagidos e usados pelos Estados Unidos.

**‘REIVINDICAÇÕES ILEGÍTIMAS’** Em entrevista a jornalistas, o secretário de Defesa americano, Lloyd Austin, enfatizou que os novos locais não serão permanentes. Os últimos soldados americanos deixaram as Filipinas na década de 1990, e agora é contra a Constituição do país que tropas estrangeiras fiquem permanentemente ali. — Esta é uma oportunidade para aumentar nossa eficácia, aumentar a interoperabilidade — disse Austin durante uma visita a Manila iniciada na terça-feira. — Isto é parte de nosso esforço para moderni-



Yankees, go home! Manifestantes seguram cartazes em protesto em Quezon City contra a presença de tropas americanas nas Filipinas, ex-colônia dos EUA

## LOCAIS ONDE EUA PODERÃO POSICIONAR EQUIPAMENTOS MILITARES



zar nossa aliança, e estes esforços são especialmente importantes à medida que a República Popular da China continua a fazer avançar suas reivindicações ilegítimas sobre o Mar das Filipinas Ocidentais. Carlito Galvez, secretário de Defesa das Filipinas, recusou-se a identificar os locais, mas autoridades americanas há muito consideram o acesso ao território do Norte das Filipinas, como a Ilha de Luzon, a maior e mais populosa do país,

como uma forma de conter a China no caso de ataque a Taiwan. Em novembro, o tenente-general Bartolome Vicente Bacarro, das Filipinas, disse que Washington identificou cinco locais possíveis, incluindo dois em Cagayan, um em Palawan, um em Zambales e um em Isabela. — O aumento do acesso dos EUA ao Norte de Luzon, perto de Taiwan, realmente garante que as Filipinas e a aliança dos

EUA tenham um papel de destaque na segurança e na dissuasão do nordeste da Ásia — disse Drew Thompson, pesquisador visitante da Escola Lee Kuan Yew de Políticas Públicas da Universidade Nacional de Cingapura e ex-funcionário da Defesa dos EUA. As Filipinas são o aliado mais antigo dos Estados Unidos na Ásia, tendo sido colônia americana entre 1898 e 1946. Washington reforça agora sua presença no país depois que as relações se deterioraram durante o mandato de seis anos do então presidente Rodrigo Duterte, que terminou no ano passado. Desde que assumiu o cargo em junho do ano passado, o presidente Ferdinand Marcos Jr. tem buscado reavivar as relações de seu país com Washington, dizendo que “não pode ver as Filipinas no futuro sem ter os EUA como parceiro”. Pelo menos 16 mil soldados filipinos e americanos treinarão lado a lado na província de Ilocos Norte, reduzido da família Marcos, no Norte do país, ainda este ano. Sob seu mandato, as autoridades nas Filipinas começaram a construir planos de contingência para uma possível invasão chinesa de Taiwan.

Quando a então presidente da Câmara americana Nancy Pelosi visitou Taiwan, em agosto, a China respondeu lançando exercícios militares em várias áreas, incluindo o Canal Bashi, uma hidrovia que separa Taiwan e as Filipinas. Autoridades taiwanesas classificaram as ações de “bloqueio aéreo e marítimo”. — Se a guerra estourar em Taiwan, o espaço de batalha abrangerá as Filipinas — disse Thompson. — Os movimentos da China no Canal Bashi realmente trouxeram a questão para os líderes filipinos.

**OPINIÃO PÚBLICA MUDOU** Há três décadas, a presença dos EUA nas Filipinas era um tema delicado entre muitos filipinos, e os americanos tiveram de fechar sua última base em 1992. Mas quando a China começou suas incursões militares no Mar do Sul da China, a opinião pública sobre a presença americana nas Filipinas mudou. Agora, o país espera obter o apoio americano para impedir o contínuo aumento militar de Pequim no local, já que Manila e Pequim estão em desacordo sobre as águas disputadas que ambos os lados reivindicam como suas. (Com o New York Times)

# ‘Narcovacas’, a nova estratégia dos traficantes de drogas

Cerca de 4,5t de cocaína são interceptadas na Espanha em navio com recipientes de ração de gado que saiu da Colômbia rumo ao Líbano

CATALINA OQUENDO  
Do El País  
MADRI

De tempos em tempos, novas estratégias usadas por organizações criminosas para camuflar drogas vêm a público e surpreendem pela criatividade. O caso da vez é o das “narcovacas”, como ficou conhecida recentemente a apreensão de mais de 1,7 mil animais — que viajavam da Colômbia e foram interceptadas na Espanha — com 4,5 toneladas de cocaína escondidas em seus recipientes de ração. As vacas, que relatos iniciais de redes sociais diziam que tinham a droga dentro de seus corpos, escaparam por pouco de ser sacrificadas.

**NAVIO FOI MONITORADO** Para as autoridades colombianas, a história revela um novo método de alto e descarga de drogas em carta-mar. Já para a Espanha, o caso escancara a forma como “organizações criminosas se reinventam na hora de transportar drogas da América Latina para a Espanha utilizando gado vivo para



Carga ilegal. Policiais espanhóis posam junto à cocaína apreendida em um navio nas Ilhas Canárias: traficantes inventam novos meios de burlar controles

dificultar o seu controle e localização”. Segundo a Marinha colombiana, o embarque era conhecido desde o início de janeiro, quase um mês antes de o navio ser detido nas Ilhas Canárias, na Espanha. No início do ano, as autoridades marítimas receberam informações sobre um possível navio de gado saindo de Cartagena carregado de drogas com destino ao Líbano e realizaram um processo de vigilância.

— Ativamos um software que nos permite traçar o perfil de navios que poderiam estar sujeitos a contaminação — disse o vice-almirante Hernando Mattos Dager em entrevista ao El País, afirmando que o navio zarpuou com as vacas, mas sem as drogas. — Conseguimos verificar que a contaminação não ocorreu na Colômbia. Mattos explica que eles alertaram vários países sobre a rota que as drogas poderiam

fazer em alto-mar ou em um porto de escala. A cocaína, diz ele, foi introduzida nas Antilhas. De acordo com Frontera Vacana, a empresa proprietária do gado, o crime foi cometido em Barbados. As autoridades colombianas alegam que alertaram unidades marítimas de diversas nações para ver qual delas poderia estar perto da embarcação e verificar o navio. Eles também suspeitavam que as drogas poderiam desembar-

car em águas próximas ao enclave espanhol de Ceuta. A interceptação em águas internacionais foi feita pela Marinha espanhola, que estava mais perto. Ao todo, 28 pessoas de diferentes nacionalidades foram presas na embarcação, e o cargueiro Orion V foi transportado para o porto de Las Palmas. O navio, como outros recentemente interceptados na Espanha com cocaína, portava a bandeira de Togo.

Desde 2020, a Polícia Nacional e o Serviço Espanhol de Vigilância Aduaneira estavam no rastro do navio. Ele foi considerado “suspeito de ser usado para transportar grandes quantidades de drogas, que eram carregadas no porto ou transferidas para eles em alto-mar”. A polícia na Espanha chamou o trajeto de “Rota do Atlântico”, uma vez que as drogas são transportadas no meio do oceano para evitar controles nos portos. Apenas uma semana antes da apreensão do Orion V, eles haviam capturado o cargueiro Blume com 9 toneladas de drogas.

**DRUGA ATÉ EM BANANAS** A Colômbia é o maior produtor mundial de cocaína, e traficantes de drogas inventam as formas mais inesperadas para transportá-la para outros países. Nos últimos anos, foram encontradas drogas nos produtos mais incomuns no país, como exportações de páprica, bananas, limões de plástico e até mesmo em pedaços de couro ou latas de óleo vegetal. Segundo a polícia, essas cargas são contaminadas por empresas de fachada durante o transporte, nos pátios de armazenamento ou inspeção, no pré-embarque ou a bordo das embarcações.



# NO RITMO DO RELÓGIO DA MENTE

## Depressão acelera envelhecimento, revela pesquisador

ANA LUCIA AZEVEDO  
ALA@oglobo.com.br

Pessoas acometidas pela depressão costumam se sentir — e parecer — mais velhas do que informa a certidão de nascimento. Não se trata de apenas de sensação. A depressão pode, de fato, tornar uma pessoa mais velha do que a idade cronológica, pois causa envelhecimento acelerado.

Um novo estudo de cientistas brasileiros, franceses e canadenses não apenas demonstra esse envelhecimento, como indica caminhos para melhorar o diagnóstico e o tratamento da mais comum das doenças mentais. Ela afeta cerca de 4% da população mundial — ou 320 milhões de pessoas —, pelas estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Além de abrir novas vias para se criar medicamentos, o trabalho mostra que jejum e exercícios ajudam no tratamento e na prevenção.

—A depressão está associada a um envelhecimento acelerado e evidências desse processo são encontradas mesmo em pacientes jovens — destaca um dos autores do estudo, Flávio Kapczinski, professor titular de psiquiatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre.

A chave está numa proteína chamada GDF11 (sigla em inglês para fator de diferenciação de crescimento 11) revela a pesquisa, publicada no periódico Nature Aging. A GDF11 é um fator de rejuvenescimento. É produzida pelo organismo para dizer às células quando é a hora do detox, de se limpar e jogar fora estruturas celulares danificadas. A ciência chama isso de autofagia.

A depressão está ligada a falhas na autofagia, afirmam os pesquisadores. Há mais de duas décadas Kapczinski e seu grupo investigam os mecanismos biológicos da depressão e outras doenças psiquiátricas, como o transtorno bipolar. Em 2014, quando o papel antienvelhecimento da GDF11 foi descoberto, eles imaginaram que ele poderia ter relação com a depressão. O artigo é a prova de que estavam certos.

— Identificamos fatores tóxicos na depressão e fechamos uma parceria com o Instituto Pasteur, na França, que investigava o papel da GDF11 no rejuvenescimento de neurônios no hipocampo. Mostramos que em animais deprimidos e idosos, essa proteína

promove autofagia nos neurônios e isso tem efeitos que melhoram a memória e a depressão — destaca Kapczinski, considerado um dos pesquisadores mais influentes do mundo em psiquiatria, também diretor do Programa de Neurociência da Universidade McMaster, no Canadá, e coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina (INCT-TM).

Participaram do estudo cientistas do Pasteur, da McMaster e do Brasil, do grupo do INCT-TM. Os pesquisadores também descobriram que em pacientes deprimidos os níveis de GDF11 são mais baixos. Inclusive nos jovens — a média de idade dos 120 participantes do estudo era 26 anos.

— Uma das coisas que chama atenção nos pacientes com depressão é que parecem mais velhos. Nossa linha de estudo mostra uma razão biológica. O nível de GDF11 está baixo mesmo nos jovens com depressão e indica que eles estão envelhecendo de forma acelerada. Esses níveis baixos de GDF11 podem ser um biomarcador de depressão — explica o cientista.

Nos animais usados como modelos de depressão foram identificados os sinais de envelhecimento: aumento da inflamação e de oxidantes, diminuição dos telômeros (extremidade dos cromossomos que encurta à medida que se envelhece) e de fatores de crescimento celular.

Tratados como GDF11, os roedores melhoraram dos sintomas de depressão e também de demência. Kapczinski esclarece que na demência há acúmulo indesejável de proteínas por falhas na autofagia. Também é sabido que doenças mentais como a depressão e mesmo o estresse crônico aumentam o risco de demência. Assim, normalizar a autofagia seria uma forma de tratar esse quadro.

— Por isso, acreditamos que, além de ser um marcador biológico da depressão, a GDF11 possa abrir portas para um novo antidepressivo ou medicação para a demência — enfatiza o cientista.

A GDF11 faz parte de uma complexa rede de interações químicas dentro das células. Ela inibe outras substâncias chamadas mTOR. O papel desta última é bloquear a autofagia no neurônio. Na depressão esse processo de faxina celular está desregulado. Por isso, quando se



ANA BRANCO

administra GDF11, os neurônios voltam a realizar a autofagia e a funcionar com normalidade.

Os resultados encontrados em animais precisam ser confirmados em seres humanos, mas Kapczinski está convencido que o caminho rumo a tratamentos mais eficientes para a depressão e a demência é promissor.

— Quem tem depressão começa a envelhecer mais cedo. E talvez ela seja parte de um quadro mais complexo no processo de envelhecimento. O efeito da GDF11 é particularmente forte nos neurônios, mas ele está presente em outros tecidos. Há muita coisa que não sabemos, mas o que descobrimos nos deixa animados — enfatiza Kapczinski.

### FAÇA VOCÊ MESMO

Existem formas de estimular o organismo a manter a faxina interior em dia e prevenir doenças sem recorrer a medicamentos. Exercícios aeróbicos e jejum intermitente estimulam a autofagia e são aliados importantes contra a depressão e as perdas cognitivas, frisa o professor de psiquiatria.

Tanto o jejum quanto a atividade aeróbica mais inten-

sa estimulam as células a se livrarem daquilo que prejudica seu funcionamento.

O cientista diz que uma hipótese é que esse efeito benéfico seja uma herança evolutiva do tempo em que seres humanos eram obrigados a percorrer muitos quilômetros para comer e não serem comidos. E também a suportarem longos períodos sem alimentos.

Sob estresse da atividade física intensa e da falta de comida, o organismo se protege. Entretanto, sem essa limpeza, verdadeiros detritos celulares se acumulam e, com o passar do tempo, causam danos.

Um exemplo dos benefícios da dieta e do exercício é o caso de uma paciente tratada pelo grupo de Kapczinski, em Porto Alegre. Aos 66 anos, Joana (essa não é o nome verdadeiro da paciente) se viu prisioneira da depressão. Ela vivia isolada em casa e não tinha disposição para nada.

— A primeira coisa que nos chamou atenção é que ela parecia mais velha do que sua idade cronológica — diz o psiquiatra.

Dona Joana também estava acima do peso e era extremamente sedentária. Na verda-

de, passava a maior parte do tempo deitada. Chorava fácil, se lamentava de tudo, perdera a autonomia e tinha déficit de memória.

Sofria de síndrome metabólica: glicemia e colesterol nas alturas, gordura visceral (em torno dos órgãos) acumulada e inflamação pelo corpo. Vivía à base de sedativos e calmantes, mas isso não aliviava a ansiedade.

### TRANSFORMAÇÃO

Kapczinski diz que a melhora significativa do quadro depressivo aconteceu quando ela, além da terapia farmacológica, passou a realizar um programa intensivo de exercícios aeróbicos e dieta.

Antes, dona Joana chegava a beber nada menos que cinco litros de refrigerantes por dia e comia basicamente alimentos ultraprocessados. Trocou tudo isso por água e dieta saudável.

— Em seis meses a paciente reduziu o peso, aumentou a mobilidade e voltou a participar de reuniões familiares. Teve melhora da memória e das funções cognitivas — conta ele, salientando a importância da atividade física e da dieta no tratamento de doenças mentais.

### Pista biológica.

O pesquisador Flávio Kapczinski estuda relação da mente com proteína que rege a “faxina” das células



“Uma das coisas que chama atenção nos pacientes com depressão é que parecem mais velhos. Nossa linha de estudo mostra uma razão biológica”

“Além de ser um marcador biológico da depressão, a proteína GDF11 pode abrir portas para novos tratamentos”

Flávio Kapczinski, psiquiatra





# Reino Unido vive crise de ‘vapes’ entre menores

Internações causadas pelo uso de cigarros eletrônicos quadruplicaram em um ano no país na faixa abaixo dos 18 anos. Pesquisas apontam que um em cada dez britânicos no ensino médio faz uso regular dos dispositivos

O número de menores de 18 anos hospitalizados no Reino Unido por causa de cigarro eletrônico quadruplicou em apenas um ano. Em 2022, foram registradas 32 internações, enquanto no ano anterior foram oito. Os dados são do Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS UK). Os especialistas pedem uma maior repressão ao uso desses dispositivos, alertando que o número de internações só aumentará. A prevalência do uso dos chamados vapes — que podem conter tanta nicotina quanto 50 cigarros — dobrou entre os menores de idade em uma década, no Reino Unido.

Apesar de a venda a menores de 18 anos ser ilegal no país, pesquisas apontam que um em cada dez alunos britânicos do ensino médio é usuário regular de cigarros eletrônicos. Quase todas as ruas principais agora têm uma loja com cigarros eletrônicos vendidos por apenas 5 libras.

Cerca de 20% dos jovens brasileiros fazem uso do cigarro eletrônico, aponta o relatório Covitel divulgado no ano passado. O levantamento foi feito com mais de 9 mil pessoas em todo o país. No Brasil, o comércio desses dispositivos é ilegal.

### CRIANÇAS PEQUENAS

Os números do Reino Unido foram obtidos pela rádio LBC, via Freedom of Information (FOI), mecanismo semelhante à Lei de Acesso a Informação no Brasil.

Os dados mostram que 15 das internações ocorreram



**Hábito nocivo.** Versões eletrônicas podem conter a mesma quantidade de nicotina que 50 cigarros. Entre os menores hospitalizados no Reino Unido por conta do hábito, houve 15 abaixo dos 10 anos

com crianças menores de 10 anos. E, entre todas as faixas etárias, as hospitalizações relacionadas ao cigarro quase dobraram, chegando a 344.

O NHS, que forneceu os dados, não informou se todas as 32 hospitalizações entre menores de 18 anos eram de crianças diferentes. Isso significa que alguns dos casos podem ter sido a mesma pessoa que precisou de mais de um atendimento médico.

As informações não revelam com quais problemas de saúde as crianças e adolescentes chegaram aos hospitais. Mas o cigarro eletrônico pode causar problemas respiratórios como falta de ar, dor no peito, inflamação pulmonar e, em casos graves, insuficiência respiratória.

O professor Andrew Bush, especialista em sistema respiratório pediátrico do Imperial College Lon-

don, disse à LBC que os jovens que usam cigarros eletrônicos precisam pensar em como o hábito afetará sua saúde no futuro.

“Estou preocupado com o aumento desses números, especialmente entre os jovens. Espero que isso desacelere, mas duvido que aconteça sem ação dos órgãos de regulação”, disse o especialista.

Os cigarros eletrônicos permitem que as pessoas ina-

lem a nicotina na forma de um vapor gerado pelo aquecimento de um líquido, que normalmente contém propilenoglicol, glicerina, aromatizantes e outras substâncias.

Ao contrário dos cigarros tradicionais, eles não contêm tabaco, nem produzem alcatrão ou carbono — dois dos elementos mais perigosos. Mas eles podem incluir centenas de produtos químicos não regulamentados,

alguns dos quais são “cancerígenos conhecidos”, de acordo com um estudo publicado na *Frontiers in Pediatrics* em outubro passado.

Os especialistas também temem que o alto teor de nicotina possa aumentar a pressão arterial e causar outros problemas cardíacos. Os ativistas pedem que os cigarros eletrônicos recebam avisos gráficos no estilo de cigarro para dissuadir os jovens.

## Superproteção dos pais reduz longevidade dos filhos

Estudo apontou que pessoas que tiveram pouca autonomia quando crianças tendem a ter hábitos menos saudáveis mais tarde

A superproteção dos pais pode ter um inesperado efeito colateral em seus filhos. Um estudo publicado recentemente na *Scientific Reports* concluiu que filhos de pais superprotetores ou autoritários tendem a viver menos, segundo informações da Agência Fapesp.

Estudos anteriores, na área de psicologia e parentalidade, já apontavam que relações autoritárias ou extre-

mamente rígidas e negligentes ou permissivas podem ser prejudiciais para a formação do indivíduo. Mas essa é a primeira pesquisa a verificar como a ausência ou o mau relacionamento com os pais é capaz de reduzir a longevidade.

O novo trabalho, realizado pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e pela Universidade College London, no Reino Unido,

com apoio da fundação, analisou dados de 941 óbitos (445 mulheres e 496 homens) entre os participantes do Estudo Longitudinal de Saúde da Inglaterra.

Os voluntários responderam a um questionário com informações sobre estrutura familiar, condições de moradia, ocupação do chefe da família, presença de doenças infecciosas e relacionamento com os pais (cui-

dado e proteção) na infância e adolescência.

Os resultados apontaram que homens que tiveram um genitor superprotetor, que tirava sua autonomia durante a infância e a adolescência, tinham um risco 12% maior de morrer antes dos 80 anos. Entre as mulheres, a taxa foi de 22%.

Por outro lado, mulheres que receberam um alto nível de cuidado da mãe durante a

infância e adolescência apresentaram risco 14% menor de morrer prematuramente do que as que foram negligenciadas. O pai não foi associado ao alto nível de cuidado, apenas a mãe.

—O mais interessante do nosso trabalho é que conseguimos mostrar em números o que já vem sendo discutido há alguns anos sobre parentalidade. As relações de cuidado e afeto com o pai e a mãe

durante a infância e a adolescência têm repercussão na vida inteira. Comprovamos que as condições na infância precisam ser muito bem cuidadas e apoiadas por políticas públicas para que a velhice seja boa — disse Tiago Silva Alexandre, professor do Departamento de Gerontologia da UFSCar e coordenador da pesquisa, à Fapesp.

Segundo os pesquisadores, relações parentais intrusivas tiram a autonomia dos filhos, deixando-os enfraquecidos. Isso provoca prejuízos que vão desde hábitos não saudáveis, como maior risco de abuso de álcool e drogas, até o aumento do estresse.

## Óleo pode ser reutilizado várias vezes na cozinha, diz pesquisa

É preciso ter alguns cuidados, como não misturar diferentes tipos de gordura

GINÉS DONAIRE

Do El País

Quantas frituras podem ser feitas com o mesmo óleo? Esta foi a pergunta que os pesquisadores da Universidade de Jaén (UJA), na Espanha, tentaram responder. Eles implementaram um sistema inovador de inteligência artificial para avançar no conhecimento sobre a conservação e utilização do óleo e obter padrões para prever a sua vida útil quan-

do é utilizado em frituras. O modelo criado determina o número máximo de frituras antes que certas substâncias indesejáveis geradas durante o cozimento atinjam determinados limites.

—O que fazemos em primeiro lugar é analisar variáveis que têm a ver com a qualidade do óleo utilizado (*por exemplo, acidez, peróxidos ou polifenóis*), com o alimento que será preparado e com o seu processo de fritura (*temperatura, tempo ou quantidade*

*de de produto*) — indica Antonio Jesús Rivera, um dos diretores do grupo de pesquisa em Sistemas Inteligentes e Mineração de Dados (SIMI-AT) da universidade.

A segunda etapa do projeto consiste em modelar, com técnicas inteligentes, a vida útil do óleo de acordo com as condições de conservação. Nesse caso, é feita uma previsão da evolução do envelhecimento do óleo com base em variáveis como o tipo, as características da



**Azeite.** O óleo feito de oliva pode aguentar até 40 frituras, aponta projeção

embalagem ou suas condições de conservação.

Embora a pesquisa tenha previsão para terminar em outubro de 2024, já existe um modelo padrão que agora está sendo verificado.

—Os especialistas dizem que o óleo de girassol refinado pode suportar até 20 fritu-

ras, mas no caso dos azeites de oliva extravirgem essa quantidade pode até dobrar — diz Rivera, que especifica, sim, que os usos vão depender dos tipos de gorduras em uso e também que alimentos serão fritos nesse óleo.

Essa estimativa é geralmente reduzida por especi-

alistas em gastronomia que trabalham com azeite de oliva extravirgem (aqueles de maior qualidade). Nesse caso, consideram que o mesmo óleo pode ser utilizado até quatro ou cinco vezes para fritar, desde que os resíduos tenham sido retirados após cada utilização e não tenha queimado, adquirindo uma cor escura.

Existem outras recomendações para aumentar a vida útil do óleo que incluem não misturar o azeite extravirgem com outras gorduras, porque toleram menos as altas temperaturas e decompõem-se mais rapidamente. Além disso, é recomendável não provocar mudanças bruscas de temperatura e fritar os alimentos aos poucos, principalmente se estiverem congelados ou muito frios.



CIÊNCIA



**Roberto Lent**  
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or



Música para aliviar a dor?

Em outubro de 1993 a revista Nature causou um terremoto entre neurocientistas, psicólogos, neuropsiquiatras, músicos, e o público em geral. Divulgou um artigo de apenas uma página relatando uma evidência de que ouvir uma sonata de Mozart durante dez minutos melhora a cognição espacial de jovens em testes de QI. Foi um turbilhão. O fenômeno foi apelidado de “Efeito Mozart”, e o delírio coletivo extrapolou os limitados dados da pesquisa publicada, atribuindo poderes mágicos a Mozart e à

música em geral, para a cura de males da mente e do corpo. Nos anos seguintes apareceram artigos questionando os dados e a extrapolação indevida que deles foi feita, e ao final ficou um cheiro de queimado no ar, recolocando Mozart em seu espaço próprio: o de um gigante compositor que nos causa admiração, mas que, coitado, nunca teve a pretensão de compor terapias.

Quase 30 anos depois a poeira assentou, a neurociência evoluiu, e a revista Nature voltou ao assunto com grande cuidado, publicando agora um artigo de pesquisadores chineses que atribui à estimulação sonora de um certo tipo — musical ou não — a propriedade de diminuir a dor causada por inflamações subcutâneas. Grande diferença com o controverso artigo de 1993: agora o estudo foi feito em camundongos sob estimulação sonora de vários tipos (não só musicais), incluiu dezenas de experimentos com técnicas diferentes, mostrou efeitos comportamentais e os circuitos dos neurônios envolvidos.

Antes que me acusem de propagar a volta do Efeito Mozart, vamos aos dados. Os animais utilizados apresentavam uma reação inflamatória em uma das patas, e o estímulo doloroso era provocado cutucando a pele com um finíssi-

mo fio de aço aplicado controladamente. Várias reações dos animais eram medidas, do tempo de retirada da pata às memórias associadas à experiência dolorosa. Assim, a vivência da dor podia ser medida e documentada. A seguir, estímulos sonoros eram oferecidos a parte dos animais durante dez minutos, e o teste do fio cutucante aplicado para medir o limiar da dor. Técnicas sofisticadas de visualização da forma e função dos neurônios do córtex cerebral e regiões subcorticais foram empregadas para identificar

com precisão os circuitos envolvidos. Os resultados mostraram que sons musicais e não musicais ligeiramente acima do ruído de fundo eram capazes de produzir o aumento do limiar da dor. Menos dor logo no experimento, e menos dor nas horas e dias seguintes: efeito analgésico persistente.

Os circuitos envolvidos foram identificados. Compunham uma população de neurônios do córtex auditivo cujos prolongamentos se estendiam no contrafluxo para regiões de processamento da dor. O efeito analgésico da estimula-

ção sonora inibia a ação desses neurônios trans sensoriais: a audição interferindo sobre a dor. Sons de um certo tipo — musicais ou não — bloqueando a passagem da dor. Neste caso, diferente do artigo de 1993, abundantes detalhes técnicos foram oferecidos, e os resultados comparados com experimentos de controle com diferentes frequências e intensidades sonoras.

Então, atenção. A música pode ter sim um efeito analgésico, mas não apenas a música: sons em geral. E não apenas qualquer som, mas aqueles bem suaves, de intensidade ligeiramente acima do ruído ambiente. E a explicação já está na mão. Existe um circuito que conecta o córtex auditivo com as regiões subcorticais de passagem das informações dolorosas. Quando os neurônios desse circuito são inibidos pela estimulação sonora, diminui a ativação da dor. Tudo isso em camundongos, hein.

Mas é auspicioso que desta vez os dados tenham sido apresentados com rigor científico, abrindo caminho para a extensão desse trabalho aos casos humanos de dor persistente, que tanto sofrimento causam a quem sente. Vale o meu ponto de interrogação no título, mas com um sopro de esperança de que possa ser eliminado quando as respostas da ciência se estenderem aos seres humanos.



Magnésio, o nutriente que falta na maioria da população

Mineral é responsável por ajudar mais de 300 enzimas em vários processos no corpo, além de contribuir para uma noite de sono reparadora

Do La Nación

Nos últimos meses, muito se falou nas redes sociais sobre a importância dos suplementos de magnésio. Muitos sugerem que sintomas como problemas para dormir, músculos tensos e baixa energia são sinais de que você tem uma deficiência deste mineral e que deve tomar um suplemento.

Acontece que a maioria de nós provavelmente tem deficiência em magnésio. Segundo algumas pesquisas, grande parte das pessoas

não consome a quantidade recomendada do nutriente para atender às necessidades do corpo. Estima-se que mesmo em países desenvolvidos entre 10% e 30% da população tenha uma leve deficiência do mineral.

O magnésio é um dos muitos micronutrientes de que o corpo precisa para se manter saudável. Ele é essencial para ajudar mais de 300 enzimas a realizar vários processos químicos no corpo, incluindo aqueles que produzem proteínas, fortalecem os ossos, controlam o açúcar no sangue e a pressão sanguínea e mantêm

os músculos e os nervos saudáveis. O magnésio também atua como um condutor elétrico que ajuda o coração a bater e a contrair os músculos. Além disso, o nutriente atua na produção de neurotransmissores que contribuem para um sono de qualidade.

Dada a importância do mineral para o corpo, se você não estiver consumindo o suficiente, a falta dele pode causar uma miríade de problemas de saúde. Mas, ainda que a maioria de nós provavelmente seja deficiente em magnésio, isso não significa que você precise tomar suplementos para garantir que está ingerindo o suficiente.

Na verdade, com um planejamento adequado, a maioria de nós pode obter todo o magnésio de que precisamos com os alimentos que ingerimos.

Quais são os sintomas de falta do mineral?

A maioria das pessoas com baixos níveis de magnésio não é diagnosticada, porque os níveis de magnésio no sangue não refletem com precisão quanto dele é realmente armazenado nas células. Vale lembrar que os sinais de que há falta do mineral no corpo só se tornam evidentes quan-

do você já apresenta uma deficiência instalada.

Os sintomas incluem fraqueza, perda de apetite, fadiga, náuseas e vômitos.

Mas as manifestações que você experimenta e sua gravidade dependerão de quão baixos são seus níveis.

Se não for controlada, uma deficiência de magnésio está associada a um risco aumentado de alguns problemas crônicos, incluindo doenças cardiovasculares, osteoporose, diabetes tipo 2, enxaquecas e doença de Alzheimer.

Embora qualquer pessoa possa desenvolver uma deficiência de magnésio, certos grupos correm mais risco, incluindo crianças e adolescentes, idosos e mulheres na pós-menopausa.

Distúrbios como doença celíaca e doença inflamatória intestinal, que dificultam a absorção de nutrientes pelo corpo, podem torná-lo mais propenso à deficiência de magnésio, mesmo com uma dieta saudável. Pessoas com diabetes tipo 2 e alcoólatras também são mais propensas a ter baixos níveis de magnésio.

Além disso, a grande maioria das pessoas nos países desenvolvidos corre o risco de deficiência de magnésio devido a doenças crônicas (certos medicamentos prescritos como diuréticos

**Amêndoas.**  
Uma porção de 28g já fornece cerca de 20% do magnésio que deve ser consumido diariamente

e antibióticos, que reduzem os níveis do mineral), diminuição do teor de magnésio nas plantações e dietas ricas em alimentos processados.

Como incorporar o nutriente na dieta?

Com os muitos problemas que podem ocorrer devido aos baixos níveis de magnésio, é importante certificar-se de que você está comendo o suficiente em sua dieta.

A quantidade recomendada de magnésio que uma pessoa deve consumir diariamente dependerá de sua idade e estado de saúde. Mas, em geral, os homens de 19 a 51 anos devem ingerir entre 400 e 420mg por dia, enquanto as mulheres nessa faixa etária devem consumir entre 310 e 320mg.

Embora frutas e vegetais hoje contenham menos magnésio do que há 50 anos, e o processamento remova cerca de 80% desse mineral dos alimentos, ainda é possível obter todo o nutriente necessário em sua dieta se você a planejar com cuidado.

Alimentos como nozes, sementes, grãos integrais, legumes, vegetais de folhas verdes (como couve ou brócolis), leite, iogurte e alimentos fortificados são ricos em magnésio.

Apenas 28 gramas de amêndoas contêm 20% das necessidades diárias de magnésio dos adultos.

Embora a maioria de nós seja capaz de obter todo o magnésio necessário dos alimentos que ingerimos, certos grupos (como adultos com mais idade) e aqueles com determinadas condições de saúde podem precisar de um suplemento. Mas é importante conversar com seu médico antes de iniciar a suplementação.

Esses produtos são seguros nas dosagens sugeridas, no entanto é importante tomar apenas a quantidade recomendada. Ingerir magnésio demais pode causar certos efeitos colaterais, como diarreia, mau humor, pressão arterial baixa. Também é recomendado que as pessoas com insuficiência renal não os tomem, a menos que sejam prescritos.

O magnésio também pode prejudicar a eficácia de vários medicamentos, incluindo alguns antibióticos comuns, diuréticos e medicamentos para o coração.

Suplementos de magnésio não são uma solução concreta. Embora ajudem, eles não abordam as causas profundas de sua deficiência, como certas condições de saúde que podem causar os baixos níveis.



A FORÇA DA BASE

Adversário desiste, e Bacellar é eleito presidente da Alerj com 56 dos 70 votos

FELIPE GRINBERG E  
JÉSSICA MARQUES  
granderio@oglobo.com.br

Depois de passar dois dias arregimentando aliados na Assembleia Legislativa, o deputado Jair Bittencourt (PL) retirou sua candidatura à presidência da Casa minutos antes da eleição e apoiou seu adversário e colega de partido, Rodrigo Bacellar, que conquistou 56 dos 70 votos. A vitória mostrou a força da base aliada do governador Cláudio Castro, que tem 47 parlamentares. Com a desistência, até mesmo parte da esquerda ficou ao lado do novo presidente. Na votação, houve 13 abstenções e uma ausência.

A sessão no Palácio Tiradentes demorou mais do que o previsto. Devido a decisões da Justiça, foram necessárias duas votações para se chegar ao resultado. Isso porque uma liminar do presidente do Tribunal de Justiça, Henrique Carlos de Andrade Figueira, no início da tarde, determinou que a votação fosse secreta, atendendo a pedido feito pelo deputado Felipe Poubel (PL), como antecipou Berenice Seara, colunista do Extra. Os deputados chegaram a votar manualmente, em cédulas contadas uma a uma no plenário.

**DECISÕES JUDICIAIS**

Quando o pleito já estava encerrado, uma nova decisão judicial chegou, desta vez do ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), determinando que a votação fosse nominal e aberta. O processo foi reiniciado e só terminou pouco antes das 19h. Alguns deputados já estavam fora do palácio e tiveram que voltar às pressas. A única que não conseguiu retornar foi a deputada Lucinha (PSD).

Em seu discurso, Bacellar agradeceu a três membros do Executivo: o governador Cláudio Castro; o secretário de Gabinete, Rodrigo Abel; e o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione. Ao citar seu antecessor, disse ser grato a André Ceciliano, “apesar de qualquer divergência”. Ao falar para os deputados já na cadeira de presidente, repetiu que lealdade e gratidão são essenciais na sua visão: “Amigo não se abandona e não se vende em lugar nenhum”.

— Saio desse embate mais maduro, sereno e com ombros pesados de conduzir os anseios das expectativas. Firmo o compromisso com cada deputado: terão em mim o maior defensor da pluralidade da Casa. O passado está posto; é momento de olhar para o futuro — disse Bacellar, que até antontem era secretário estadual de Governo.

Fruto de articulações de última hora, a composição da chapa vencedora, chamada de Unidos pelo Rio,



A ESCOLHA DE CADA DEPUTADO

Deputado	Partido	Posição do partido	Voto
Júlio Rocha	Agir	Base	Sim
Jorge Felipe Neto	Avante	Base	Sim
Otoni de Paula Pai	MDB	Base	Sim
Rosenverg Reis	MDB	Base	Sim
Val Ceasa	Patriota	Base	Sim
Dani Balbi	PCdoB	Oposição	Abstenção
Martha Rocha	PDT	Oposição	Sim
Vitor Júnior	PDT	Oposição	Sim
Alan Lopes	PL	Base	Sim
Anderson Moraes	PL	Base	Sim
Célia Jordão	PL	Base	Sim
Delaroli	PL	Base	Sim
Douglas Ruas	PL	Base	Sim
Dr. Deodalto	PL	Base	Sim
Dr. Serginho	PL	Base	Sim
Filippe Poubel	PL	Base	Sim
Giselle Monteiro	PL	Base	Sim
Índia Armelau	PL	Base	Sim
Jair Bittencourt	PL	Base	Sim
Márcio Gualberto	PL	Base	Sim
Renato Miranda	PL	Base	Sim
Rodrigo Bacellar	PL	Base	Sim
Samuel Malafaia	PL	Base	Sim
Thiago Gagliasso	PL	Base	Sim
Valdecy da Saúde	PL	Base	Sim
Fred Pacheco Banda Dom	PMN	Base	Sim
Arthur Monteiro	Pode	Base	Sim
Thiago Rangel	Pode	Base	Sim
André Correa	PP	Base	Sim
Carlinhos BNH	PP	Base	Sim
Dionísio Lins	PP	Base	Sim
Gustavo Tutuca	PP	Base	Sim
Dr. Pedro Ricardo	PROS	Base	Sim
Tande Vieira	PROS	Base	Sim
Carlos Minc	PSB	Oposição	Abstenção
Jari	PSB	Oposição	Sim
Léo Vieira	PSC	Base	Sim
Cláudio Caiado	PSD	Oposição	Sim
Eduardo Cavaliere	PSD	Oposição	Sim
Guilherme Schleder	PSD	Oposição	Sim
Lucinha	PSD	Oposição	Ausente
Luiz Paulo	PSD	Oposição	Abstenção
Munir Neto	PSD	Oposição	Sim
Dani Monteiro	PSol	Oposição	Abstenção
Flávio Serafini	PSol	Oposição	Abstenção
Professor Josemar	PSol	Oposição	Abstenção
Renata Souza	PSol	Oposição	Abstenção
Yuri	PSol	Oposição	Abstenção
Andrézinho Ceciliano	PT	Oposição	Abstenção
Carla Machado	PT	Oposição	Abstenção
Elika Takimoto	PT	Oposição	Abstenção
Marina do MST	PT	Oposição	Abstenção
Renato Machado	PT	Oposição	Sim
Verônica Lima	PT	Oposição	Abstenção
Zeidan	PT	Oposição	Sim
Rodrigo Amorim	PTB	Base	Sim
Carlos Macedo	REP	Base	Sim
Danniel Librelon	REP	Base	Sim
Tia Ju	REP	Base	Sim
Chico Machado	SDD	Base	Sim
Felipinho Ravis	SDD	Base	Sim
Giovani Ratinho	SDD	Base	Sim
Brazão	União	Base	Sim
Bruno Dauaire	União	Base	Sim
Fábio Silva	União	Base	Sim
Filipe Soares	União	Base	Sim
Franciane Motta	União	Base	Sim
Márcio Canella	União	Base	Sim
Rafael Nobre	União	Base	Sim
Vinicius Cozzolino	União	Base	Sim

incluiu na Mesa Diretora as deputadas Zeidan (PT) e Célia Jordão (PL), de quem Bittencourt esperava apoio. A indicação de Zeidan mostrou outro racha, mas dessa vez no PT. O ex-presidente André Ceciliano (PT) atuou nos bastidores pela candidatura de Bittencourt, mas, na véspera da votação, Quaquá, ex-presidente do partido no Rio, publicou nas redes sociais um vídeo pedindo votos para Bacellar.

**FIDELIDADE A CASTRO**

A nova Mesa Diretora da Alerj ficou assim: Rodrigo Bacellar (presidente); Brazão (primeiro vice); Tia Ju (segunda vice); Zeidan (terceira vice); Célia Jordão (quarta vice); Rosenverg Reis (primeiro secretário); Doutor Pedro Ricardo (segundo secretário); Franciane Motta (terceira secretária); Giovanni Ratinho (quarto secretário); Índia (primeira vogal); Doutor Deodalto (segundo vogal); Valdecy da Saúde (terceiro vogal); e Renato Miranda (quarto vogal).

No discurso em que abriu mão da candidatura, Bittencourt agradeceu ao governador Cláudio Castro, prometeu fidelidade a ele e chamou Bacellar de “meu presidente”.

— Temos jeitos diferentes, mas aqui terá um deputado aliado. Nós saímos melhor dessa situação. O meu voto é em Vossa Excelência em cumprimento a esse acordo pelo bem do estado e em respeito ao governador — disse Bittencourt, que abraçou Bacellar ao fim do discurso.

Na sequência, o deputado

Carlos Minc (PSB), que presidia a sessão por ser o decano da Casa, mandou um recado: —Gostaria de lembrar apenas que a Assembleia tem oposição e ela será exercida.

Apesar de contemporizar, Bittencourt deve perder o cargo de secretário estadual de Agricultura, Pesca e Abastecimento, que ocupou até antontem, quando saiu para tomar posse como deputado. A campanha dele para a presidência da Alerj desmoronou, de fato, após os cinco deputados do PSOL anunciarem no início da tarde de ontem que iriam se abster na votação. Mas, na noite de antontem, ele já estava enfraquecido com a decisão de Doutor Serginho (PL), um de seus aliados, de fazer um acordo com o outro lado: ele deixará a Secretaria estadual de Ciência e Tecnologia para se tornar líder do governo na Alerj. A deputada Célia Jordão também fechou apoio a Bacellar em troca de um lugar na Mesa Diretora.

Relator do processo de impeachment do então governador Wilson Witzel, Bacellar está no segundo mandato e é tido por colegas do Parlamento como um político explosivo e agressivo nas negociações. Foi secretário de Governo de Cláudio Castro nos últimos dois anos. Recentemente, começou a ser investigado pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) por contratações irregulares no Ceperj. Agora no PL, ele já passou por PT, PTB, PTdoB, PDT, Solidariedade, MDB e Solidariedade.

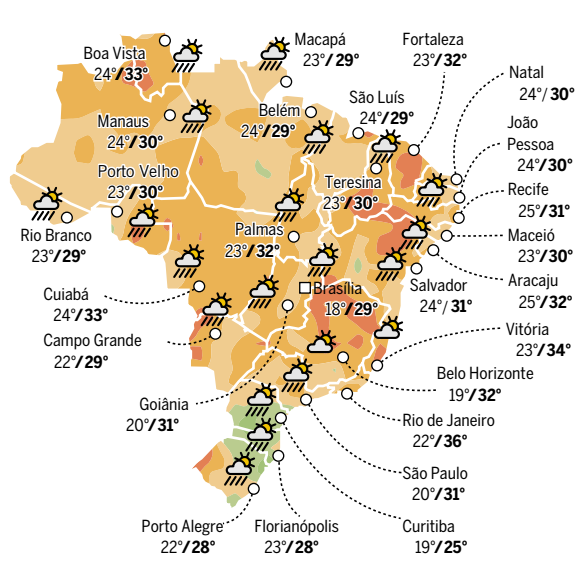
**Pulando do barco.** Deputados do PL, Bacellar e Bittencourt se cumprimentam após o segundo anúncio sua desistência e apoio ao único adversário



Tempo

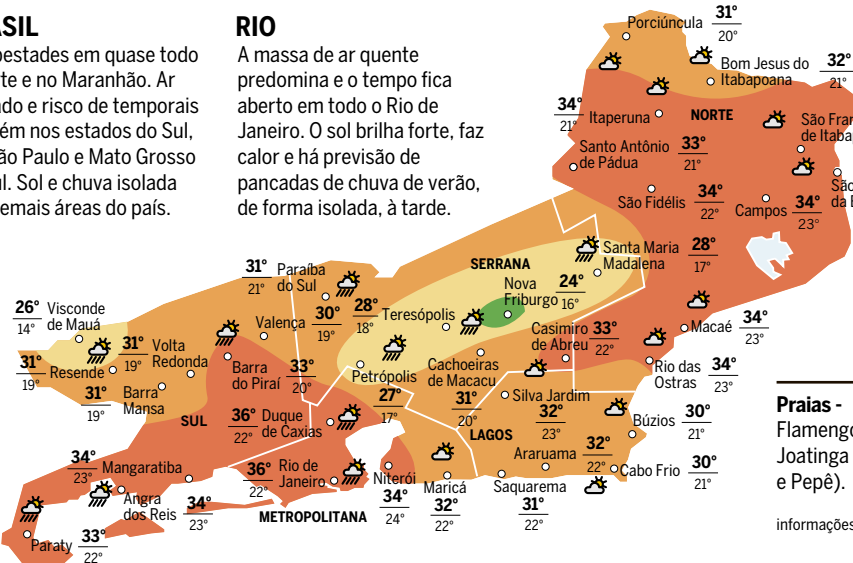
TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H33 Poente 18H39	Cheia 05/02	Ming. 13/02	Nova 20/02	Cresc. 02/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m



**BRASIL**  
Tempestades em quase todo o Norte e no Maranhão. Ar abafado e risco de temporais também nos estados do Sul, em São Paulo e Mato Grosso do Sul. Sol e chuva isolada nas demais áreas do país.

**RIO**  
A massa de ar quente predomina e o tempo fica aberto em todo o Rio de Janeiro. O sol brilha forte, faz calor e há previsão de pancadas de chuva de verão, de forma isolada, à tarde.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/34°	22°/36°	22°/36°	24°/40°	Alta
AMANHÃ	25°/36°	24°/38°	24°/38°	26°/43°	Alta
DOMINGO	25°/35°	24°/37°	24°/37°	25°/41°	Alta
SEGUNDA	24°/31°	23°/33°	24°/33°	24°/36°	Alta
TERÇA	23°/29°	22°/30°	23°/29°	22°/31°	Alta
QUARTA	22°/28°	21°/29°	21°/28°	21°/30°	Alta
QUINTA	23°/30°	22°/31°	22°/31°	22°/33°	Alta

**Praias** - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).  
**Ondas** - Ondas de meio metro. Ondulação de leste. Melhores locais: Grumari e Praiaha.  
**Ventos** - Vento de noroeste a leste/nordeste, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 55 km/h.

CLIMATEMPO

# Justiça vai julgar último pedido de soltura de Cabral

Tribunal Regional Federal da 2ª Região analisará, na próxima quinta-feira, se suspende a prisão domiciliar. Se o recurso da defesa for aceito, o ex-governador poderá sair de casa, mas terá que usar tornozeleira eletrônica

CAROLINA HERINGER  
carolina.heringer@extra.inf.br

O Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) vai julgar, na próxima quinta-feira, o pedido de suspensão da prisão domiciliar do ex-governador Sérgio Cabral. O relator do caso é o desembargador Marcelo Granado. Anteontem, segundo o colunista do GLOBO Lauro Jardim, o tribunal revogou a quarta prisão domiciliar que Cabral cumpria, depois de ser libertado no mês passado. Caso este quinto recurso da defesa seja aceito, o réu ficará solto, mas submetido a

algumas restrições, como o uso de tornozeleira eletrônica e o recolhimento noturno. Esse processo é referente à Operação Calicute, que levou o político à cadeia em novembro de 2016. — Se o pedido for deferido, não teria mais prisão domiciliar. Ele (Cabral) só teria que se recolher no período noturno na sua residência, usar tornozeleira eletrônica, comparecer (em juízo), justificar atividades, não ter contato com algumas pessoas. Todas aquelas medidas que já foram determinadas — explica o advogado do ex-governador, Daniel Bialski. Na última quarta-feira, o

TRF-2 derrubou a prisão domiciliar decretada contra Cabral no processo da Operação Eficiência. A 1ª Turma Especializada do tribunal considerou que os motivos que justificavam a prisão do ex-governador não existem mais. Os magistrados entenderam ainda que houve excesso de prazo da custódia e que Cabral não oferece risco à ordem pública e à instrução do processo, que já foi concluída. Ficou determinado que o político deverá usar tornozeleira de monitoramento eletrônico e não poderá se ausentar do país, devendo entregar seu

passaporte ao juízo de primeiro grau, onde deverá comparecer mensalmente. O excesso de prazo na manutenção da prisão também foi utilizado como argumento pela 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal para revogar, em dezembro do ano passado, a prisão preventiva de Cabral em processo julgado pela Justiça Federal de Curitiba, no qual é acusado de recebimento de propina nas obras do Complexo Petroquímico do Rio (Comperj), em Itaboraí. Nesse processo, ele foi condenado a 14 anos e dois meses de prisão. Já na Operação Calicute, o

ex-governador foi condenado a 45 anos e dois meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Os crimes estão relacionados à construção do Arco Metropolitano, à reforma do Maracanã para a Copa do Mundo de 2014 e a obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das Favelas. **SESSÃO SERÁ PRESENCIAL** Na Operação Eficiência, Cabral foi condenado pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A investigação concluiu que ele recebeu mais de US\$

16,5 milhões, “ocultados a partir da simulação de negócios jurídicos e a posterior manutenção dessa quantia fora do país sem declaração”. Além disso, foi acusado de receber propina de R\$ 1 milhão do empresário Eike Batista “mediante a simulação de prestação de serviços advocatícios”. O político recorre de todas as condenações, que somam mais de 430 anos de prisão. Na próxima quinta-feira, 18 processos estão pautados para serem julgados. A previsão é de que o de Cabral seja o quinto da lista. A sessão será presencial.

# Empresa vence leilão de concessão do novo Canecão

Consórcio ganhador planeja abrir casa de shows no campus da UFRJ em dois anos



**Projeto.** Bonus Track, de Luiz Oscar Niemeyer, e Klefer Entretenimento, de Kléber Leite, formaram o grupo vitorioso

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES  
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

O consórcio Bonus-Klefer venceu o leilão organizado pelo BNDES e a UFRJ para a construção do novo Canecão no campus da Praia Vermelha. Com lance final de R\$ 4,35 milhões — contra R\$ 4,05 milhões da outra concorrente, a W. Torre —, o grupo venceu a disputa com um ágio de 596% sobre o valor inicial da concessão (R\$ 625 mil). A data para assinatura do contrato não foi definida porque ainda cabe recurso, mas o empresário Luiz Oscar Niemeyer já faz planos: propri-

etário da Bonus Track, especializada na produção de eventos culturais, ele prevê que a nova casa de espetáculos seja aberta 24 meses após a assinatura do contrato. Ou seja, em 2025. — A intenção é fazer um espaço multiuso, onde possam ser realizados grandes espetáculos, como peças teatrais convencionais, musicais e shows — disse Niemeyer. Hoje, a Bonus Track administra o Teatro XP Investimentos, na sede do Jockey Club na Gávea, e é responsável pelo Mita Festival, a ser realizado no Rio e em São Paulo a partir do fim de maio. No passado, o empre-

sário trouxe Paul McCartney para se apresentar no Maracanã (1990) e organizou o show dos Rolling Stones em Copacabana (2006). Ele participou da licitação em parceria com a Klefer Entretenimento e Participações, do ex-presidente do Flamengo Kléber Leite. O investimento total do consórcio será de R\$ 184,3 milhões. A concessão com a UFRJ, válida por 30 anos, prevê várias contribuições. A área total incluída no edital, com 15 mil metros quadrados, vai das imediações do RioSul (onde ficava o antigo Canecão) ao local do novo espaço multiuso (pró-

ximo ao campo de futebol). A intenção é que essa região se torne um novo espaço público de lazer. O painel original de Ziraldo, que ficava dentro do antigo Canecão, será recuperado pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Também está prevista a construção de novas salas de aula e de um refeitório.

**TURMA DO CONTRA** Realizado no Centro, o leilão chegou a ser suspenso por pouco mais de uma hora por causa de um protesto de estudantes e funcionários da UFRJ contrários à concessão. Eles alegaram que não foram consultados. O reitor em exercício da UFRJ, Frederico Leão Rocha, rebateu dizendo que desde agosto do passado foram feitas mais de 20 reuniões em várias instâncias da universidade, sendo que quatro delas apenas no Conselho Universitário, que dedicou mais de 20% de seu tempo a isso. — É um novo passo para a recuperação da cultura do Rio. Com novas salas de aula, poderemos deslocar turmas que hoje funcionam no Palácio Universitário e recuperá-lo. E, como as grades no entorno do campus serão removidas, a área será transformada em um novo parque público — disse o reitor em exercício. O Canecão está fechado desde 2010. Para a viabilização do projeto, houve necessidade de alteração da legislação urbanística da região. Em dezembro do ano passado, a primeira tentativa de fazer a concessão não atraiu interessados. Ontem, o edital foi reapresentado com algumas regras mudadas, mas a previsão de investimentos permaneceu a mesma.

# Município tem interesse na compra do edifício A Noite

Após desconto de 70% no preço, o valor do prédio histórico na Praça Mauá foi fixado em R\$ 28,9 milhões

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES  
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Em ofício enviado à ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck, o prefeito Eduardo Paes tornou público o interesse do município na aquisição definitiva do edifício A Noite, na Praça Mauá, o primeiro arranha-céu construído na América Latina. Dona do imóvel, que está vazio desde 2012, a União tenta passá-lo adiante há três anos. Leilões sucessivos, no entanto, esbararam na avaliação do mercado e na necessidade de ampla reforma para a restauração das características originais do prédio. A compra, hoje, seria feita através de sistema de venda direta por valor fixado em R\$ 28,9 milhões — o preço inicial, de R\$ 98 milhões, teve desconto de 70%.

A construção em estilo art déco, de 1929, foi concebida pelo arquiteto Joseph Gire, que também assinou o projeto do Copacabana Palace. Em setembro, Paes já havia se pronunciado sobre o tema. Agora, no ofício à ministra, observa que o edifício “se encontra fechado há anos, deteriorando e depreciando o espaço urbano, e se apresenta como importante ativo para o desenvolvimento daquela área da cidade”. Ainda no texto, o prefeito acrescenta que “políticas urbanas visando ao desenvolvimento econômico e social têm sido implantadas no centro do Rio, como o

Reviver Centro, benefícios para oferta de empreendimentos residenciais e subsídios para o estímulo do comércio na região”. A decisão de Paes ocorre a duas semanas do término do prazo de validade de um laudo da Superintendência do Patrimônio da União que serve de base para a venda do imóvel. A data limite para apresentação das propostas é o próximo dia 18. De três ofertas para a compra do prédio, duas foram de pessoas físicas que não depositaram o sinal. Uma terceira, de uma empresa de Brasília, está em análise.

**IMÓVEL SERÁ REVENDIDO** Gustavo Guerrante, presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos, detalhou os planos da prefeitura: — A intenção do município não é ficar com o imóvel, mas, depois da aquisição, oferecê-lo à iniciativa privada em condições mais favoráveis para quitar o gasto. Ele acrescenta que, concretizado o negócio, o município primeiro assumiria a manutenção e a segurança patrimonial do prédio. — Não vamos reformar o prédio e revendê-lo. Isso seria antieconômico. Ainda avaliarmos com o prefeito como seria essa transação futura — disse Guerrante. — Mesmo com despesas de retrofit, o metro quadrado do A Noite ainda será atraente para o mercado.





ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de junho de 1925



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Glória da TV

O jornalismo brasileiro vai ficando mais pobre e órfão quando um profissional de talento inquestionável de nós se despede. As cortinas se fecham. Morreu uma grande jornalista. O câncer faz mais uma vítima, levando ao desespero outra família. Um mundo desconhecido agora lhe dando um caminho sem volta. A televisão acompanhou bem de perto a trajetória ilustre dessa jornalista e apresentadora que nos passava notícias alegres ou tristes com toda dignidade e conhecimento de causa. O Universo a recebe de portas abertas, um bem-vindo carinhoso e aconchegante. As estrelas que se preparem. Com toda certeza, elas marcarão sempre presença ao seu lado num cantinho do firmamento. Agora estarão sendo seu público fiel, lhe farão eterna companhia.

MARIA FLOR DAMASO ALVES  
RIO

Morreu a maior repórter da história da televisão brasileira. Ninguém foi mais pioneira do que ela. Ninguém foi mais aventureira ou curiosa. Ninguém viajou mais em busca de uma boa reportagem. Reunia inteligência, simplicidade, carisma e bom humor. Durante cinco décadas Glória Maria foi sinônimo de profissionalismo.

FLAVIUS FIGUEIREDO  
BARRA DO PIRAI, RJ

General Mourão

O artigo do general Mourão é no mínimo patético (“A guarda de que o Brasil precisa”, 2 de fevereiro). É incrível que o cara, vinculado a um governo que tentou golpear a democracia,

venha falar de respeito à Constituição e culpe Lula pelo ataque do dia 8 de janeiro e pela prisão de vândalos. Pela bizarrice, o general não será levado muito a sério, apesar do eleitorado gaúcho ter feito a estranha opção de colocá-lo no Senado.

HELIO HERMETO  
RIO

Li estarecida o artigo do general Mourão. Quem pretendia dar o golpe e instituir um governo autoritário, ameaçando o país durante quatro anos, foi o governo anterior. O que assumiu em janeiro nos restituiu a democracia, nos permite agora respirar aliviados. Não faltam provas dos conluios e ameaças urdidas nas dependências palacianas de utilização de inúmeros estratégias ilegais para ganhar as eleições, fazendo do 7 de Setembro, que devia ser uma festa de todos os brasileiros, um palanque para Bolsonaro. A negação contínua da confiabilidade das urnas como pretexto para intervenção, o orçamento secreto. E muito mais que nos assombrou durante o período em que ele foi vice-presidente da República.

SANDRA HORTA  
RIO

Há muito não leio um artigo tão pertinente sobre o que se passa no Brasil atualmente. Parabéns ao senador Mourão pelas judiciosas considerações, e ao GLOBO por publicá-lo. A ideia de uma Guarda Nacional tipo bolivariana, que brotou da cabeça do atual ministro da Justiça, Flávio Dino, um membro do partido comunista, é uma afronta às Forças Armadas brasileiras, que sequer foram ouvidas. Acresce

ainda que, recentemente, o atual presidente, chefe constitucional das Forças Armadas, disse que nelas não confiava. O governo Lula deve descer do palanque e começar a tratar dos graves problemas que nos afligem.

ROBERTO OSÓRIO DE OLIVEIRA  
NOVA FRIBURGO, RJ

O GLOBO nos brindou na quinta-feira com dois artigos que abordaram a criação de uma Guarda Nacional: “Encontro marcado”, de Guilherme Cezar Coelho, e “A guarda de que o Brasil precisa”, do senador Hamilton Mourão. Guilherme aborda a necessidade de uma ampla reforma na segurança pública, com profissionalização, responsabilização e motivação. Hamilton cita duas vezes a palavra bolivariano de uma forma pejorativa, que considero inadequada, haja vista que advém de Simón Bolívar, um grande herói nascido na Venezuela e presidente da Bolívia, libertador desses países da colonização espanhola. Enfim, Mourão fala que o Brasil precisa da lei, da sensatez e das boas intenções, ignoradas pelos golpistas comandados por um ex-governo do qual ele foi o vice-presidente.

SERGIO AFONSO B. DA SILVA  
RIO

Congresso

Afinal, qual a diferença entre pagamentos em espécie (mensalão) e a distribuição de cargos remunerados a políticos que ignoraram os pagadores de impostos e reelegeram para a presidência do Senado o amorfo Rodrigo Pacheco? A meu ver, nenhuma, até porque, além da remuneração, sabemos

que muitos senadores nomearão pessoas que meterão a mão nas verbas disponíveis. Infelizmente, é essa a democracia que Brasília defende a todos custo. Enquanto elegerem essas figuras nefastas no Congresso Nacional, amargaremos nessa democracia “tabajara”, onde um penduricalho de R\$ 11 mil reais equivale a 8,5 salários mínimos.

JOÃO PAULO DE OLIVEIRA LEPPER  
CABO FRIO, RJ

Golpe

Conspiradores devem ser ouvidos, presos, julgados e condenados. Não dá para passar em branco uma conspiração tramada com o conluio do presidente da República, de um ex-deputado federal e de um senador visando ouvir um ministro do Supremo à sorrelfa, procurando uma palavra para que o pleito legítimo fosse cancelado e um golpe de Estado fosse dado. O relato de Marcos do Val é estarrecedor. Aos partícipes, a lei, a dura lei.

JOSÉ ZIMMERMAN  
RIO

O tempo parou

Com a internet e a digitalização dos serviços, era de se esperar que em poucas horas os pagamentos fossem confirmados pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio. Entretanto, não é o que acontece. No dia 23 de janeiro deste ano, paguei o IPVA do meu veículo, e, dez dias depois, no site do Detran-RJ aparece que até o momento ele não foi quitado. Se eu for parado, como vou explicar que estou em dia? Tenho o recibo do banco, mas ele não especifica o motivo do

pagamento, assim como não acredito que seja aceito como comprovante. Uma lástima que o nosso Estado do Rio esteja prestando serviços cada vez mais lentos.

SIDNEY LETICHEVSKY  
RIO

O Detran-RJ era um órgão intrinsecamente vinculado à prática de corrupção, especialmente nos anos em que teve cinco ex-governadores presos exatamente por esse motivo em áreas como Saúde, Educação e outros órgãos. Hoje, o Detran se caracteriza pela incompetência e pela ineficiência nos serviços que presta, e cobra por isso. Estou há três semanas tentando agendar atendimento para tirar a segunda via da carteira de identidade nos postos da Zona Sul pelo telefone e pelo site, e as respostas são sempre as mesmas: só há vagas para Bangu ou cidades da Baixada Fluminense. Tem sido um exercício de muita paciência e desgaste. O curioso é que a assessoria de Cláudio Castro insiste em divulgar propagandas vendendo uma imagem de que este é um governo que funciona. Uma piada de muito mau gosto.

CÉLIO CAMPOS  
RIO

Lucro

Recebi um post de uma jovem brasileira de 25 anos, diagnosticada com um tipo de câncer, linfoma de Hodgkin. O tratamento existe e está disponível no Brasil. Ela tem plano de saúde Amil, que se recusa a autorizar o tratamento que pode curá-la. Poupar uma vida humana deveria ser mais importante do que aumentar o lucro de qualquer empresa ou

negócio. Vivemos um momento em que a Humanidade precisa alterar seus conceitos sócioeconômicos e outros tantos. Empresas se dedicam a obter lucros cada vez maiores. Esse conceito precisa ser alterado para tentar melhorar essa crise que enfrentamos neste momento. A economia e o mercado precisam assumir uma responsabilidade social, ajudando na crise e sendo solidários com as pessoas que lhes proporcionaram lucros por tanto tempo.

VITOR CEZAR PARANHOS  
RIO

Mestra Cleonice

Ao ver estampada a notícia do falecimento da professora Cleonice Berardinelli, senti uma mistura de sentimentos reveladores: de um lado, a tristeza da perda de uma pessoa tão amada, e do outro, a felicidade de ter sido sua aluna por quatro anos na PUC. Nada poderia ser comparado a presença tão doce, meiga, elegante e assertiva. Cleonice foi um exemplo perfeito de mestra magnífica, que vivia para ensinar e mostrar toda a singularidade, a beleza, o encantamento das literaturas portuguesa e brasileira. Suas aulas passavam como momentos mágicos e deixavam em nós uma sensação de êxtase e enlevo indescritíveis. O tamanho da sua pesquisa, estudo, sabedoria e cultura, acrescido do seu talento, experiência e amor por ensinar, não poderia ser maior. Salve, adorada professora Cleonice! Ficaré sempre presente em minha vida através dos textos, dos poemas e das palavras, trazendo riqueza e deslumbramento!

GILDA LIMOEIRO S. PEREIRA  
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar  
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE OGLOBO.COM.BR

Empório, bistrô e bar em um único lugar

20% desconto

Assinante tem 20% OFF no charmoso Lulu, em Botafogo, de



DIVULGAÇÃO

segunda a sexta, do meio-dia às 17h, exceto feriados. A oferta não inclui bebidas e itens da loja. Confira mais detalhes on-line.

Música de origem francesa em show no Rio

50% desconto

A cantora Chiara Civello subirá ao palco do Teatro Riachuelo, no



ELAYNE MOURA/DIVULGAÇÃO

Centro do Rio, para cantar clássicos franceses em 12 de fevereiro.

Assinante assiste ao show com 50% OFF. Compre on-line.



HÁ 50 ANOS

Acidente de trem mata 8 no Estado do Rio  
3/1/1973



Oito mortos e 38 feridos foram os primeiros números divulgados sobre o descarrilamento do expresso de Cachoeiro de Itapemirim, ontem, perto de Rio Bonito. O trem saíra do Rio às 5h25, e a causa aparente do desastre foi a dilatação dos trilhos, provocada pelo péssimo estado de conservação (...). O trem viajava em marcha lenta, segundo o maquinista, porque estava a dois quilômetros da estação de Cesário Alvim. O grande número de vítimas foi provocado pelo pânico dos passageiros que, ao verem os vagões tombarem, procuraram escapar pelas janelas.

LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 2.730): 2 . 4 . 7 . 10 . 11 . 13 . 14 . 15 . 16 . 19 . 20 . 21 . 23 . 24 . 25. **QUINA** (concurso 6.067): 11 . 25 . 26 . 59 . 68. **DUPLA SENA** (concurso 2.477): 1º sorteio - 13 . 22 . 27 . 30 . 36 . 37; 2º sorteio - 2 . 14 . 17 . 20 . 37 . 41.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.











Próxima parada, Marrocos. Centenas de torcedores rubro-negros foram ao Galeão acompanhar o embarque da delegação para a disputa do Mundial de Clubes; time estreia na terça-feira

# NA BAGAGEM

## Flamengo embarca para o Mundial com esperança, mas Vidal descontente

DIOGO DANTAS  
diogo.dantas@extra.inf.br

A revolta de Vidal pela pouca utilização no Flamengo é a ponta do iceberg de um problema mais amplo. Por ter trocado de técnico na virada do ano, o clube virou refém de um processo natural de adaptação, agravado por férias longas e atletas que retornaram longe da melhor forma. Em um mês, Vitor Pereira precisou focar em dar entrosamento a um time que jogou a Supercopa e disputará o Mundial na próxima semana. Para isso, fez menos experimentos do que gostaria, mantendo a base que vem do ano passado. Ontem, a delegação embarcou rumo ao Marrocos com “AeroFla” da torcida no aeroporto.

A delegação do Flamengo chega ao Marrocos no começo da manhã de hoje. O time estreia no Mundial na terça-feira, contra o vencedor de Wydad Casablanca-MAR e Al Hilal-SAU, que duelam amanhã.

Ao buscar um melhor entrosamento e a evolução física dentro dos novos conceitos que pretende implementar, o técnico português pouco testou soluções que historicamente dá preferência. No lugar disso, tentou não alterar muito a estrutura do Flamengo que conquistou os últimos títulos. Vidal, que chegou ano passado como a cereja de um bolo campeão, passou a ser visto como uma alternativa para situações específicas, pois não é mais aquele jogador combativo



Irritado. Vidal acena para a torcida; ele não gostou de não entrar em campo

que fez sucesso na Europa e na seleção do Chile. Vieram outros reforços, entre eles Pulgar, da nova geração chilena, que ganhou mais chances que o veterano.

Ainda assim, o Flamengo se mantém em uma estrutura com um volante mais fixo — Thiago Maia — e meias que tentam se somar também no papel defensivo: Gerson, Everton Ribeiro e Arrascaeta. Para Vidal jogar, seria necessário, a princípio, que um do trio saísse. Uma solução seria adiantar Gerson, que também não consegue até agora entregar a intensidade esperada. A possível alteração modificaria um esquema que tem dado certo, e se baseia na manutenção do quarteto no ataque. Tirar Pedro ou Gabigol para a entrada de mais um homem de

meio-campo pode ser uma ocasião de jogo ou uma mudança mais profunda que pedirá tempo de adaptação.

Mais do que a entrada ou não de Vidal, está a discussão sobre como o Flamengo de Vitor Pereira vai se apresentar para ser mais competitivo, característica que tem perdido nos últimos meses, apesar dos títulos. Essa tem se mostrado a principal preocupação do novo treinador.

— Nós estamos iniciando nossos processos. Fizemos uma pré-temporada atípica. Não tivemos tempo para trabalhar e construir as coisas devagar porque começamos imediatamente a jogar. Não é fácil estar agora em um ritmo alto — disse Vitor Pereira.

— Quando aceitei o desafio eu sabia que o tempo era curto para essa sequência de decisões — completou.

### PEDIDO DE DESCULPAS

Na entrevista coletiva após a partida contra o Boavista, Pereira minimizou e não colocou em risco a viagem de Vidal para o Mundial. O jogador, que em um post nas redes sociais havia afirmado ter vontade de se transferir ao Colo-Colo, ficou irritado quando o técnico fez as últimas substituições e viu que não entraria em campo. Arremessou as chuteiras no chão no banco de reservas. Ontem, se desculpou:

“Quero pedir desculpas por minha reação por não entrar em campo. Sei que as vezes meu temperamento me ganha, mas vim ao Flamengo para ser feliz e fazer parte de sua história”.

A reação pegou companheiros de surpresa.

— É um grande jogador, competitivo. Teve um momento de insatisfação e acabou demonstrando isso. Sabemos que não é o melhor momento para se fazer, ficamos surpresos porque é um cara de grupo, está sempre trabalhando forte para jogar — disse Everton Ribeiro.

A bronca de Vidal por não entrar em campo no jogo do Flamengo contra o Boavista tem explicação nos números. O chileno de 35 anos entrou em apenas duas partidas neste ano, jogando por 26 minutos no total, diante do Bangu e do Palmeiras.

Vidal só jogou mais do que o meia Victor Hugo, que se lesionou durante o Estadual, e o goleiro Hugo Souza, que começou a temporada fora dos planos, e ainda não foi utilizado.

## Vitória do Real tem baixas que preocupam para Mundial

Vini Jr. joga bem e marca sobre o Valencia, mas Militão e Benzema saem machucados; zagueiro está fora do jogo de domingo

No penúltimo jogo antes da estreia no Mundial de Clubes, o Real Madrid deixou boas e más notícias para seu torcedor. O time treinado por Carlo Ancelotti demonstrou capacidade de recuperação, voltou a jogar bem e venceu o Valencia por 2 a 0, pelo Campeonato Espanhol. Por outro lado, o zagueiro Éder Militão e o atacante Benzema deixaram o campo lesionados e preocupam para o Mundial de Clubes.

O brasileiro, que sentiu dores no músculo adutor da coxa direita, já está fora do jogo de domingo, contra o Mallor-

ca, novamente pelo Espanhol, último compromisso antes da viagem para o Marrocos. Ontem, ele foi substituído por Carvajal. A lesão de Benzema parece ter sido mais leve, e ontem ele deu lugar ao brasileiro Rodrygo.

A estreia do Real Madrid no Mundial será na quarta-feira, às 16h (de Brasília), contra o vencedor de Seattle Sounders-EUA x Al Ahly-EGI, que jogam no sábado.

Vini Jr. foi o nome da partida. Em seu jogo 200 com a camisa do Real, ele participou da jogada do primeiro gol e fez o segundo.



Jogo 200 no Real. Vini Jr. comemora seu gol, o segundo sobre o Valencia

Com boa troca e passes de um lado para o outro, o Real teve paciência para passar pelo bloqueio do Valencia. Mas só conseguiu abrir o placar depois do intervalo, com um chute de fora da área de Asensio. Um golaço. O placar a favor fez o adversário sair para o jogo e dar espaço no contragolpe, cenário perfeito para Vini Jr brilhar.

### AGRESSÃO DE ZAGUEIRO

Logo depois do gol de Asensio, o atacante brasileiro recebeu em profundidade e percorreu todo o campo

de defesa para tocar na saída do goleiro.

Perto do fim da partida, Vini Jr. voltou a ser protagonista. Ele recebeu a bola aberto pela esquerda e driblou o zagueiro brasileiro Gabriel Paulista, que deu um pontapé no atacante do Real. Vini se levantou imediatamente e empurrou Gabriel, que levou o cartão vermelho direto.

Com um a mais, o Real administrou o resultado. Ancelotti viu Camavinga ter bom papel pelo lado esquerdo, na ausência de Mendy, baixa médica já confirmada pelo Real para o Mundial do Marrocos.

No Campeonato Espanhol, o Real está agora cinco pontos atrás do líder Barcelona (50 a 45).

(Por Diogo Dantas)



Se uma palavra servisse para resumir o que movia Glória Maria, esta palavra seria coragem. Nada para ela significava uma barreira. Mas, dito isso, outras palavras se impõem, também sintetizando perfeitamente a jornalista: carisma, capacidade de acertar o coração do público, entrega irrestrita ao que fazia e boa informação.

Começou fazendo reportagens de cidade, ainda nos anos 1970, quando a televisão era em preto e branco. A participação na cobertura da queda de um viaduto, que marcou o Rio em 1971, é lembrada até hoje: foi ela que recebeu a notícia do desabamento (ela trabalhava na sala onde se faziam as rondas da cidade). Foi a primeira a entrar ao vivo e em cores no Jornal Nacional, em 1977.

Como acontece só com os melhores repórteres, ela se interessava por aquilo que não sabia. Essa curiosidade a levou a nunca se intimidar. Assim, foi apresentando ao público, com desembaraço, figuras distantes. Essa vontade de saber mais sobre os entrevistados ilustres ou personagens anônimos que ouvia era genuína. E essa carga de verdade tocava o público. Entrevistou todo mundo que importava em suas várias décadas de carreira. De Michael Jackson a Alain Delon, de Harrison Ford a Leonardo DiCaprio e Mick Jagger. Não faltou ninguém. Foi à Guerra das Malvinas, em 1982. Fazia reportagens que iam da cultura à política, passando por Copas do Mundo e Olimpíadas.

#### ÚNICA E EMPODERADA

Dizia que o racismo dói na alma. Quando ela começou na televisão, o ativismo não tinha o impulso de hoje, mas sua própria história pessoal de enfrentamento do preconceito inspirou gerações. Ela o encarou de frente, mais de uma vez, e nunca recuou diante disso. Enxergava tudo como um desafio, não como impedimento. Usou o cabelo black-power na televisão quando isso ainda era raro. Adotou todos os penteados que quis. Numa entrevista recente, disse que usou o cabelo “grande, curto, careca. Porque faço da minha vida e do meu corpo o que eu quero. Sou livre em todos os sentidos e a qualquer custo”, afirmou. Era sempre uma lição de mulher independente, dona de si, única e empoderada.

Na vida privada, tinha invariavelmente histórias deliciosas para contar. De viagens, de personagens que tinha entrevistado, das filhas adoradas, e dos lugares que ainda desejava conhecer. E tinha humor. Tanto que recentemente foi ao “Que história é essa, Porchat?” e encantou a roda. Brincou



#### Foco.

Glória Maria: trajetória na TV com entrevistas memoráveis e reportagens pelo mundo

## COM OUSADIA, CARISMA, FARO E MUITAS HISTÓRIAS NA BAGAGEM, CARIOCA ROMPEU BARREIRAS DO PRECONCEITO, AJUDOU A MOLDAR A LINGUAGEM DO TELETJORNALISMO E INFLUENCIOU GERAÇÕES

com o mistério que gostava de fazer em torno de sua idade. Quando Porchat perguntou o que seus convidados gostariam que estivesse escrito em suas lápides, ela não hesitou: “Na minha não vai ter do ano tal ao ano tal. Isso aí tá fora.”

Sua experiência no noticiário policial mais pé no chão a instrumentalizou para voar. E ela foi longe sem nunca perder de vista a conexão com o que mais importa na profissão: levar informação para o público. No Globo Repórter, onde passou mais de uma década, mostrou o mundo. Nos lugares remotos que visitava, gostava de se dirigir

à câmera dizendo: “Só estando aqui para sentir o que estou sentindo.” Pois Glória tinha a capacidade de carregar o espectador com ela. Era sempre uma espécie de olho no olho com o público. Ela se atirava de bungee jump, escalava montanhas e, numa ocasião, na Jamaica, experimentou, no ar, a ganja, maco-nha local. A cena viralizou e ela levava tudo com humor. “A Jamaica é a Jamaica”, brincou ela, lembrando o episódio a Serginho Groisman no “Altas horas” tempos depois. Era Glória em estado puro: curiosa, interessada, repórter na plena acepção da

palavra. Sua participação em qualquer aventura dessas já legitimava a reportagem.

Além de jornalista equipada com as técnicas que qualquer profissional pode aprender, ela era dona daquela mágica subjetiva que poucos têm: iluminava a televisão com a sua simples presença. Era um “ser televisivo”. Dividiu a apresentação do Fantástico com Pedro Bial por dez anos. A dupla marcou e foi uma das mais carismáticas que já passaram pelo programa. Ficaram muito amigos, e Bial a homenageou ontem nas redes sociais, muito emocionado, assim como o país

inteiro. Depois, dividiu o Fantástico com Zeca Camargo e, também, formaram uma dupla de êxito.

Por tudo isso, ajudou a criar a linguagem do teletjornalismo brasileiro: criou uma gramática que abriu caminhos às gerações que vieram e ainda virão depois dela. Nas atitudes, na forma de entrevistar, e, principalmente, na maneira de viver as reportagens. O jornalismo televisivo brasileiro contém duas palavras: Glória Maria. As novas gerações devem se inspirar nelas.

**LEGADO E HOMENAGENS, NAS PÁGINAS 2, 3 E 6**

## VIDA MARCADA POR PIONEIRISMOS

Filha de um alfaiate e de uma dona de casa, nascida Glória Maria Matta da Silva em Vila Isabel, na Zona Norte do Rio, ela estudou Jornalismo na PUC-Rio e começou na TV Globo na rádio-escuta da editoria Rio. Mais tarde, tornou-se a primeira negra a ancorar os programas RJTV, Jornal Hoje, Bom dia Rio e Fantástico. Foi a primeira pessoa a usar a Lei Afonso Arinos, de 1951. Chamou a polícia e processou o gerente que a impediu de entrar em um hotel. “Racismo é uma coisa que eu conheço, que eu vivi, desde sempre”, escreveu, em 2019. Cobriu a posse de Jimmy Carter, nos EUA, em 1977, e entrevistou Luiz Inácio Lula da Silva no seu primeiro ano de mandato, em 2003. Mas nem sempre foi simples. Glória costumava



**Famosos.** Glória Maria entrevistou grandes nomes, como Mick Jagger

lembrar o racismo que sofreu do general Figueiredo, último presidente da ditadura militar, que não queria perto dele “a neguinha da Globo”.

Depois de ser voluntária em um orfanato de Salvador, adotou sozinha as irmãs Laura e Maria em 2009. A luta contra o câncer de pul-



**Filhas.** As irmãs Laura e Maria foram adotadas em 2009

mão veio em 2019, mesmo ano em que foi descoberta uma metástase no cérebro. Glória foi operada e iniciou um tratamento com radioterapia e imu-

noterapia. Desde o fim do ano passado, estava afastada da TV para uma nova etapa do tratamento, que deixou de fazer efeito nos últimos dias. Glória

Maria morreu ontem de manhã no hospital CopaStar, Zona Sul do Rio. Seu corpo será velado em cerimônia fechada para amigos e familiares hoje.



**Fantástico.** Glória com Lula e Dona Marisa, em 2003





NELSON  
MOTTA

segundocaderno@oglobo.com.br

# UZOUTRO, O INIMIGO IMAGINÁRIO

A dorei ver a amiga Susana Vieira dizendo que não liga de ser chamada de “velha escrota” e vivendo seus 80 anos plenamente, estilo Susana, supertalentosa, inteligente, divertidíssima, desbocada, e meio doidinha, é claro; fala umas barbaridadezinhas de vez em quando, ouve quem quiser, mas sempre foi corajosa e responsável por suas escolhas.

Claro que escrotice não tem idade, assim como inveja, ressentimento e estupidez, aliás, li outro dia que o que move o capitalismo não é a ambição ou a ganância, é a inveja... pensem nisso.

O velho patriarcado esperneia e agoniza lentamente, por seus próprios erros e burrices, como deixar de usar plenamente a força produtiva feminina nas ciências, nas artes, na política, na religião, em todos os campos de atividade que não dependam só de força bruta mas de potência intelectual. Poderiam usá-las a seu favor, para facilitar sua vida, para melhorar a produção, para ganhar mais dinheiro, mas preferiram diminuir, oprimir e reprimir as mulheres, por puro orgulho e estupidez machista, atrasando a vida de todo mundo.



COMO BOM  
FEMINISTA,  
TENHO  
SEGUIDO  
ATENTAMENTE  
PÁGINAS E  
PERFIS NAS  
REDES DE  
MULHERES 50+

Como bom feminista, tenho seguido atentamente várias páginas e perfis nas redes de mulheres 50+ que discutem, informam e inspiram, compartilhando experiências e desmoralizando preconceitos de idade, de beleza, de corpo, de alma, a maioria fruto podre do machismo, da opressão e do desconhecimento da mulher.

Não é a básica pauta política feminista da liberdade, da independência e do respeito, dos direitos e cidadania, mas no processo de envelhecimento das mulheres, enquanto os homens podem envelhecer à vontade e se autorizam tudo, mesmo os papéis mais ridículos, mas são implacáveis, e patéticos, quando falam de mulheres mais vividas, esquecendo que a expectativa de vida delas é de 80 anos e a deles, de 73... deve ser porque são mais frágeis e mais burras, né? rsrs. Susana diria que clitoris não envelhece. rsrs.

Um dos melhores é da jornalista gaúcha Pati Pontalti, que também mantém a dupla @aspatricias com a xará Parenza, com posts muito inteligentes, com humor e sinceridade, sobre as questões da mulher madura, com milhares de seguidoras. Mas também servem para homens 50+ interessados em mulheres, que deveriam acompanhar para aprender, para melhorar e serem mais felizes. Pati falou outro dia um neologismo divertido para definir esse ser imaginário e maligno que inferniza a vida das pessoas: o que “uzoutro” vai achar, julgar, comentar, fofocar? E o quanto isso vai interferir na sua vida real? Zero. Além de não existir, uzoutro só tem o poder que lhe dão.

Claro, pessoas públicas, artistas vivem de colocar o seu trabalho em julgamento, mas quem se exibe só em busca de aprovação e popularidade, alimenta e empodera uzoutro e não pode reclamar. Sem uzoutro elxs não existem.

O existencialismo, para principiantes, diz que a existência real precede a nossa essência humana, e seu grande filósofo Jean-Paul Sartre descobriu e revelou que “o inferno são os outros”.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# ELA OUSOU OCUPAR TODOS OS ESPAÇOS

FLÁVIA OLIVEIRA  
segundocaderno@oglobo.com.br

A despedida de Glória Maria encerra um capítulo glorioso do jornalismo feminino negro brasileiro. Toda jovem, toda menina, toda mulher negra brasileira que um dia, a partir dos anos 1970 do século XX, imaginou ser jornalista, teve Glória Maria como referência. É um dia de luto e, ao mesmo tempo, de gratidão. Por esta mulher que teve como nome a glória e como

principal característica a coragem. Glória Maria foi corajosa ao ousar ser um corpo negro feminino no jornalismo de televisão. Não é trivial. Não é trivial ser uma mulher negra no Brasil. Mulheres negras no Brasil estão na base dos indicadores socioeconômicos. Nós, negras, somos a maioria das desempregadas, a maioria das pobres, a maioria das mulheres sem cônjuge ou companheiros, com filhos. Somos as cuidadoras das nossas fa-



Na tela. Glória Maria em reportagem na rua nos anos 1980: morte encerra capítulo do jornalismo feminino negro brasileiro

# SE HOJE SOU É PORQUE GLÓRIA FOI E SEMPRE SERÁ

ALINE MIDLEJ  
Especial para O GLOBO

Quando a citei como minha grande referência no telejornalismo, numa entrevista recente ao Caderno Ela, Glória me escreveu agradecendo. Trocamos e nos fortalecemos, como sempre fazem as mulheres pretas que trilham caminhos comuns e, logo, experiências semelhantes. Mas, neste caso, nenhuma trajetória no telejornalismo se aproxima do que ela viveu, superou e entregou com seu talento. Já imaginei um tanto de vezes, o que Glória sofreu, senti, ao carregar esse peso da cor em espaços que eram inéditos pra nós. Transpondo barreiras até então desconhecidas, ainda se fez única no nosso meio.

Glória Maria sempre será a primeira repórter preta da TV brasileira mas resumi-la a isso seria de uma desonestidade ul-

trajante. A televisão não seria a mesma se Glória não tivesse existido. E a televisão se tornou algo muito melhor, mais verdadeiro, emocionante e marcante, com ela. A existência dela na tela já era uma revolução, mas ela foi tão além, revolucionando linguagem, estilo e presença. Alcançou uma autenticidade que foi se renovando ao longo das décadas. E isso vale também pela forma como lidava com o racismo. Numa entrevista poucos anos atrás para Marília Gabriela, disse que o preconceito não tem fim, sempre se atualiza: “Hoje (comigo) ele é mais sutil, mais elaborado, porque eu também sou mais elaborada. Então, o preconceito é mais grave porque atinge pontos que não atinga... Na minha idade, o momento que eu estou, você tem certeza absoluta que é uma coisa que você não supera e não se acostuma”. Glória foi superi-

mílias e de tantas outras famílias, pobres, ricas ou remediadas do Brasil, herança de um passado escravocrata. Somos as mulheres com menor escolaridade, com os piores índices de acesso à saúde. E a Glória foi a mulher que ousou tirar os nossos corpos da fatalidade da precarização e exibir em cadeia nacional contando as histórias do Brasil.

Glória Maria inspirou, certamente, todas as jornalistas negras brasileiras, e nelas eu me incluo. E todas nós, jornalistas negras brasileiras, em algum momento foram confundidas, chamadas de Glória Maria. Somos herdeiras de Glória Maria, do legado de Glória Maria. Ela nos honra e nos orgulha.

Como jornalista, também destaque não só o fato de Glória ter sido essa jornalista negra brasileira, essa jornalista negra brasileira de televisão, mas uma

jornalista negra de televisão que ousou ocupar todos os espaços possíveis do jornalismo de TV. Foi repórter, apresentadora, âncora, correspondente. Tratou de assuntos duros, sérios e lúdicos. Poucas pessoas, talvez, compreendam o significado de uma mulher negra jornalista reportando uma montanha-russa. De tudo que Glória Maria tenha feito, talvez a coisa mais revolucionária tenha sido essa banalidade de descer uma montanha-russa. Diversão e lazer não são triviais. Diversão e lazer para pessoas negras no Brasil são luxo e privilégio, não direitos. E ela nos fez sonhar com jornalismo lúdico e com diversão.

Como mulher negra, brasileira, como cidadã, ela foi a primeira a acionar a Lei Afonso Arinos para enfrentamento ao racismo. É uma referência também no antirracismo, quando esse termo nem era citado. Foi uma mulher que assumiu duas filhas sem um companheiro, sem uma referência masculina. Essa é a história de muitas, da maioria das mulheres negras brasileiras. É a escolha que muitas mulheres negras brasileiras fizeram e fazem pelo compromisso que temos — biológico, histórico, cultural, tradicional — com a vida. A vida que nossos úteros geram ou a vida que outros úteros nos legaram de presente.

Glória Maria partiu num dia 2 de fevereiro, de Iemanjá, a dona de todas as cabeças. Foi minha mãe Iemanjá que deu a ela o alívio para esta doença que a afetou na cabeça, mas que agora está livre de todos os males. E nós, mulheres negras brasileiras, jornalistas negras, vamos para sempre lembrar do legado, da herança que ela nos deixa. Glória Maria é a glória. Viva Glória.

pioneirismo que abriu tantas portas. E isso já seria muito. Ela é farol eterno porque foi a melhor de nós. Consegui fazer um jornalismo inspirador por mais de cinco décadas. Como repórter, correspondente, apresentadora, nunca foi padrão. Sempre honrou esse ofício imprimindo personalidade e assinatura em qualquer produto.

Tenho certeza que milhares de pessoas, em especial as mulheres pelo Brasil, escolheram o jornalismo ao assistirem Glória Maria na televisão. Mas para as meninas pretas, Glória representava a possibilidade de ser. E existir. De se expressar e existir nessa expressão.

No pacote jornalístico de Glória não podia faltar espontaneidade. Não importa se a cobertura fosse um sequestro, o fim de uma guerra ou desfile de carnaval, ela vivia o que falava, sentia o que transmitia. O legado ficará na televisão que continuaremos fazendo, aprimorando, mas se fará presente, principalmente, no coração de cada mulher preta desse país, que quer contar e ser ouvida. Obrigada, Glória.

mos mais abandonadas, mais discriminadas. O homem preto não quer a mulher preta. Você tem de aprender a se blindar da dor, eu acho que isso é o importante. Se não, você está perdida. Hoje nada mais me faz sofrer, porque aprendi a me autoblindar. E estou tentando ensinar isso às minhas filhas.”

Ficava nítido o orgulho que sentia das filhas, Laura e Maria, a vontade que sentia de vê-las ganhar o mundo. Nos intervalos e na entrevista, contava para as jornalistas da bancada, todas mulheres, as situações de choque geracional com as meninas com bom humor, e agradecia por ter se curado para poder vê-las crescer. “Na pandemia eu era feliz e não sabia. Quando acabou, elas eram duas ferinhas querendo sair da jaula”, brincou.

Foi uma noite memorável.

# MULHER SEM BARREIRAS

VERA MAGALHÃES  
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Em março de 2022, quando telefonei para Glória Maria para convidá-la para ser entrevistada do “Roda viva”, soltei logo de cara: “Não entendo como, com a sua trajetória, você até hoje nunca esteve no centro do Roda.”

“Para falar a verdade, eu também nunca entendi como nunca me convidaram”, ela respondeu, emendando com a gargalhada característica.

Não deve ter sido automático para uma jovem mulher negra, quase a única numa TV que ainda engatinhava e que não tinha a preocupação com a diversidade

que existe hoje, adquirir essa consciência do próprio tamanho. Na entrevista, me surpreendi pelo fato de ela estar nervosa — embora não tanto quanto eu, tendo à minha frente um ícone da minha profissão, alguém que cresci assistindo romper barreiras para que a minha geração pudesse vir depois. “Todo mundo acha que sou uma pessoa forte, segura, mas eu não sou nada disso. Então eu tô meio ‘pancada’”, revelou.

Glória emocionou em muitos momentos ao lembrar a trajetória profissional, a maternidade e a luta contra o que chamou de “tumor no cérebro esquisito”,

que, ali, ela julgava ter vencido. Disse que não se arrependia de nenhuma das escolhas que fez: “Fiz tudo que eu queria ter feito. Vivi amores maravilhosos e até casei, no papel e tudo. Mas a minha vida, quando eu quero, é discretíssima. Mas eu não vivo minha vida nas redes sociais. O que eu mais quis foi percorrer o mundo, e percorri, e percorro.”

Ao tratar do racismo, e da forma como ele a atingiu por ter sido a primeira mulher negra a exibir o rosto na maior emissora de TV aberta do Brasil no início da década de 1970, foi direta: “Nada blinda preto de racismo, e ainda mais uma mulher preta. Porque nós so-





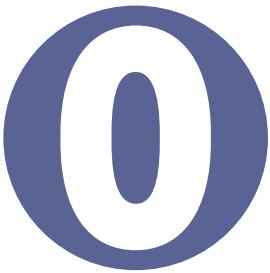


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa  
kogut@oglobo.com.br  
patriciakogut.com  
@colunapatriciakogut



Para Manu Estevão, pelas cenas como a Duda de “Vai na fé” desta semana. Atriz vem mostrando talento em sequências difíceis que vão de demonstrações de raiva a mágoa represada. Vale prestar atenção a ela.



Para a demora na atualização do catálogo do Now. Faltam vários episódios novos do “Papo de segunda” e do “Saia justa”, do GNT. Sem falar na desorganização. Capítulos de novelas do Viva estão fora da ordem e com datas erradas.



CRISTINA GRANATO

‘FAMÍLIA’ MAIOR AINDA

Guta Stresser e Lúcio Mauro Filho com Marco Nanini e Mariana Filgueiras no lançamento da biografia “O avesso do bordado”. O livro está fazendo o maior sucesso e com todos os motivos. Recomendo aos leitores



DIVULGAÇÃO

História de amor

Ana Flávia Cavalcanti será a protagonista de um dos cinco episódios da série “Histórias (Im)Possíveis”, da Globo. A personagem da atriz é lésbica e casada com Katia, uma mulher trans, interpretada por Kika Sena (com ela na foto). Leia os detalhes no site



DIVULGAÇÃO

Cinzas

Karine Teles e Aretha Sadick no curta-metragem de terror “A lama da mãe morta”, de Camilo Pellegrini, que escreveu “Gênesis” na Record. As atrizes vivem namoradas. A equipe está terminando a edição e vai inscrever o filme em festivais



DIVULGAÇÃO

Cinema

Ator da série “Manhãs de setembro”, Gustavo Coelho encerrou esta semana as filmagens de “Chama a Bêbel”, com direção de Paulo Nascimento. No elenco estão ainda Giulia Benite, Pedro Motta e Rafael Muller

CONTINUAÇÃO DA CAPA

PERSONALIDADES LAMENTAM PERDA

Companheiros de trabalho, personalidades e políticos lamentaram ontem a morte de Glória Maria. Pedro Bial, que trabalhou com a jornalista no “Fantástico”, lembrou via Twitter de rumores de que eles eram casados: “Uma vez eu falei: ‘Fui casado com a Glória Maria por dez anos’, falando que a gente apresentou o ‘Fantástico’ junto. E levaram isso ao pé da letra! ‘Como assim eles foram casados?’ E a gente ria disso. (...) É um pedaço de mim que está indo embora”, disse ele.

O ator e diretor Lázaro Ramos também desabafou no Twitter: “Em choque com a perda dessa querida amiga. Você é um marco na história do nosso país. Foi muito bom acompanhar seu trabalho, e mais ainda, desfrutar da sua

PARCEIROS DE TV MANIFESTAM NAS REDES SOCIAIS TRISTEZA PELA MORTE DE GLÓRIA MARIA; PRESIDENTE LULA DIZ QUE JORNALISTA DEIXOU SUA MARCA NA MEMÓRIA DOS BRASILEIROS



DIVULGAÇÃO

Alto-astral. Glória Maria participa de entrevista no programa de Pedro Bial: dez anos de parceria no “Fantástico”

agradável companhia.” Mulher de Lázaro, a atriz Taís Araujo registrou que Glória apresenta “poder, inteligência, caráter, personalidade, identidade, possibilidades, viagens, vigor, bom humor, gargalhadas, dança, música, champa-

nhe, passaporte, mundo!” A atriz Regina Casé relatou: “Acordei na Bahia, no meio de uma festa imensa pelo dia de Iemanjá, e na contramão recebi essa notícia tão triste. Chorei forte. Forte como a Glória, que

nasceu dia 15 de agosto, dia de Nossa Senhora da Glória. Todo meu carinho hoje pra Laura e Maria, que fizeram essa transformação gigante na vida dessa mulher”, disse ela, referindo-se às filhas da jornalista.

A apresentadora Ana Maria Braga fez sua homenagem: “O seu talento e sua representatividade são marcos na história da televisão e jornalismo. Vai com Deus, minha querida.”

Maju Coutinho, atual apresentadora do “Fantástico”, prestou sua homenagem em entrevista para a rádio CBN: “Estou chocada com a notícia. A Glória foi sempre uma referência. Ela é uma das pessoas que me influenciaram a estar nessa profissão. Ela me influenciou com essa possibilidade de estar no vídeo e de apresentar. A presença dela foi fundamental para mim e para outras colegas negras.”

O rapper Emicida disse estar devastado pela notícia e agregou: “Se hoje tem um Emicida, é porque antes existiu uma Glória Maria.”

O jornalista Zeca Camargo também registrou nas redes: “Parceira de trabalho, de confidências, de risadas, de curiosidade, de aproveitar a vida. É assim que vou me lembrar sempre de @gloriamariareal”.

SINÔNIMO DE COMPETÊNCIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prestou sua solidariedade via rede social: “Glória foi repórter em momentos marcantes do Brasil e do mundo, entrevistou grandes nomes e deixou sua marca na memória de brasileiros e brasileiras. Meu abraço e solidariedade aos familiares, amigos, colegas e admiradores de sua carreira”.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, frisou a grandeza de Glória em termos de representatividade: “Quem é mulher negra sabe da importância de tê-la visto na televisão. Glória (...) sempre será lembrada como sinônimo de competência.”









JANAÍNA FIGUEIREDO  
E KATHLEN BARBOSA  
segundo.caderno@oglobo.com.br

Aos 39 anos, Ehuana Yaira fez um périplo para chegar a seu destino final, uma cidade que jamais imaginou conhecer, onde sente muito frio — sobretudo nas mãos — e tem dificuldade de entender como as pessoas vivem em prédios tão altos. Com seu primeiro passaporte, a jovem artista ianomâmi desembarcou em Nova York para participar junto à fotógrafa Claudia Andujar, que conheceu em sua aldeia quando era criança, da abertura da exposição “A luta Yanomami”, uma iniciativa da Cartier Foundation e do Instituto Moreira Salles (IMS).

A mostra reúne mais de 200 fotografias de Claudia, que nasceu na Suíça há 91 anos, vive no Brasil desde 1955 e convive com o povo indígena há cinco décadas, sendo hoje uma ativista em prol dele. Também inclui mais de 80 desenhos e pinturas dos artistas ianomâmis André Taniki, Ehuana Yaira, Joseca Mokahesi, Orlando Nakiuxima, Poraco Hiko, Sheronawe Hakihiwe e Vital Warasi. Por fim, há um vídeo feito pelos cineastas ianomâmis Aida Harika, Edmar Tokorino, Morzaniel Iramari e Roseane Yariana.

Com curadoria de Thyago Nogueira, do IMS, a exposição abre suas portas hoje no centro de exposições The Shed, e poderá ser visitada até 16 de abril. A iniciativa também contou com a colaboração da ONG brasileira Hutukara, da Associação Ianomâmi e do Instituto Socioambiental. Inaugurada no IMS paulista em 2018, indo depois para a sede carioca da instituição, a exposição já passou por França, Itália, Espanha, Inglaterra e Suíça e, em maio, chega ao México, onde fica até 2024.

Ehuana, que nunca tinha saído do Brasil, acaba de receber um convite da Cartier Foundation, para passar três semanas na França este ano, junto a outros artistas ianomâmis. Enquanto nosso país se choca com imagens da tragédia da sua nação, sua luta atravessa fronteiras.

— Essa situação não começou ontem — diz Andujar. — Eu acho que o governo anterior não tinha interesse na questão dos povos indígenas, ou muito pouco interesse. Espero que Lula ajude o povo ianomâmi, porque eles sofrem há anos com a invasão das suas terras por garimpeiros.

‘TEMOS DE LUTAR’

Tudo é novo para a artista ianomâmi, que vive numa aldeia entre Roraima e Amazonas, onde ela relata que “as crianças vão começar a morrer de fome se não fizermos algo”.

— Vim até aqui e estou sofrendo, faz muito frio. Mas estou aqui porque temos de lutar — diz Ehuana, em seu idioma original.

Ela conta com a ajuda da tradutora Ana Maria Machado, formada em antropologia e que já realizou vários trabalhos com os ianomâmis. Ehuana fala muito, gesticula, está visivelmente emocionada e entusiasmada com a possibilidade de mostrar a luta dos ianomâmis numa das cidades mais importantes do mundo. Quando se encontrou com Claudia, recebeu um pedido que não a surpreendeu, e que pretende cumprir ao pé da letra:

— Ela (Claudia) me disse

# LUTA IANOMÂMI CRUZA MAIS UMA FRONTEIRA

CHEGA A NOVA YORK EXPOSIÇÃO COM FOTOS DE CLAUDIA ANDUJAR E OBRAS DE ARTISTAS DO POVO INDÍGENA QUE HOJE ESTÁ NO CENTRO DE CRISE HUMANITÁRIA



Entre eles. Montagem retrata ianomâmis: fotógrafa Claudia Andujar convive com os indígenas há cinco décadas e hoje é ativista: “Acabei me tornando amiga deles. Isso mudou muito a minha vida”, diz



Religião. Registro de Andujar durante um ritual dos ianomâmis, um diálogo cerimonial que finaliza com canto coletivo



Lar. Uma oca ianomâmi, residência comunitária onde vivem várias famílias

que está muito velha e que agora é a hora dos jovens, que nós temos de batalhar pela vida do nosso povo através de nossa arte, ou vamos sofrer muito. Pensei dentro de mim... isso é verdade.

Foi em 1955, quando desembarcou em São Paulo, que Claudia começou a carreira de fotógrafa. A jovem suíça de 24 anos, que não falava português, enxergou na fotografia uma forma de se comunicar em solo brasileiro. Mais adiante, curiosa para conhecer

mais sobre as raízes do país, visitou uma aldeia ianomâmi pela primeira vez em 1971. Começou a fazer retratos e criar laços.

— Acabei me tornando amiga deles. Isso mudou muito a minha vida — diz.

Um de seus grandes parceiros nesse caminho foi Davi Kopenawa, líder ianomâmi.

— Ela entrou na briga por nossa causa, para nos defender — diz o xamã, atual presidente da Hutukara Associação Yanomami (HAY).

ARTE E ENGAJAMENTO

Além de retratar a cultura e o cotidiano dos ianomâmis por meio da fotografia, Andujar também se envolveu na luta política pelos direitos da comunidade indígena. De 1978 a 2000, a ativista trabalhou para a Comissão Pró-Yanomami e coordenou a campanha para a demarcação da Terra Yanomâmi na Amazônia, demarcada em 1991 e homologada em 1992.

A ativista diz que seu engajamento político na luta ianomâmi está “muito ligado” à sua história familiar. Nascida em Neuchâtel, a fotógrafa é filha de uma protestante suíça e um judeu húngaro. Na infância, ela

morou na região da Transilvânia, na Romênia. Quando os nazistas chegaram ao país durante a Segunda Guerra Mundial, ela fugiu para a Suíça com a mãe e em 1946, após sobreviver ao Holocausto, foi morar em Nova York. Seu pai, Siegfried Haas, e quase toda a sua família paterna foram deportados para os campos de concentração de Auschwitz, na Polônia, e Dachau, na Alemanha, onde foram assassinados.

— Acho que uma das coisas mais importantes (dessa exposição) é apresentar outros aspectos do mundo, outros seres humanos que têm o direito de viver suas vidas como quiserem — diz Claudia. — Gostaria de convencer a todos de que vou continuar defendendo os ianomâmis e sua arte até o final da minha vida.

Para Hervé Chandès, diretor artístico da Cartier Foundation, a exposição é mais uma iniciativa de apoio à luta dos ianomâmis.

— Há 20 anos, organizamos uma mostra sobre ianomâmis em Paris. Temos uma relação de longa data, de confiança — diz Chandès.

Para ele, “Claudia não é apenas uma fotógrafa, ela inventou uma nova estética que traduz a cosmovisão dos ianomâmis”.

O curador Thyago Nogueira reforça que a exposição é “uma missão diplomática”:

— Não se trata apenas dos ianomâmis, mas de todas as minorias que são eliminadas. Não se trata apenas do Brasil, mas também dos indígenas que estão em Nova York, dos afro-americanos, dos vulneráveis, dos que são assassinados. Se trata de brigar pelo respeito e por outras visões.

Artistas.

A partir da esquerda, Ehuana Yaira, Dario Kopenawa, Davi Kopenawa, Claudia Andujar, Joseca Mokahesi e Morzaniel Iramari



DIVULGAÇÃO



\_ **SEG**\_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ **TER**\_ Leo Aversa\_ **QUA**\_ Ana Paula Lisboa (quizenal) \_ Martha Batalha (quizenal)\_ **QUI**\_ Cora Rónai\_ Luis Fernando Veríssimo \_ **SEX**\_ Ruth de Aquino\_ Nelson Motta\_ **SÁB**\_ José Eduardo Agualusa\_ **DOM**\_ Cacá Diegues



**RUTH DE AQUINO**  
ruth.aquino@oglobo.com.br

# GLÓRIA NAS ALTURAS

Quando uma repórter como Glória Maria morre, todas as outras notícias submergem. Perdem importância. Impossível gastar palavras com sub-humanos que apostam na violência e na morte, não na vida. É preciso exaltar a vida. Glória Maria pertence a uma estirpe rara de jornalistas. A dos repórteres que vivem seu assunto plenamente e com paixão.

Glória nunca desejou se especializar em nada. A não ser na alma de cada pessoa, cada cidade, cada país. Essa era sua especialidade. Fez muito estúdio, com brilho. Mas sua vida era a rua. E se tornou protagonista de suas reportagens. Pela ousadia, curiosidade, sensibilidade. Uma referência para o jornalismo contador de histórias. Era mestre num tipo de cobertura que já foi mais popular, na imprensa e na TV.

Glória foi muito mais longe, em todos os sentidos, que a absoluta maioria de nós. Conheceu mais de 160 países, “depois de correr o Brasil por quatro vezes”. Era co-baia voluntária de suas reportagens. E se tornou namorada da câmera, amiga íntima dos brasileiros. Engraçada, natural e sedutora. Na vida real, longe das câmeras, uma de suas paixões era o frescobol na praia. Carioca demais.

“Todo mundo sabe que ela não contava nem sob tortura a idade”, conta a jornalista Renée Castelo Branco. “Um dia, estávamos num casamento em Búzios, as músicas começaram a ir para trás no tempo, rock, twist, e ela a meu lado toda linda maravilhosa, de azul turquesa, mega decote, disse: Re-

née, não dança. Não dança porque entrega.” Antes de sair para trabalhar, tomava um coquetel energizante. “Além de beterraba, cenoura, couve, tinha pílula de ginseng, guaraná em pó, ginkgo biloba, batia tudo e saía que nem um bólido.”

Glória começou na radioescuta da Globo. Foi a primeiríssima em tantas funções no jornalismo televisivo que não caberia listar neste espaço. Nasceu no subúrbio. “Entre Madureira, Oswaldo Cruz e Jacarepaguá”, disse no podcast do Mano Brown. “Éramos os únicos realmente pobres de uma pequena rua.” Moravam ali duas famílias negras, entre vizinhos brancos de classe média baixa.

Como a família tinha problema para pagar aluguel, vinha sempre uma ordem de despejo. “Era meio nômade. Mamãe dizia: a gente vai mudar semana que vem, mês que vem. Por isso não sei ficar muito tempo em lugar nenhum. Preciso de mudança, se não enlouqueço.” As imagens de Glória nas alturas nos dão medo. Equilibrou-se em estreita passarela entre balões a mais de 1.500 metros de altura. Escalou montanhas do Himalaia. Voou de asa delta. Praticou bungee

**ELA SE TORNOU NAMORADA DA CÂMERA, AMIGA ÍNTIMA DOS BRASILEIROS**

jump e gritou: “Foi horrível!” Nada disso era prova de coragem, segundo ela. Mas de entrega às reportagens. Sem parar um minuto para pensar.

Encarou preconceito, invocou a Lei Afonso Arinos quando foi impedida de entrar num hotel, mas não era uma militante. “Tento saber minha origem”, disse uma vez. “A minha avó Alzira, mãe de meu pai, dizia que o bisavô dela tinha sido laçado como escravo nas matas de Minas Gerais. Hoje não pode mais falar assim. Tem que dizer ‘escravizado’, não escravo. Como se, trocando a terminologia, você mudasse as coisas e a situação de todo um povo. Isso me incomoda e me irrita. Eu só sei que minha família me dizia. Nossa história sempre foi de correntes. Não pode permitir que te acorrentem.”

A negritude nunca foi maior do que ela. Usou todos os tipos de cabelos, longos, curtos, inclusive os alisados. O eventual cabelo black power não era por causa do movimento negro. Mas porque achava lindo. “Eu faço da minha vida e do meu corpo o que eu quero, não o que as pessoas querem que eu faça. Quando falei que fui educada para ser livre, é livre em todos os sentidos. Todos. A qualquer preço. E é um preço caro. Ninguém me enquadra.”

E foi isso que ela fez, “a nega Glória”, como era chamada. Viveu para ser livre. Glória nas alturas.

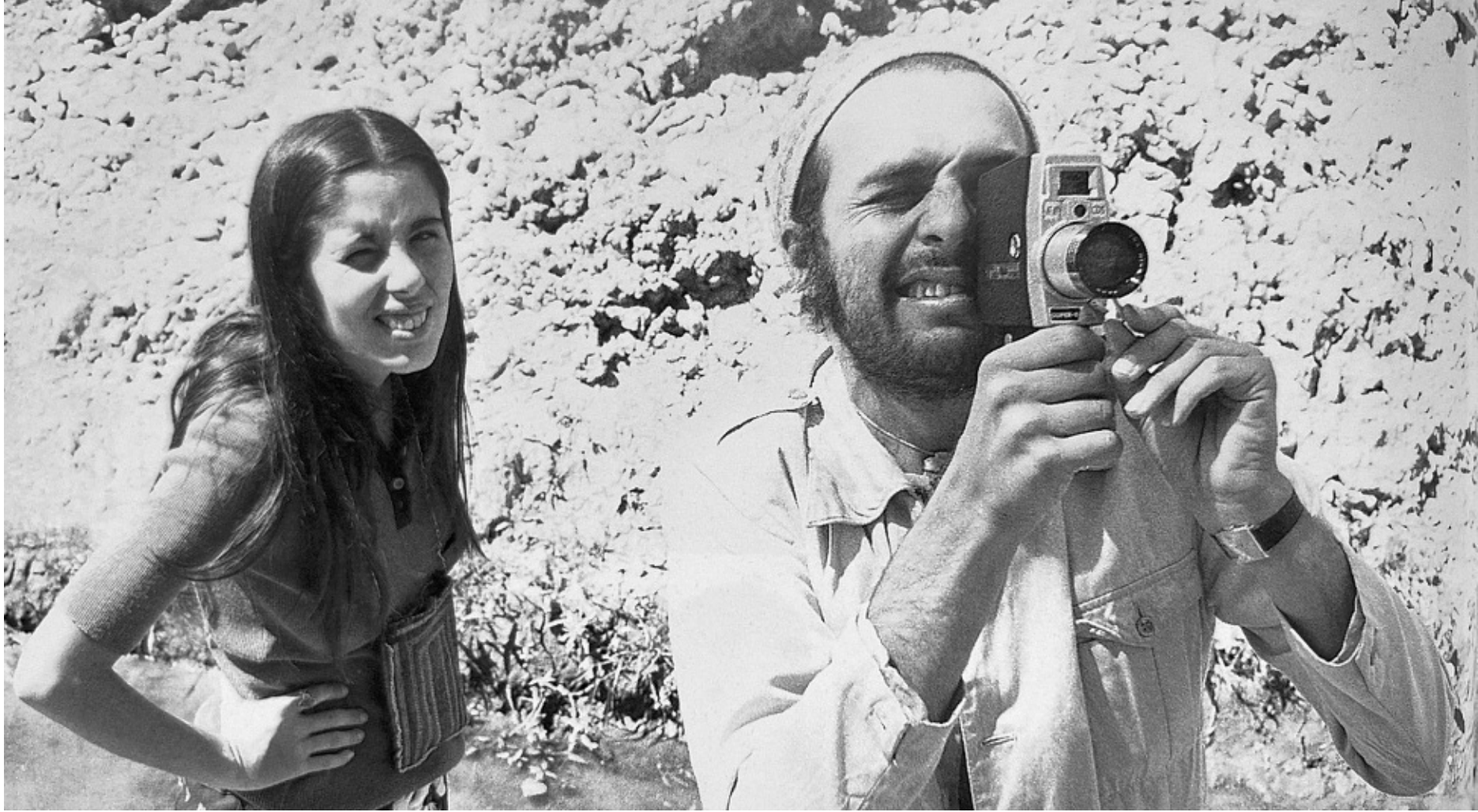
**CARLOS HELÍ DE ALMEIDA**  
Especial para O GLOBO

Lá no início dos anos 1970, Júlio Bressane, sua mulher, Rosa Dias, e o amigo Andrea Tonacci (“Serras da desordem”, 2006) se lançaram em uma viagem de carro entre Veneza, na Itália, até Katmandu, no Nepal, que durou seis meses. O único conforto de que dispunham a bordo do Volkswagen conversível era uma cama desdobrável, adaptada ao banco traseiro do automóvel por uma oficina alemã. Indispensável também foi o pequeno catálogo de uma agência inglesa chamada Yellow Bus, com dicas sobre o seu roteiro mais famoso, uma viagem de ônibus de três meses entre Londres e Darjeeling, na Índia.

A aventura do trio foi registrada pela câmera Super 8 de Bressane, acatando a sugestão de Tonassi de esquecer a ideia de “filmar historinhas, e sim fazer um documentário sobre a gente comendo”. Trechos desse material de viagem, que eternizou “lugares e caminhos hoje desaparecidos, sobretudo por causa das guerras”, como reforça o diretor, foram acrescentados à narrativa de “A longa viagem do ônibus amarelo”, que fez sua estreia mundial esta semana na seção Harbour da 53ª edição do Festival de Roterdã, na Holanda.

**GUIA DE SOBREVIVÊNCIA**  
Codirigido por Rodrigo Lima, o novo longa do autor de “A erva do rato” (2008), que se estende por 432 minutos (!), é uma alentada reflexão sobre suas seis décadas de cinema, contadas por sua própria filmografia.

— O livrinho da Yellow Bus era uma espécie de abecedário para aquele tipo de aventura em direção ao Oriente, uma guia de sobrevivência na estrada, ensinava como encontrar caminhos e lugares. Achei conveniente chamar o filme de “A longa viagem do ônibus amarelo” porque me vi seguindo as orientações do catálogo da agência — conta o realizador de 76 anos, maior expoente do chamado “cinema de invenção”. — Das três horas de material filmado naqueles seis meses, apenas 25 minutos sobreviveram. Mas são trechos preciosos, que evidenciam a impossibilidade, hoje, de podermos atravessar todas as fronteiras daqueles países livremente.



**Super 8 em ação.** Registro da aventura de Rosa Dias e Júlio Bressane (acima) com o amigo Andrea Tonacci: das três horas de material filmado em seis meses, somente 25 minutos sobreviveram

# BRESSANE EMBARCA NO ‘ÔNIBUS AMARELO’

**NOVO LONGA DO CINEASTA APRESENTA IMAGENS FEITAS EM VIAGEM DE CARRO ENTRE A ITÁLIA E O NEPAL, NOS ANOS 1970, E RESGATA TRECHOS DE SEUS 58 FILMES**

“A longa viagem do ônibus amarelo” é um compêndio imagético de sua obra completa, que resgata sequências de todos os seus 58 filmes, desde o seu primeiro curta, “Tempo perdido”, feito durante uma viagem a Nova York em 1959, até o mais recente (e ainda inédito comercialmente) “Capitu e o capitulo” (2021).

Os trechos foram editados em ordem cronológica, mas também avançam e retrocedem no tempo, em um es-

forço de sublinhar temas e obsessões de Bressane, dono de uma filmografia tão original quanto intrigante, apreciada na Europa mas pouco vista no Brasil. É um resumo de seis décadas da relação do diretor carioca com a câmera.

— Esse filme é um experimento, no sentido de que é uma associação e imagens, e sobre espessura dessa associação de imagens. Não o vejo como um filme para grande público mas, por outro lado, pela novidade desse movimento, causa curiosidade, porque não há algo semelhante a ele — esclarece Bressane, que rejeita a sugestão de que tenha feito uma cinebiografia. — Acho a expressão biografema mais adequada. Biografias você faz com sua consciência, sua memória. O biografema parte daí, mas vai além. Entram imaginação, uma nova memória, uma ficção, então já não é biografia. Até porque tem pouco de minha vida pessoal ali.

Bressane passou a carreira inteira criando filmes sobre fatos e personagens de inspiração histórica ou

literária. Também lançado em Roterdã, o documentário “Rua Aperana 52” (2012) talvez tenha sido, até agora, o título que mais se aproxima de sua história pessoal, pois refaz, a partir de fotos e filmes caseiros, realizados entre 1905 e 2009, o percurso sentimental e geográfico de uma casa que durante décadas esteve associada à família do diretor.

**ORDEM CRONOLÓGICA**  
Durante o processo de revisão de sua obra, que começou há cerca de dez anos, Bressane foi identificando outros tipos de marcas pessoais em seus filmes.

— A leitura de tudo dava mais de 80 horas, separando o que era recuperável ou não. A partir daí, perceber que naquele material havia um filme, mas não sobre aquilo, mas um filme que servisse a si próprio. Então a pergunta que eu me fiz era: qual seria a concha original desses filmes todos? Ou seja: o que esses filmes têm de filme, de cinema? — explica Bressane. — Eu e

o Rodrigo conseguimos identificar 27 leitmotivos, figuras da sintaxe cinematográfica, e como elas se apresentam dentro desses filmes. Por exemplo: encontramos cenas em escadas em oito filmes e planosequência em oito. Editamos em ordem cronológica, interrompida por esses anéis de leitmotivos.

Bressane deve a existência de “A longa viagem do ônibus amarelo” à Cinemateca do MAM, que entrou como coprodutor do filme, e ao seu diretor de conservação, Hernani Heffner, um dos principais nomes no terreno da pesquisa e restauração de cinema brasileiro.

Rodrigo Lima, editor dos filmes de Bressane desde “Cleópatra” (2006), ressalta que todo o longo processo de pesquisa para a confecção do filme aconteceu em paralelo a uma preocupação de resgatar e resguardar a filmografia do diretor.

— Tive a intuição de digitalizar o que ia encontrando do Bressane. No início, com os DVDs e o VHS dos filmes dele que haviam sido

lançados comercialmente. Depois, aproveitava para digitalizar arquivos de diferentes bitolas e suportes, como Super 8 e 16mm, em laboratórios de pós-produção. Quando encontrávamos algum apoio, telecinamos e escaneamos os filmes mais antigos em altíssima resolução. Fomos acumulando esse material, inventando essa prática de preservação — conta Lima. — E “A viagem do ônibus amarelo” também fala muito disso: preservação. Agora temos um único HD externo com toda a obra do Julio, uma verdadeira constelação presente.

**FIM DE CICLO**  
Bressane diz que “A viagem do ônibus amarelo” teve um “sentido muito forte de acúmulo de coisas do passado, mas também de término, com um ciclo que se fechava”. Curiosamente, continua ele, isso também se repetiu em sua vida privada:

— Quase morri depois de terminar esse filme. Duas semanas depois de filmar “O leme do destino”, com Simone Spoladore e Josie Antello, em novembro do ano passado, eu me submeti a uma cirurgia para extrair um tumor no intestino, descoberto por acaso durante um exame de rotina. Teve essa coincidência. Foi um grande anel que se fechou, para criar outro.













2

ZONA NORTE 1  
MÉIER

Meier

2 Quartos

SergioCastro

IMÓVEIS

MÉIER R\$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

IMÓVEIS

BARRA R\$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, vagas, Estúdio, massagem e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.se rgiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Americas, Loja Montada, Possibilidade Varias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Salas e Andares

SergioCastro

IMÓVEIS

BARRA R\$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.800 Loja Têxtil, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4172

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$18.000 Lojão Com 2 Pavimentos, 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronto Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Meneses Cortês, R. São José/ Av.Erasmoo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças Cj250 Tel:2272-4422

SergioCastro

IMÓVEIS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

REF: 3778

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

99852-7726

LOJAS COM GARAGEM SEM CONDOMÍNIO. ESPAÇOS PARA QUIOSQUES TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguiana esquina de Ovidio. Alugamos (Sem Luvax) 10 lojas de 15m² a 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara trigonifica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

Salas e Andares

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3 Banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.500 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.500 Amplo Conjunto 92m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Prox.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo O Condúção Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4225

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ovidio, Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto A Rua Do Ovidio, Proximo Metrô Divisórias, Paredes Texturizadas Av.GRACA Aranha, Sub-Dividi (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. ZAP:9969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

SergioCastro

IMÓVEIS

PRÉDIO LUXO LINEO DE PAULA MACHADO

590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R\$ 21.000,00 Ref: 4088

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

REF: 3778

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

99852-7726

IMÓVEIS COMERCIAIS Zona Sul

Lojas

SergioCastro

IMÓVEIS

COPACABANA R\$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraco Junto A Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro

IMÓVEIS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

REF: 3778

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

99852-7726

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO

1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO R\$ 40.000,00 Ref: 3778

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

Galpões

SergioCastro

IMÓVEIS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

REF: 3778

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro

IMÓVEIS

COPACABANA R\$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA SUL

Salas e Andares

SergioCastro

IMÓVEIS

COPACABANA R\$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Prox.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro

IMÓVEIS

GLÓRIA R\$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

SergioCastro

IMÓVEIS

GLÓRIA alugo sala em prédio comercial, sala 59m2, semi nova, vaga de garagem. Rua Conde Laje 44. Tratar com proprietário tel: 99912-7948.

SergioCastro

IMÓVEIS

LARGO Do Machado R\$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catracas Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

SergioCastro

IMÓVEIS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

REF: 3778

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

99852-7726

Casas

SergioCastro

IMÓVEIS

CASARÃO LEME

300 m², COBERTOS 100 m², DESCOBERTOS 3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO. R\$ 20.000,00 Ref: 3634

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

IMÓVEIS

TIJUCA R\$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Had-dock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

SergioCastro

IMÓVEIS

Salas e Andares

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

COMUNICADO

O Eiel Figueiredo Laboratório e Imagem informa aos seus clientes que, no dia 31-01-2023, sofreu um Ataque Cibernético. Como medida de proteção, foram bloqueados todos os acessos às estruturas e servidores, limitando os serviços e impossibilitando o acesso aos laudos temporariamente. Toda equipe está trabalhando incansavelmente para reestabelecer as conexões com a maior brevidade possível.

Prédios Comerciais

SÃO CRISTÓVÃO

6.250 m²

ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM. R\$ 40.000,00 Ref: 3786

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

EMPREGOS & NEGÓCIOS

3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR Administrativo p/ trabalhar no Centro/RJ. Requisitos: nível médio completo, domínio nível usuário em Windows e Microsoft Office. Remuneração a combinar +benefícios. Interessados deverão enviar currículo p/ e-mail: processosseleto@terra.com.br colocar no assunto: Auxiliar Administrativo.

CAIXA/ Vendedor(a) Lembrarte contrata com experiência para trabalhar na rodoviária Novo Rio. Salário + comissão. Currículos para: so uvenitrabalho@yahoo.com.br

DOMÉSTICA p/Iilha do Governador (Portuguesa), residir próximo. Todo serviço e cozinha trivial. De segunda a sábado. Enviar curriculum: acms1709@gmail.com (Antônio) ou (21)99398-4818.

ENCARREGADO e Chefe de limpeza c/experiência de limpeza somente período Carnava. Início imediato. Comparecer c/documentos R.Sá Freire nº109 -São Cristóvão.

Empregos

Títulos

Negócios Diversos

MONTADOR de Automóveis, com experiência, p/início imediato, salário combinar. Comparecer R.Gal. Clarindo 501, Encantado (prox.Rei do Bacalhau).

PROFESSORES(AS) de Inglês, Educação Infantil e Fundamental e Estagiária de Pedagogia p/colegio no Recreio dos Bandeirantes. Enviar currículo p/o e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

RECEPCIONISTA Consultório, R.Riachuelo, Centro/ R.J. CLT, R\$1.500,00 +10% Caixa +VR +VT, 44h semana. Currículo para email: a.life.edu@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BAZARES, Material de Construção, Bares, Restaurantes, Padarias e Comércio em geral. Tratar Sr. Antônio Araújo Creci:46605 Tel:99974-2200.

CLÍNICA Terapêutica toda montada c/atendimentos de Homeopatia, Acupuntura, Práticas Naturais. 35anos de mercado. Passo por motivos: aposentadoria/ mudança. Tel:.(21)99750-9101 Paulo Edson

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

JAZIGO Jardim da Saudade Lote 8621, setor 2, Estrada Visconde de Sinimbu. Valor R\$ 6.000,00. Tratar Elias. Tel: 99693-3318.

Negócios Diversos

VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus

Leonel

CONSORCIOS

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

Leonel

CONSORCIOS

CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

H

HONDA 2018/2019 WR-V EXL. Branco, completo, todas revisões feitas. Oportunidade. R\$89.000,00. Tel: 99909-4442.

SO NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL. TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATE JORNAL

Oferta velha não resolve nada.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiquidades, Móveis e Decoração

COMPRO Antiquidades, obras arte em geral, joias, quadros, tapetes, etc. Pago em dinheiro no ato da compra. Tel:(21) 99965-0882 Carolina/ (21) 98111-1715 Pena.

Para Você

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Encontros Pessoais

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%\*!!!?

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333

O GLOBO

Os melhores Imóveis do Rio.

Milhares de anúncios para compra, aluguel e temporada

Ver anúncios

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333

IMÓVEIS

ANUNCIE 2534-4333

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333



43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING MATRIZ



COMPRE NO SITE  
RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

Temos **TUDO** para o seu **ESCRITÓRIO**



LOJA BOTAFOGO

TUDO EM **6X** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**  
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



BAIXE NOSSO APP

FRETE **2 DIAS** RÁPIDO

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES **48x** EM ATÉ PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** EM ATÉ BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **GRÁTIS** 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS   shoppingmatriz.com.br



CADEIRA AUDITÓRIO 2003 - MS SYSTEM CINZA

À vista 299,00

6x **49,83**



CADEIRA EMPILHÁVEL 1003 - MS SYSTEM VÁRIAS CORES

À vista 219,00

6x **36,50**



CADEIRA UNIVERSITÁRIA DESTRA OU CANHOTA MS SYSTEM - 1058

À vista 209,00

6x **34,83**



ESTANTE - AMAPÁ AÇO LEVE CINZA A 1,98M / L 92CM / P 30CM

À vista 379,00

6x **63,17**



ROUPEIRO DE AÇO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ - CINZA A 1,96M / L 33CM / P 36CM

À vista 609,00

6x **101,50**



ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS AMAPÁ - CINZA A 1,33M / L 46CM / P 70CM

À vista 2.059,00

6x **343,17**

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTE CORES PRETO • BRANCO • LEGNO NOGUEIRA • MONTANA





CONEXÃO ESQ ou DIR - 60 X 70

À vista 89,00

6x **14,83**

CONEXÃO 60 X 60

À vista 79,00

6x **13,17**

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS

À vista 179,00

6x **29,83**

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS - 2 PRAT A: 162 X L: 80 X P: 38

À vista 709,00

6x **118,17**

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 76CM X L: 80CM X P: 38CM

À vista 459,00

6x **76,50**

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS A: 62 X L: 36 X P: 40

À vista 459,00

6x **76,50**

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL 73A X 100L X 60P

À vista 339,00

6x **56,50**

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL 73A X 120L X 60P

À vista 369,00

6x **61,50**

MESA DIRETOR PÉ PAINEL A: 73 X L: 160 X P: 70

À vista 469,00

6x **78,17**

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR A: 76 X L: 180 X P: 90

À vista 509,00

6x **84,83**

MESA DE REUNIÃO QUADRADA A: 76 X L: 90 X P: 90

À vista 309,00

6x **51,50**

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS A: 161 X L: 80 X P: 38

À vista 779,00

6x **129,83**

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO A: 64 X L: 50 X P: 46

À vista 539,00

6x **89,83**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 03/02/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC 99569-5301 3626-1267 3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

**PENHA OFFICE CENTER**  
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.  
Tels: 2219-6000 - 2584-0189  
99770-4641

**BOTAFOGO** (R. Mena Barreto)  
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856  
99877-7803

**CENTRO**  
Rua do Rosário, 133. 2509-4353  
99707-8525

**CASASHOPPING** (em cima da Madeiro!)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645  
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

**CAMPO GRANDE**  
Av. Cesário de Melo, 3393 2416-3530 - 2219-3514  
99706-0823

**RECREIO**  
Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801  
99883-1225

**MANILHA-ITABORAÍ**  
BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169  
99933-2354

**NITERÓI**  
Rua da Conceição, 165. Centro 3628-7002 / 3628-7004  
99906-1385

**PIRATININGA**  
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481  
99761-0679

**S. JOÃO DE MERITI**  
Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612  
99809-7446

**NOVA IGUAÇU**  
Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559  
99762-0624